Anno XXXVI [illegible] N. [illegible]

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL — SEMESTRE [illegible] 16$000 — ANNO [illegible] 30$000 — PAGAMENTO ADIANTADO — ESCRIPTORIO 104 RUA DO OUVIDOR 104 ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS [illegible] — PAGAMENTO ADIANTADO — TYPOGRAPHIA 94 RUA SETE DE SETEMBRO 94 ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS. — Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS. — As assignaturas começam a [illegible] em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EM RESUMO

Na Camara houve sessão, fallando no expediente os Srs. José Ignacio, Frederico Borges e Irineu Machado, e na ordem do dia, o Sr. Irineu Machado. Houve de novo falta de numero para votar-se a licença aos deputados Germano Hasslocher e Calorejas e para reconhecer um deputado por Sergipe.

— O Sr. ministro do interior recebeu duas representações, uma da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, e outra do Centro Pharmaceutico, da mesma cidade, offerecendo subsidios para a reforma do curso pharmaceutico.

— Da estação da Luz, parte hoje, para esta capital, o embaixador italiano.

— Está concluida a installação de gaz acetyleno na estação do Rio das Pedras.

— O Sr. ministro da fazenda negou-se a attender o pedido de seu collega da viação no sentido de ser convertido em ouro, ao cambio de 16 d., a quantia de 100:000$, por conta do fundo especial de 2 o|o, ouro, para melhoramentos das obras do porto do Pará.

— O Sr. ministro do interior decidiu que os institutos de ensino, sob fiscalisação prévia não estão na obrigação de receber alumnos gratuitos indicados pelo governo.

— A Academia de Commercio de Santos pediu equiparação para o gymnasio annexo ao mesmo estabelecimento.

— O Sr. ministro do interior permittiu que os doutorandos da Faculdade de Medicina desta capital, defendam these na presente época.

— Foram dispensados das aulas de revisão os alumnos do sexto anno do Gymnasio de S. Bento.

— A divisão americana zarpou á 1 ½ hora da tarde, com rumo para as Antilhas.

— Foi entregue ao Brasil o novo destroyer "Paraná".

— Partiu de Glasgow para esta capital o novo destroyer "Santa Catharina".

— Foi inhumado hontem, no cemiterio de Maruhy, o corpo do Dr. Borges da Costa.

— Em Manhuassú' Minas, falleceu o coronel Dolabella, agente executivo do municipio.

— Ha grande animação, em Minas, para a reunião da convenção de agosto.

— Chegou hontem da Europa o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças mineiras.

— Foi muito bem recebido, em Juiz de Fóra, a nota da "Gazeta" de hontem, sobre a creação alli de uma agencia do Banco do Brasil.

— O director do povoamento prestou ao Sr. ministro da agricultura os esclarecimentos pedidos sobre terras concedidas á individuos ou emprezas, com contracto com o governo federal.

— Realisou-se hontem a sessão do Instituto da Ordem dos Advogados, em que foi recebido solemnemente o socio correspondente, Dr. Claudio Pinilla, e em que o Dr. Alfredo Pinto fez uma interessante conferencia sobre a infancia abandonada.

— Uma mina explodindo antes do tempo, na pedreira da rua Saldanha Marinho, matou um canteiro.

— O negociante Antonio Joaquim Braga, por motivos ignorados, suicidou-se no Hotel de França, ingerindo sal de azedas.

— Para o Pará seguiu hontem o general Pedro Paulo, inspector da 2ª região.

— Entre um official superior e o medico assistente do gabinete de electricidade do Hospital Central do Exercito, deu-se hontem um attricto, havendo troca de palavras.

— Começam no dia 4 as provas escriptas para o concurso de desenhistas do estado maior do exercito, seguindo-se-lhes as provas photographicas.

— Em Chicago houve um desastre de automovel, morrendo um passageiro e ficando feridos seis.

— Em Baltimore um trem apanhou na linha uma turma de trabalhadores, matando cinco e ferindo tres.

— Em Mineapolis explodiu um gazometro. Morreram cinco pessoas e ficaram feridas onze.

— A Navigazione Italiana vai mandar construir dous grandes transatlanticos.

— Realisou-se hontem em Bilbão o enterro de um carlista, morto nos disturbios alli havidos ultimamente.

— Amanhã será assignado o accordo russo-japonez sobre as estradas de ferro da Manchuria.

— Em Wuttenberg, Allemanha, o maestro Obrist assassinou a soprano Anna Sutter, suicidando-se em seguida.

— Os partidos monarchicos em Portugal estão organisando a opposição contra o novo governo para a proxima campanha eleitoral.

— Diogo Ramirez negou ter tomado parte no regicidio do Terreiro do Paço. A fiança que o seu pai pretendeu dar não foi acceita. Diogo Ramirez continua preso.

— Roosevelt fará em breve uma visita ao presidente Taft.

— Os jornaes francezes elogiam o novo remedio "micolysina", descoberto pelo Dr. Doyen.

— Foi preso hontem em Itabayana um cangaceiro do grupo de Antonio Silvino, que fez varias declarações, resultando novos esforços para a captura do celebre bandido.

— Em quasi todo o Estado do Rio realisou-se hontem a installação das mesas eleitoraes para o proximo pleito presidencial.

— Chegaram hontem a Pelotas o barão Homem de Mello e uma commissão do ministerio da viação.

— Embarcou hontem em Pelotas, para esta capital, o Dr. Pinto da Rocha, que dizem vir assumir a direcção do "Diario de Noticias".

— Falleceu em Camaquam o federalista coronel Francisco Pereira.

— Os directores do Credit Foncier utrificadora dos bonds de Curityba, deram ante-hontem um banquete naquella capital.

— Os directores do Credit Foncier fizeram um contracto com o Banco Commercial do Paraná.

— A Camara de Curityba reuniu-se extraordinariamente para resolver uma proposta sobre fornecimento de força motriz a pequenos industriaes.

— Suicidou-se hontem, em Nictheroy, o Sr. Abelardo da Rocha Leão, por motivos desconhecidos.

— O Sr. Dr. Digenes Sampaio realisou hontem uma conferencia medica, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo, sobre o "Conceito medico legal da virgindade".

— A Duma da Russia foi prorogada até 28 de agosto.

— Em Lisboa já foi organisado o programma das festas em honra ao Sr. Dr. Saenz Peña.

— Em Dantzig foi lançado ao mar o novo couraçado allemão "Oldenburg".

— A missão militar chineza partiu de Budapest para Milão.

— Falleceu o presidente da Dieta da Bosnia e Herzegovina.

— A policia de Buenos Aires ainda não descobriu os auctores do attentado anarchista no theatro Colon.

— O Equador já retirou todas as suas tropas das fronteiras.

— Em Valaparaizo teme-se que o vapor "Quilpue" naufragasse, devido á falta de noticias.

— O Perú prepara grandes festas em honra ao seu centenario.

— Tentou suicidar-se, Francisco de Lima Peçanha, na casa n. 198 da rua S. Luiz Gonzaga, por ter-lhe morrido um filho de dous mezes.

— Uma familia, composta de quatro pessoas, residentes num quarto da casa de commodos da rua do Lavradio n. 64, sentiu-se envenenada por comer sardinhas de lata.

— No logar competente damos extensos telegrammas sobre a viagem do Sr. presidente.

— Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Dr. José Piza.

AQUI...

Terminou hontem o primeiro semestre. No emtanto, cazo curiozo! os exames da Faculdade de Medicina ainda devem durar todo o mez em que estamos.

Ha nessa Faculdade matriculados mais de 2.000 alunos. Admitindo que os trabalhos letivos comecem regularmente no dia 1º de agosto e vão até o dia 14 de novembro, haverá—descontados os domingos e dias feriados oficiais—86 dias de aula!

Mas esse numero tem de ser reduzido—primeiro pelos feriados extraordinarios,—depois, porque as [illegible]aveis tradições exijem que, a partir de 1 de novembro, as aulas se considerem fechadas. Assim, o ano letivo da Faculdade de Medicina contará em 1910 um numero pouco maior de 70 dias de estudo!

Essa é a questão de Tempo.

A de Espaço não é menos extraordinaria. Ha algumas séries da Faculdade que estão regorjitantes. O terceiro ano conta mais de 500 alunos: não ha para elles nem salas bastante grandes, nem material suficiente...

Os jornais anunciam a vizita iminente do ilustre professor Pozzi, da Faculdade de Medicina de Paris. E' necessario não o deixar dezembarcar... A comissão de medicos, que o fôr procurar a bordo, deve insistir para que elle no primeiro dia, e no segundo dia, e no terceiro dia—e em todos os outros dias, que permanecer aqui—vizite o "Minas Gerais"...

O "Minas Gerais" é agora o sucedaneo obrigatorio da Tijuca, do Corcovado e do Corpo de Bombeiros... Si de todo não houver meio de impedir o dezembarque do homemzinho, tomem-lhe o tempo com esses passeios, e não o deixem conversar sobre instrução medica.

Disfarcem e distráiam-n'o...

...ALI...

A questão da escolha dos juizes seccionais é de tal importancia, que a propozito da nomeação do juiz para o Espirito-Santo, vale a pena voltar a discutir o famozo sistema da lista triplice.

Esse sistema não está nem na letra, nem no espirito da Constituição. Evidentemente o que esta deve querer é que o Poder Judiciario seja um poder independente.

Si a nomeação dos ministros do Supremo Tribunal depende do Prezidente da Republica e do Senado, a nomeação dos juizes seccionais deve depender unicamente daquelle tribunal. O Prezidente da Republica limita-se apenas a fazer o ato material da nomeação, sem nenhum direito de escolha.

Foi isto o que perante o Supremo Tribunal sustentaram diversos dos seus ministros. A maioria sufocou-lhes os votos—mas o numero nem sempre é a razão. E seria bem para dezejar que a campanha fosse reaberta.

Quando o Supremo Tribunal consegue, em uma turma numeroza de candidatos, fazer uma excelente escolha de trez nomes dignos e sérios, isso é apenas a primeira faze.

Resta a principal, a nomeação. Para consegui-la, abre-se então o segundo concurso, que é o verdadeiro.

Si o Prezidente é um espirito fraco, promto a ceder a sujestões ou si é um politiqueiro dezabuzado, a escolha vem a fazer-se, vendo qual dos trez indicados é o mais acessivel á corrupção partidaria. Esse acaba por ser o nomeado.

E' elle mesmo quem vai procurar os politicos influentes do estado e, solicitando-lhes o apoio, com elles desde logo se compromete.

Desse modo, apoz um concurso para a procura dos trez melhores, vem o segundo concurso para a escolha do peior dos trez...

O que mais fortes garantias póde dar da sua futura submissão aos dominadôres estaduais é o que vence...

...ACOLÀ

Surjem conselhos aconselhando os congressistas a dezistirem de ir á Europa.

Por que? Sem duvida, agora, lá, é verão. Os theatros não estão funcionando com regularidade... As aulas das varias faculdades vão fechar-se... Vai começar a morte-saison... Mas dos que seguem para a Europa, deve pensar-se nos hermistas e civilistas. De uns e de outros ha de certo alguns, que tenham a real necessidade de estar auzentes. Mas os hermistas, mais do que todos, fazem muito bem em partir.

O rejimen prezidencial é uma ditadura, levemente disfarçada com as vagas formulas constitucionais. Todo o poder está concentrado nas mãos de um prezidente, que poderá fazer o que quizer.

Si o Prezidente, que a maioria do Congresso vai impôr inconstitucionalmente á nação, fosse um homem de idéas conhecidas, mesmo sem procura-lo, poder-se-ia ainda presumir que direção elle ia seguir.

Trata-se, porém, de um cidadão, que até aqui se caraterizou pela mais completa auzencia de ideias sobre todas as questões politicas e sociais.—Agora, na Europa, é que alguns espertalhões o estão cercando e emquanto "cavam" excelentes negocios, lhe vão inoculando alguns primeiros e vagos elementos de civilização...

Nessas condições, os hermistas daqui precizam ir á Europa vêr de perto que é o que estão impinjindo ao Marechal. E' lá e só lá que elles podem fazer trabalho util, porque aqui ninguem póde adivinhar o que o homem trará na cachimonia, atordoada agora com tanta couza, de que elle nunca entendeu...

E provavelmente nunca entenderá...—M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

O dia de hontem, até depois de duas horas da tarde, foi de indecisão. Ora parecia que ia chover, ora o céo limpava, mostrando-se encantador.

Pela madrugada cahiu chuva grossa, que felizmente não se repetiu, limitando-se a alguns chuviscos pela manhã.

Para a tarde esfriou o tempo, parecendo querer firmar-se.

A temperatura maxima foi 21.0 e a minima 19.1.

O barometro pela manhã registrou 762.8 e á tarde 762.6.

SEM SAHIDA?

Ainda hontem não houve na Camara numero para as votações. As votações importantes são: o parecer reconhecendo o deputado por Sergipe e o parecer concedendo licença aos deputados que têm de representar o Brasil, no Congresso Pan-Americano. Os incidentes são bem conhecidos: a minoria acha que o parecer de Sergipe não póde ser votado antes de voltar á commissão, por não ter havido a formalidade essencial da "reunião" em que elle devia ser lavrado; e acha tambem a minoria que não deve ser invertida a ordem do dia, votando-se em primeiro logar a licença, porque o trabalho de reconhecimento de poderes prefere em urgencia a todos os outros.

Não vemos que haja inconveniente algum em fazer voltar o parecer sobre as eleições de Sergipe á respectiva commissão. Certo, deve ter havido na nossa "coulisse" parlamentar muito parecer elaborado nas mesmas condições deste; mas uma cousa é o reinado da paz de Abrahão e outra cousa é uma situação como a que atravessamos. Nesse particular, a exigencia da minoria é justa, e não ha inconveniente em attendel-a; nem inconveniente e muito menos humilhação.

A maioria, porém, suppõe que a minoria daria numero para votar esse requerimento, reenviando á commissão o parecer eleitoral, e retirar-se-ia logo depois, deixando na ordem do dia o parecer sobre a licença. Em primeiro logar, é uma simples presumpção; em segundo logar a responsabilidade dessa manobra recahiria inteira sobre a minoria. As posições ficariam conhecidas mais nitidamente, num caso em que não está envolvido apenas um acto de governo mas uma questão de cortezia na casa alheia.

O que é evidente, é que não podemos continuar neste becco sem sahida. Diz-se que os deputados partirão "quand-même", mesmo sem a licença, porque a Constituição não falla em "licença prévia". Mais uma interpretação dentro das elasticidades que são a base das interpretações... Como quer que seja, porém, o que é facto é que a minoria, que até certo ponto tem o recurso da obstrucção como um recurso legitimo, está creando uma situação que uma maioria cohesa e compacta poderia evitar se ella soubesse cumprir o seu dever. Mas a maioria acha melhor ficar em sua casa ou ir passeiar á Europa, desfalcando o numero e recebendo o subsidio.

Sua alma, sua palma.

Ainda que bastante abastecido, o mercado de soberanos esteve hontem bem firme em moedas que foram negociadas, conforme as condições, de 14$600 a 14$700.

O Sr. almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval na Europa, telegraphou ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, communicando ter sido entregue ao Brasil o novo destroyer "Paraná", do commando do capitão de corveta Heleno Pereira.

Partiu hontem desta capital o Sr. Dr. Virgolino de Alencar. Não se trata de uma simples noticia subtrahida ás "Sociaes", mas de alguma cousa que interessa mais do que o simples registo de uma partida para viagem de recreio.

De facto, o Sr. Virgolino de Alencar não foi recrear-se nos boulevards deliciosos da grande capital da Europa, nem mesmo partiu para a Europa, mesmo porque S. S. não chegou ainda a ser eleito deputado. O Sr. Virgolino partiu para o Acre.

Sabendo-se que S. S. já foi prefeito nessas regiões septentrionaes, que lá deixou relações e que, regressando para o Rio, manteve ligações com influentes na politica acreana, houve logo quem formulasse sobre essa partida duas ou tres hypotheses, uma das quaes era a de que ella se relacionava com os interesses dos revolucionarios, junto dos quaes S. S. ia desempenhar qualquer missão.

Não tivemos elementos para saber até que ponto essa versão é verdadeira. Não nos furtaremos, entretanto, a assignalar que ao embarque do Sr. Virgolino de Alencar compareceram varios politicos, dos que actualmente têm os trunfos na mão e aos quaes não é indifferente a sorte dos revolucionarios acreanos.

A bordo do paquete "Cap Blanco", em transito para Buenos Aires, passaram hontem pelo nosso porto os Srs. Gonzalo Quesada, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Cuba em Berlim, delegado ao Quarto Congresso Pan-Americano; Sra. Quesada e senhorita Aurora Quesada; Dr. Mujica e Sayago, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos Mexicanos em Buenos Aires, e Sr. José F. Campillo, secretario da delegação de Cuba ao referido Congresso.

Os illustres diplomatas e familias foram recebidos a bordo pelo Dr. Moniz de Aragão, secretario do Sr. barão do Rio Branco, e desembarcaram no arsenal de marinha, em lancha do ministerio da marinha, onde tomaram automoveis do ministerio do exterior e dirigiram-se para o palacio de Itamaraty, afim de saudarem o Sr. barão do Rio Branco.

Ahi, o Sr. ministro das relações exteriores recebeu mui amavelmente os illustres viajantes e depois de fazel-os percorrer as varias dependencias da sua secretaria, do e especialmente a sua bibliotheca, convidou-os passear pela cidade. Em dous automoveis do referido ministerio e acompanhados pelos Srs. ministro e seu secretario, visitaram as obras do porto, Campo de Sant'Anna, avenidas Central e Beira-Mar e varios pontos centraes da cidade, indo depois almoçar no restaurant Franziskaner.

Findo o almoço, os nossos hospedes seguiram para o arsenal de marinha. O Sr. barão do Rio Branco, não podendo ir até a bordo, despediu-se ahi dos illustres diplomatas e encarregou o Dr. Moniz de Aragão de os conduzir até o "Cap Blanco", que seguiu viagem para o Sul ás 12.45 da tarde.

O Sr. ministro da agricultura solicitou providencias do seu collega das relações exteriores, afim de que um dos nossos consules nos Estados Unidos represente o Brasil no Congresso Commercial do Trans-Mississipi, que se reunirá na cidade de Santo Antonio de Texas, de 15 a 18 de novembro proximo.

Chegou hontem de S. Paulo o Sr. Dr. Bernardino de Campos.

Ao desembarque de S. Ex., á noite, compareceram varios parlamentares e pessoas gradas, que foram dar as boas vindas ao illustre republicano.

O Sr. ministro da agricultura concedeu o premio de 15 contos, a titulo de animação, ao Sr. José Gomes Pereira da Silva, residente em Campos, com fabrica de productos extrahidos da mandioca.

O Supremo Tribunal confirmou hontem a sentença que condemneu a União a pagar ao coronel Pedro Gomes de Athayde, a quantia a que tem direito pelas bemfeitorias feitas no trapiche "Federal", desapropriado para as obras do porto.

Installa-se amanhã, á rua Primeiro de Março n. 67, o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, importante estabelecimento de credito, sob a direcção competente dos Srs. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente; e Agenor Barbosa, director.

As condições em que o Banco Mercantil faz todas as operações bancarias, entre as quaes os depositos e descontos, tornam esse estabelecimento digno da praça a que vai servir e á qual devemos felicitações por esse novo poderoso auxiliar [illegible] transacções.

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem a sentença do juiz seccional da Bahia, julgando improcedente a acção em que o Mosteiro de S. Bento allegava serem de sua propriedade as terras em que se acha o forte de S. Pedro, naquelle Estado.

A partida da divisão americana

AS ULTIMAS VISITAS

De regresso ao seu paiz e com rumo directo para as Antilhas, zarpou hontem do nosso porto a divisão americana que representou os Estados Unidos nas festas do centenario da Argentina.

O Sr. almirante Stounton recebeu, antes da partida, a bordo do "Tennessee", a visita do Sr. embaixador americano e do Sr. almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados, que foram levar á brilhante officialidade yankee os seus votos de boa-viagem.

A divisão permaneceu de 9 horas da manhã em diante, formada em escalão, tendo o capitanea "Tennessee" á frente e á rectaguarda os cruzadores "Chester" e "Tymbira".

Os navios partiram á 1 1/2 da tarde, erguendo em seus mastros signaes de "Adeus", correspondidos pelo "Minas Geraes" e pela fortaleza de Willegaignon.

Até fóra da barra foi a divisão americana comboiada pelo "Tymbira", que regressou ás 5 horas da tarde.

O Sr. almirante ministro da marinha teve conhecimento, por telegramma, de ter partido de Glasgow para esta capital o novo destroyer "Santa Catharina", do commando do capitão de corveta Lemos Lessa.

A commissão brasileira na Exposição Turim-Roma, estabeleceu o seu escriptorio central em Turim, na via Donati n. 5.

Vimos hontem na sala de exposições da Casa Vieitas tres quadros a oleo do pintor Modesto Brocos, que devem seguir para a proxima exposição do Chile.

Dous pequenos, um retrato do Dr. Pereira Reis e "Um canal de Veneza"; um quadro grande "A inspiração de um philosopho".

Agradou-nos muito o trecho do canal veneziano, feito com certo requinte e tintas deliciosamente escolhidas.

Os trabalhos do professor Brocos têm sido muito visitados.

O "Diario Official" deve publicar hoje as instrucções para a execução do serviço de recenseamento de 1910.

Medeiros e Albuquerque realisa amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, a annunciada conferencia, em que o illustre prosador dissertará sob o thema "Dinheiro haja".

Não é preciso dizer o que de interessante vai ser a palestra do nosso mais fino escriptor e "diseur".

O director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas, recebeu de Curityba o seguinte telegramma:

"Accuso recebimento da circular de V. Ex. sob n. 365, dirigida ao governo do Estado, auctorisando a pôr á minha disposição pessoal habilitado no manejo dos instrumentos agrarios, animaes necessarios, transportes, carroças e campos, para demonstrações aqui e em Ponta-Grossa. Tambem cedeu augmento para accommodações do mostruario, pondo á minha disposição todo o edificio, para ser occupado pela inspectoria, ora installada no andar superior.—João Meirelles."

No gabinete de electricidade do Hospital Central do Exercito, deu-se hontem, ao que nos consta, uma troca de palavras entre uma alta patente, ultimamente vinda do Sul, e alli em tratamento, e o medico assistente.

Parece que o attricto foi motivado pela pouca attenção que este dava ao enfermo e que tal facto vai ser levado ao conhecimento do Sr. ministro da guerra, pelo official superior.

FERDINANDO MARTINI

Em trem especial, que partirá da estação da Luz, em S. Paulo, á noite de hoje, deve chegar amanhã a esta capital, ás 9 horas da manhã, o Sr. Ferdinando Martini, illustre embaixador da Italia ás festas do centenario argentino.

Como já temos noticiado, S. Ex. será recebido com excepcional carinho por parte da colonia italiana e com deferencias especiaes e condignas por parte do nosso governo.

A esse respeito o Sr. Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, conferenciou hontem com o Sr. Avezzana, ministro da Italia junto ao governo brasileiro.

O director do serviço de estatistica e defeza agricolas, telegraphou hontem ao Sr. ministro da agricultura, communicando ter sido eleito o jury da Exposição Regional de Campos.

Com a assistencia de representantes da imprensa, varios subscriptores e convidados, teve logar hontem, ás 3 horas da tarde, na Avenida Central 169-171, séde da "A Internacional", [illegible] "Pensões vitalicias e habitações populares", o primeiro sorteio para construcção ou acquisição de casas. Foi distribuido aos subscriptores o fundo inamovivel arrecadado nos 7 mezes de sua existencia, importando em 28:000$, sendo contemplados os seguintes [illegible]:

Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, n. 1123	14:000$000
Tenente Albérico [illegible] re SantAnna, n. 46	8:000$000
Palmyro Salla, n. 334	6:000$000
D. Rosalina Schlapal, n. 412	4:000$000

(Esta ultima quando o Caixa do Fundo Inamovivel o comportar).

Serviram de fiscaes, os Exmos. Srs. Drs. Torquato Moreira e Ernesto Frederico da Cunha.

A "Internacional" que, póde se dizer, foi hontem fundada por uma plêiade de brasileiros illustrados [illegible] já cumprindo a sua brilhante tarefa, empregando todos os seus esforços em beneficio exclusivo dos seus associados, já proporcionando-lhes o lar, já garantindo-lhes o bem estar futuro por meio da pensão vitalicia. Aos nossos leitores, principalmente aos de recursos pequenos, aconselhamos de novo o estudo dos estatutos da "A Internacional", verdadeira caixa de economias, que já com cerca de 2.500 associados em apenas sete mezes.

De futuro, serão mensaes as concessões de emprestimos.

O Supremo Tribunal condemnou hontem o Estado de Minas a pagar ao tenente-coronel Arthur Rosemburgo a quantia a que tem direito, pelo contracto que fez com a mesma assembléa estadoal para o serviço tachygraphico da mesma assembléa.

IGREJA DA CANDELARIA

Já por duas vezes nos referimos á esplendida installação da luz electrica, na igreja da Candelaria e folgamos em registrar que as nossas apreciações sobre o deslumbramento do templo, quando fulguram as centenas de fócos, tão artisticamente distribuidos, mereceram a confirmação de dous competentes, o general Souza Aguiar e o general Luiz Antonio de Medeiros.

A irmandade da Candelaria mandou illuminar hontem toda a igreja, a pedido destes dous cavalheiros, que fizeram os mais francos elogios ao trabalho de installação, notando inteira ausencia de sombras, na vasta e opulenta nave. Todos os infinitos e variadissimos detalhes de sua riquissima ornamentação são agora destacados de modo muito mais completo, á noite, do que de dia, graças á intensidade e firmeza da luz, que tudo inunda e destaca.

Sabemos que o illustre Sr. Dr. Gustavo da Silveira, consultor technico do ministerio da viação, terá importante commissão no mesmo ministerio, antes de terminar o actual periodo governamental.

O Supremo Tribunal julgou hontem prescripto o direito do capitão Arsenio Vicente Martins, de pedir a nullidade do decreto que o reformou no mesmo posto.

Depois de longa discussão, o Supremo Tribunal confirmou hontem a sentença do juiz seccional da 1ª vara, condemnando a União a pagar ao Sr. Antonio Joaquim Bordallo Velho, a quantia correspondente a 178 apolices da divida publica e juros respectivos, [illegible] [illegible] vamente em circulação, clandestinamente.

O Tribunal, por proposta do ministro Godofredo Cunha, decidiu remetter ao procurador geral da Republica as necessarias peças dos autos, para que o mesmo promova a responsabilidade dos envolvidos no caso.

SAMUEL POZZI

A cidade do Rio de Janeiro hospedará, em breve, o prof. Samuel Pozzi, um dos grandes mestres da moderna gynecologia, e cujos livros são muito familiares ao nosso mundo medico.

O illustre prof. da Universidade de Paris volta, como se sabe, das festas argentinas, em cujo congresso scientifico teve papel saliente, como representante de seu grande paiz.

O prof. Pozzi apresentou áquelle congresso trabalhos importantissimos. E' com prazer que registramos nestas linhas o grande successo alcançado pelo grande gynecologista, em Buenos Aires.

O prof. Pozzi, aliás, não corre em busca de triumphos—elle é por de mais conhecido no mundo scientifico. Seu magistral tratado de "Gynecologia", seus instrumentos, seus methodos da cura, suas lições de clinica gynecologica,—não ha quem não os conheça. Além desses trabalhos classicos, publicou diversas monographias scientificas.

Em 1885 fundou o Congresso Francez de Cirurgia—e foi seu primeiro presidente.

Foi tambem presidente da Sociedade de Anthropologia e Cirurgia de Paris.

E' membro da Assistencia Publica.

Como professor da Universidade de Paris, fez seu curso no hospital Broca, onde, além do curso official por elle professado, têm logar cursos particulares, destinados a medicos estrangeiros e dados pelos assistentes de Pozzi.

Esse hospital é muito familiar aos nossos jovens medicos que vão á Europa.

Lá estiveram, entre outros, os Drs. Costa Rodrigues, Vieira Souto, Carvalho Azevedo, Fernando Vaz, Lincoln de Araujo, etc.

O hospital Broca offerece um pessimo aspecto exterior, porém dentro verifica-se que é um hospital modelo: clinicas, salas de operações, installações electricas—não deixam nada a desejar.

E ainda mais. Além da sciencia ha arte.

E' verdade. Pelas paredes dos principaes corredores ha quadros a oleo trabalhados pelos grandes mestres da Escola Franceza de Pintura. Ha, alli, "afrescá" de valor. E' que o prof. Pozzi é extremamente sympathico e amigo dos artistas e estes o adoram.

No ponto de vista scientifico os serviços clinicos dirigidos pelo prof. Pozzi, no hospital Broca, não deixam nada a desejar.

O homem que está para visitarnos, é um gynecologista cuja opinião tem peso universalmente acatado.

Em S. Paulo, onde se acha actualmente, o illustre mestre da gynecologia moderna foi muito festejado.

Fez hontem, na capital paulista, uma conferencia sobre o "Tratamento da esterilidade na mulher".

Para prestar as devidas homenagens ao professor Samuel Pozzi, de Paris, ficou constituida uma commissão composta dos Drs. Feijó Junior, Antonio Brandão, Miguel Pereira, [illegible] de Fonseca, Vieira Souto, [illegible] Azevedo, Luiz Barbosa, Candido de Andrade e Fernando Magalhães. A commissão espera o comparecimento dos collegas que desejarem prestar homenagens ao professor Pozzi, na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, amanhã, ás 6 horas da tarde.

Os medicos que desejarem adherir ao banquete que será offerecido ao professor Pozzi, no palacio Monroe, devem procurar o Dr. Carvalho Azevedo, á rua Treze de Maio n. 18, diariamente, ás 4 horas da tarde.

DR. JOSÉ PIZA

Falleceu hontem á noite o conhecido escriptor e advogado, Dr. José Gabriel de Toledo Piza.

O Dr. José Piza de ha muito que estava doente, mas nada fazia prever tal e tão rapido desenlace.

Tinha 41 annos de idade e era filho do conselheiro Joaquim de Toledo Piza e Almeida e de D. Maria Thereza de Toledo Piza e Almeida.

Depois de formado foi delegado de policia na capital paulista e dahi veiu para esta capital, onde tambem se dedicou á policia, sendo delegado na administração do Sr. Dr. Cardoso de Castro.

Actualmente occupava o logar de escrivão da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

O Dr. José Piza era um escriptor muito distincto. Além de um livro de contos seu, que fez successo e foi a sua estréa litteraria, o Dr. José Piza escreveu para o theatro, no qual se dedicou, chegando até a fazer critica theatral, num dos nossos collegas.

A deliciosa peça de costumes nacionaes "O Mambembe" foi feita pelo Dr. José Piza em collaboração com o saudoso mestre do nosso theatro — Arthur Azevedo.

O enterro do Dr. José Piza realiza-se hoje, á tarde, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 32 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo — "O rei da Gabanha".
S. Pedro — A opereta "Valser d'amore".
Recreio — A opereta "A Viuva Alegre".
Palace Theatre — Despedida da companhia com a opereta "Manovra d'Autunno".
Municipal — Amanhã concerto de Van Kuhle.
S. José — Variado.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Programma novo.
Ouvidor — Programma novo.
Odeon — Programma novo.
Pathé — Programma novo.
Rio Branco — "Paz e Amor".

DIVERSOS

Pavilhão Internacional — Domingo [illegible] do campeonato [illegible]

VIAGEM PRESIDENCIAL

Em Cachoeiro — Em Itabapoana — Um descarrilamento — Grande atrazo — Os trens do Rio a Victoria — Troca de telegrammas — Em Santa Rita, Cordeiro, Campos e S. Fidelis — Em Monerat — Em Friburgo — De regresso ao Rio — A chegada.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 30

A comitiva presidencial passou por esta cidade de volta de Victoria, ás 11 1|2 da noite. O Sr. Nilo Peçanha teve imponentissima manifestação. Desde ás 6 horas da tarde, a "gare" se achava repleta de familias e funccionarios publicos, as principaes auctoridades locaes e grande massa popular, acompanhada da banda musical. Ao approximar-se o comboio presidencial, foram queimados, em grande extensão da linha ferrea, fogos de bengala, que deram ao espectaculo um aspecto feerico. A banda rompeu o hymno nacional.

Ao ser avistado o Sr. Nilo, as senhoras, secundadas por toda a assistencia, ergueram esfusiantes vivas ao Sr. Nilo, ao marechal Hermes, Dr. Jeronymo Monteiro, Dr. Francisco Sá, Bernardino Monteiro e imprensa carioca. Um numeroso grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade cachoeirense saudou o Sr. Nilo ao desembarque, o que commoveu S. Ex. grandemente. Após as manobras, o trem seguiu rumo de Itabapoana, onde sabemos que o povo aguardava com grande enthusiasmo, apesar da hora adiantada da noite, a passagem do Sr. Nilo. A despedida foi uma verdadeira consagração ao Sr. Nilo; o enthusiasmo elevou-se ao paroxismo; as senhoras victoriavam agitando lenços, os homens agitavam febrilmente os chapéos, com votos de feliz viagem.—(Do correspondente).

CAMPOS, 30

Estamos com grande atraso; primeiro, porque em Mathilde, descarrilou um carro de bagagem, que vinha na frente, estragando a linha; segundo, porque, como medida de prudencia, percorremos á noite o trecho não guardado, com diminuta velocidade. A comitiva está dividida em tres trens: bagagem, dormitorio e restaurant. Perto de Itirginta, foram encontradas pedras nos trilhos, não se podendo affirmar, porém, que tenham sido postas propositalmente. A não ser esse atrazo, tudo continua muito bem; todos estão bem dispostos. Em todas as estações de regresso, os Srs. Nilo e Sá, têm sido muitissimo bem recebidos e acclamados ao som de bandas de musica. Chegamos á Cachoeiro do Itapemirim á meia noite. Ahi, separaram-se da comitiva o Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario do governo do Espirito Santo, e o ajudante de ordens do presidente, o senador Bernardino Monteiro e outras pessoas que tinham vindo de Victoria. A estação do Cachoeiro do Itapemirim estava illuminada a fogos de bengala, com banda de musica e repletissima de familias e populares. E' digno de nota o enthusiasmo das senhoras e senhoritas, que acclamaram com enthusiasmo os Srs. Nilo, Sá e Jeronymo. Os Srs. Nilo e Sá, telegrapharam ao Sr. Jeronymo, despedindo-se, ao deixar o territorio do Estado, e agradecendo a esplendida recepção. Os representantes da imprensa do Rio e de Campos, tambem telegrapharam ao Dr. Jeronymo e á imprensa de Victoria, agradecendo as gentilezas recebidas. Tendo o Sr. Nilo mostrado desejos de parar alguns momentos em Itabapoana, onde, como telegraphei na ida, não fôra possivel ahi chegarmos, ás 4 da manhã, apesar da hora, a "gare" estava repleta de familias e populares empunhando fogos de bengala, ouvindo-se o hymno nacional e subindo ao ar foguetes e balões.

Ao apparecer na porta do carro o Sr. Nilo, foi acclamadissimo pelas senhoras e populares. Os representantes das camaras de S. Pedro e Bom Jesus discursaram, elogiando o governo e agradecendo os serviços prestados ao Espirito Santo. O Sr. Nilo agradeceu ligeiramente, dizendo-se penhorado pelas provas de sympathia e pelas grandes homenagens que recebia dos itabapoanenses, cujas virtudes civicas conhecia e apreciava ha tanto tempo, como visinhos e relacionados que são com os filhos de Campos. Apesar da hora e da altitude, não faz frio e a temperatura está bastante agradavel. Em todas as estações, até agora percorridas, do territorio fluminense, apesar da hora, continuam as manifestações. Ao longo da linha, ardem innumeras e grandes fogueiras de S. Pedro.

PORTELLA, 30

Em Itabapoana discursaram tambem duas meninas, tendo a tiracollo fitas com as côres nacionaes.

O deputado Paulo de Mello discursou, despedindo-se do Sr. presidente ao deixar S. Ex. o territorio espirito-santense.

Chegámos a Campos ás 7 horas da manhã.

O Sr. presidente foi recebido na estação por varios politicos e amigos.

Após curta demora, seguimos pela linha de S. Fidelis, margeando sempre o Parahyba em toda a extensão da estrada, coberto quasi tudo de magnificos cannaviaes.

Dos carros do trem avistam-se os serviços da colheita da canna, os trabalhadores empilhando-a em wagons, revolvendo a terra com arados modernos de cultura. Lá mais longe, lobriga-se a linha parda do fumo de uma chaminé de usina.

A temperatura continua a ser agradavel, apezar de já haver alguma poeira. A's 8 1|2 começámos a perceber as primeiras casas de São Fidelis, onde chegámos ás 8.40, com uma esplendida recepção.

A estação estava embandeirada, ouvindo-se musica, vendo-se fogos.

Apparecendo ás janellas do carro os Srs. Nilo, Sá e Oliveira Botelho foram acclamadissimos. Grupos de senhoritas e meninas vestidas de branco cobriram o Sr. Nilo de petalas de rosas. Convidado pelo coronel João Santos, deputado estadoal, e presidente do municipio, o Sr. Nilo entrou na estação, onde foi servido chocolate.

O menino Fidelis Seixas, alumno do Collegio S. Vicente de Paula, leu um vibrante discurso saudando o Sr. Nilo em nome do povo Fidelense. S. Ex. respondeu, dizendo-se possuido de intensa satisfação pelo enthusiastico acolhimento que acaba de ter percorrendo a extensa e importante zona do Estado, onde vira que o povo fluminense continuava a manifestar suas esplendidas qualidades de trabalho, pedindo á terra o alimento para seus filhos e suas industrias, concorrendo magnificamente para a emancipação economica do Estado. Referindo-se ao actual momento politico do Estado, S. Ex. disse esperar e ter confiança que a successão presidencial [illegible]

Chegámos á estação da Pureza ás 10 horas. Minutos depois muitos populares acclamavam o Sr. Nilo.

FRIBURGO, 30

Os trens directos entre Rio e Victoria só começarão a funccionar daqui a oito dias, por necessitarem ainda de superstructura metallica duas pontes do trecho inaugurado.

Os representantes da imprensa fluminense acabam de receber telegrammas do Dr. Jeronymo Monteiro, retribuindo cordialmente as saudações. Tambem o Dr. Julio Leite, presidente da Camara, telegraphou, despedindo-se e cumprimentando.

A's 12,10 chegámos a Santa Rita, toda embandeirada, sendo queimados fogos e tocando bandas de musica. Uma grande massa popular composta de lavradores dos arredores, estava na estação. O Dr. Placido de Mello saudou o Dr. Nilo Peçanha em nome do presidente da Caixa Rural, uma das mais prosperas do Estado. O Dr. Nilo Peçanha abraçou o orador.

Acabamos de chegar a Cordeiro, ás 2,30 da tarde.

A estação toda a praça fronteira estavam apinhadas de familias e populares, que acclamaram o Dr. Nilo Peçanha.

Só na estação estão formados a linha de tiro e o collegio local.

Fallou o Dr. Francisco Innocencio Senna, saudando o Dr. Nilo Peçanha e pedindo varias medidas de interesse local, entre ellas a ligação de Macuco a Trajano de Moraes. Entrou depois no carro do presidente para cumprimental-o o Dr. Senna Campos, que assim como o Dr. Innocencio Senna, vestia a farda de socio da linha de tiro. Fallou tambem a interessante menina Clarice Lontra Santos. O Dr. Nilo agradeceu.

O commercio local fechou.

Em Cordeiro foi aggregado ao comboio um carro salão, onde seguirão até Friburgo a banda de musica Penna de Ouro, varios socios da linha de tiro e populares.

Em Monerat tambem houve grande enthusiasmo na manifestação.

Em Bom Jardim e Rio Grande, muitas manifestações. Acabamos de chegar a Friburgo.

VICTORIA, 30

Os representantes da imprensa dahi telegrapharam ao Dr. Jeronymo Monteiro, agradecendo o acolhimento que tiveram aqui.

O deputado José Carlos seguiu em excursão á estrada Victoria-Diamantina, acompanhado do representante do governo.

Durante a permanencia do Dr. Nilo aqui, o Dr. Jeronymo Monteiro dispensou todas as continencias á sua pessoa, determinando que fossem feitas sómente ao Dr. Nilo Peçanha especiaes homenagens. Os jornaes continuam minuciosamente a noticiar as festas.

DE FRIBURGO A MARUHY

O comboio que conduzia a comitiva presidencial partiu de Friburgo ás 8 horas da noite. O Sr. presidente da Republica recebeu na "gare" as maiores demonstrações de apreço do povo da cidade serrana; e foi entre vivas e palmas, que o trem se poz em movimento.

No Alto da Serra, o comboio foi dividido em dous trens, para facilidade da descida.

Na estação de Cachoeiras, que estava repleta de familias, operarios e populares, o Sr. presidente da Republica desembarcou para assistir a inauguração do Lyceu 28 de Fevereiro, para os filhos dos operarios da Leopoldina.

Tanto o edificio do Lyceu como a estação, estavam lindamente enfeitados e illuminados, sendo queimadas centenas de foguetes á chegada do chefe da nação.

Da inauguração foi lida uma acta assignada pelas pessoas presentes, e conferido ao Sr. presidente da Republica o titulo de presidente honorario do Lyceu.

No carro presidencial vinham, além do Sr. Dr. Nilo Peçanha, os Srs. Drs. Francisco Sá, e Bulhões, Mmes. Annita Peçanha e Alvares de Azevedo, Drs. Leoni Ramos e Pereira Nunes, generaes Bento Monteiro e Dantas Barreto, as casas civil e militar da presidencia, e outras pessoas de sua comitiva.

Em S. Gonçalo, como nas demais estações intermediarias até Maruhy, populares accendiam fogos de bengala e levantavam vivas ao Dr. Nilo Peçanha, á passagem do trem presidencial.

Na estação de Maruhy, o Sr. presidente era esperado por grande numero de amigos, que o acclamaram. Ahi tocaram diversas bandas de musica do exercito e da marinha.

O Sr. presidente da Republica e parte da comitiva, embarcaram no hiate "Silva Jardim", que pouco depois demandava esta capital.

O resto da comitiva veio numa barca da Leopoldina.

A CHEGADA A ESTA CAPITAL

O hiate "Silva Jardim" e a barca "Leopoldina" que trouxeram o Sr. presidente da Republica e sua comitiva, chegaram ás 2 horas da manhã á estação da Prainha.

Ahi foi S. Ex. esperado pelos Srs. barão do Rio Branco, ministro do exterior; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura; general Bormann, ministro da guerra; [illegible] de Magalhães, chefe do estado maior do exercito, Dr. Serzedello Corrêa, prefeito; general Menna Barreto, Dr. Godofredo Cunha, coronel Fonseca, senadores Augusto de Vasconcellos, Pedro Borges, Dr. [illegible] [illegible] de [illegible] coronel Leite Ribeiro, general Caetano de Faria, deputado Jurumenha, major Jonathas Barreto, deputado Oliveira Botelho, tenente Feliciano de Abreu Sodré Junior, Dr. Henrique Nogueira, João Lage, director de "O Paiz", auctoridades de policia e do Corpo de Bombeiros.

Devido á demora da chegada, varias pessoas retiraram-se antes das 2 horas da manhã, entre ellas os Srs. ministros das relações exteriores e da agricultura.

Na "gare" tocou a banda de musica do regimento de cavallaria da policia.

As honras de chefe do Estado foram prestadas por uma companhia de guerra do 52º de infantaria, a que [illegible] [illegible] de [illegible].

Conferencias medicas

Com uma enorme assistencia, realisou-se hontem, no laboratorio do Dr. Bruno Lobo a conferencia annunciada sobre o "Conceito medico legal da virgindade". O Dr. Diogenes Sampaio, joven medico legista, cujo passado, tem por certo, estudo e uma tradição de trabalho e talento, causou um verdadeiro enthusiasmo no seleccionado auditorio, composto na sua quasi totalidade de medicos distinctos e dos mais notaveis especialistas.

Não se prendeu o orador, com a sua palavra clara e incisiva, nas digressões de ordem philosophica que o assumpto poderia comportar. Seu objectivo essencialmente pratico foi o de um legista, criticando os [illegible]

[illegible] abordar, [illegible] as difficuldades [illegible].

[illegible] conferencia [illegible] mais [illegible] usando de um dis[illegible] superposi[illegible] estuda[illegible] auditorio [illegible] curiosis[illegible] como me[illegible] observar. Foi uma documentação extensissima [illegible] modo fla[illegible] estupenda [illegible] ideas [illegible] grande [illegible] casos, [illegible] orador [illegible] que ao [illegible] prelecção [illegible] verdadeira [illegible]. Entre a [illegible] notamos os [illegible] prof. [illegible] Benjamin Baptista, Fernando de Magalhães, Henrique [illegible] Barbosa, [illegible] Mauricio de Medeiros, [illegible] Gilherme [illegible] Vianna, [illegible] Barroso, [illegible] muitos outros [illegible] nente a [illegible].

[illegible] a conferencia.

Amanhã, sabbado, ás 4 horas, fallará o Dr. Fernando de Magalhães, sobre a "Etiologia geral gynecologica".

Tomem o cacáo soluvel Ilhering.

O anniversario da Academia Nacional de Medicina

Com a presença do Sr. Dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, e a presidencia do Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, realisou-se hontem a sessão commemorativa do anniversario da Academia Nacional de Medicina.

Fallaram: o Sr. Dr. Fernando de Magalhães, presidente da secção de gynecologia; Dr. Benjamin Baptista, que leu o relatorio dos trabalhos no anno academico; professor Aloysio de Castro, que fez o elogio dos socios mortos no anno: Drs. Barata Ribeiro, Silva Lima e Borges da Costa.

Em seguida, o Sr. Esmeraldino [illegible] a sessão, [illegible] a Academia Nacional de Medicina para 1911. [illegible] um delicado serviço de "buffet" e [illegible] senhoras e cavalheiros presentes.

AS TARIFAS

A proposito de classificação de alguns artigos da tarifa, e respondendo a observações publicadas no "Jornal do Commercio", o Sr. Dr. Jorge Street, presidente do Centro Industrial, dirigiu aos nossos collegas a seguinte carta:

"Sr. redactor. O "Jornal do Commercio" tem publicado alguns artigos sob o titulo "Tarifas".

[illegible]

pelo Sr. Cunha Vasco), a mais alta é de 806 francos por 100 kilos.

"Excusez du peu!" E' facil S. S. verifical-o, e espero de sua boa fé que confessará o seu erro. Fica assim desmanchado o "effeito" que esse argumento, baseado em algarismos errados, quiz produzir!

O articulista mais adiante inverte completamente outros factos, quando affirma que os industriaes promovem a inserção de grande numero de tecidos "em classes a que elles não pertencem nem jámais pertenceram". S. S. cita como taes os tecidos de cordão e de fios parallelos. Não é exacto que esses tecidos sejam da classe 472 e que nós queiramos classificar na de 473.

E' justamente o inverso que se dá; esses tecidos são do n. 473, e os Srs. importadores querem, por uma interpretação "sui generis", passal-o para o n. 472. De facto, a tarifa actual, que instituiu o systema de 10 por 10 fios, foi votada pelo Congresso em 1897.

Essa tarifa entrou em vigor em 1898. Nos primeiros annos da sua vigencia, isto é, até 1901, os tecidos de cordão e os de listras parallelas eram despachados pelo numero 473 e não pelo numero 472.

Em 1901, o Sr. Baptista Franco, que nessa época era inspector da alfandega e que, pelas tendencias do seu espirito, é eminentemente favoravel ás facilidades da importação, mandou que, "dahi por diante", esses tecidos de cordão e listras parallelas fossem despachados pelo n. 472, isto é, com 50 por cento de abatimento nas taxas. Esse favor feito á importação é, pois, obra exclusiva de S. S.

Os inspectores que se seguiram na alfandega têm interpretado depois, ora de um, ora de outro modo, e ainda hoje parte desses tecidos são despachados pelo numero 473. E', pois, completamente falsa a affirmativa de que nós promovemos a inserção desses tecidos em classes a que "elles jámais pertenceram".

Os importadores, pelo contrario, é que querem "consolidar" o gracioso presente que lhes fez o Sr. Baptista Franco com a sua interpretação.

O que nós pedimos é que esses tecidos sejam mantidos na classe 473, á qual pertencem, como tecidos de "fantasia" que são.

Affirma o articulista a que respondemos que nós queremos "encartar entre os lavrados os tecidos "gauffrées". Limitamo-nos a transcrever o artigo 473 da Tarifa que diz textualmente: "Lavrados, adamascados, de listras, xadrez, imprensados (gauffrées), etc., etc." Ahi está a Tarifa collocando nominal e imperativamente entre os lavrados os "gauffrées". Foi, pois, o articulista infeliz e pouco veridico quando affirmou que nós queriamos "encartar" esses tecidos entre os lavrados.

Os importadores é que, pelo contrario, pretendem passal-os para o n. 472, para pagarem metade das taxas.

Affirma ainda o articulista que pretendemos obter taxas mais altas "encartando" tambem em logar improprio os tecidos bordados no tear.

Ora, ainda aqui a Tarifa ordena:

"Nota 55—Os tecidos bordados á mão, machina ou "tear", pertencentes a este artigo e ao 472 pagarão as taxas acima com mais 40 por cento."

São, pois, os importadores e seu illustre patrono que querem "desencartar" esses tecidos do logar proprio, afim de pagarem taxas menores, para uso e gaudio da fabricação estrangeira. Creio ter tomado em consideração todas as "affirmativas" do illustre articulista; os competentes no assumpto dirão se ficou alguma cousa de pé dessas "affirmativas".

Resta ainda o quadro que o articulista publicou e parece ter sido o motivo principal do seu artigo. No corpo do seu artigo e nesse quadro, estuda o mesmo articulista as tarifas desde 1869 até hoje, e chega á conclusão de que

[illegible]

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 30 — O Dr. Chaleira, que durante o governo do Dr. Francisco Salles incompatibilisou-se com o commercio do Estado pelas medidas [illegible] candidaturas, está tentando fazer

propaganda de sua candidatura pelo "Diario" [illegible] Sete Lagôas [illegible] vem [illegible] thermaes [illegible]

Paraná Sta. Catarina

PORTO UNIÃO, 29 (retardado) O "Missões", orgam local, espera que a decisão do Supremo Tribunal será [illegible]

PORTO UNIÃO, 29 (retardado) As [illegible] Rio [illegible] Julia [illegible] Francisca Cleto.

E' já conhecido dos leitores da "Gazeta" o facto de haver a directoria do Collegio Sul Americano se recusado a receber alumnas gratuitas, sob o fundamento de acharse aquelle estabelecimento sob a fiscalização prévia e não ainda equiparado.

Esse facto deu origem a uma consulta, dirigida ao Sr. ministro do interior, pelo ex-delegado do governo junto áquelle estabelecimento, Sr. Dr. José Maria Coelho.

Resolvendo hontem aquella consulta, o Sr. ministro do interior dirigiu á Sra. Dra. Myrthes de Campos, recentemente nomeada delegada do governo, junto ao mesmo instituto, o seguinte aviso:

"Em officio datado de 20 de maio, do corrente anno, o vosso antecessor consultou, se o collegio sob vossa fiscalisação, não se achando ainda equiparado ao congenere federal, está na obrigação de receber alumnas gratuitas, por indicação deste ministerio.

Em resposta, declaro-vos, que, em vista do disposto no art. 382, n. 7, do codigo de ensino, só depois de definitivamente equiparado o collegio, é que existe a obrigação de admittir alumnas gratuitas, indicadas pelo governo."

O director do Povoamento do Sólo officiou ao Sr. ministro da agricultura [illegible]

[illegible] viço de colonisação, não tem havido semelhantes concessões de terras, não só porque pertencem aos Estados as terras devolutas, como tambem porque a referida legislação não permitte tal systema de colonisação nas terras cuja acquisição a União tem feito.

As concessões de que trata vosso officio foram effectuadas em virtude dos termos do decreto 528 de 28 de junho de 1890, cujo objectivo

principal era regularisar a introducção e localisação de emigrantes, [illegible]

[illegible]

PREMIO BEM DIVIDIDO

Foi pago hontem, pelos agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete inteiro n. 18812, premiado com 200:000$ [illegible]

Reforma do ensino

DUAS IMPORTANTES REPRESENTAÇÕES

O Sr. ministro do interior recebeu hontem, do director da Escola de Pharmacia de Ouro Preto [illegible]

[illegible]

Vimos em mão do Dr. Gentil Norberto o seguinte telegramma que lhe enviou de Belém o coronel Antunes Alencar:

[illegible]

[illegible] actualmente em Belém, o seguinte telegramma:

"Seguiram para Acre e Purus emissarios paz enviados Alencar, custeado commercio Manáos—Acre calmo — Purus contrario revoluções — Ambos esperam solução reforma — Alencar declarou-me povo acreano não retirou confiança que depositou no senhor, como publicaram os jornaes e que segue trabalharem conjunctamente prol Acre, que brilhantemente tem defendido ahi perante poderes publicos. Saudações. — Octavio Fontoura."

Brevemente — **Arsenio Lupin**.

O PROBLEMA DA INFANCIA DESVALIDA

Creanças abandonadas

Creanças delinquentes

UMA CONFERENCIA DE ALFREDO PINTO

No Instituto da Ordem dos Advogados — A sessão de hontem — A recepção de Claudio Pinilla, novo socio do Instituto — A conferencia publica.

Revestiu-se de extraordinario brilho a sessão de hontem no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Foi recebido o novo socio correspondente do Instituto, o illustre Sr. Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia no Brasil, e o eminente Sr. Dr. Alfredo Pinto, substituindo á ultima hora o conferencista do mez, Sr. Dr. Muniz Freire, actualmente em viagem com o Sr. presidente da Republica, realisou uma bellissima conferencia publica sobre "Menores abandonados e menores delinquentes."

Dirigiu a sessão do Instituto o presidente da casa, Sr. Dr. Xavier da Silveira que, depois de nomear uma commissão para introduzir no recinto o Sr. Dr. Claudio Pinilla e depois deste introduzido, dirigiu ao illustre diplomata e jurisconsulto boliviano as saudações da associação que vinha de recebel-o em seu seio. O Sr. Dr. Claudio Pinilla, em breves mas eloquentes palavras, agradeceu a distincção de que era alvo, declarando-se honrado com a sua admissão no Instituto dos Advogados Brasileiros.

A grande attracção da noite foi, porém, a conferencia do illustre Dr. Alfredo Pinto sobre os menores abandonados e os menores delinquentes.

Dizer simplesmente que o trabalho do Dr. Alfredo Pinto foi uma bellissima conferencia, é pouco. O trabalho de hontem foi a exposição e a justificação de um plano magnifico que resolverá efficazmente o problema da infancia desvalida entre nós. E a "Gazeta" sente o adiantado da hora e a carencia de espaço, que lhe não permittem dar nem na integra nem em resumo completo o excellente estudo do illustre ex-chefe de policia do Rio.

O Dr. Alfredo Pinto começou dizendo que a questão escolhida por si como thema da conferencia, não perdia de valor por ser muito debatida. E a discussão começada entre nós por iniciativa do Instituto havia de dar proveitosos resultados.

E entra em materia, accentuando quanto para o estudo da questão entre nós devem ser considerados o meio e as suas influencias, as grandes lutas pela existencia, a accummulação humana das grandes populações.

E compete, não só aos particulares, á sociedade, mas principalmente aos governos o importante trabalho de desenvolver o serviço de prophylaxia social junto das crianças abandonadas, para prevenir e evitar o crime.

Felizmente, o governo já vem sentindo a influencia desses males e vendo que é preciso um trabalho no sentido de resolver o problema dos selvagens que ainda povoam as nossas terras longinquas, é tambem urgente evitar que a sociedade com o seu pouco caso, a sua crueldade mesmo, faça pequenos selvagens dos menores abandonados que povoam as nossas ruas.

Os meninos agem no crime sem responsabilidade. Effeitos do meio horrivel das ruas, a falta do lar ou o lar de pais desnaturados, que obrigam os filhos á miseria aviltante do esmolar quotidiano.

E o meio é a principal influencia, e no caso o meio é a rua, onde se vêm a cada instante o que é máo e o que é horrivel, as duas cousas que impressionam muito mais que o bello e o bom, como diz Sighele na sua "Litterature et Criminalité".

Em seguida, o Dr. Alfredo Pinto estuda e resume lindamente esse bello estudo da infancia do meio que é "Thair", o formidavel romance de Anatole France. Thair, a bella cortezã de Alexandria, que se perde depois de uma infancia a esmolar pelos "cabarets" do vicio, a mandado dos pais.

O orador cita depois Jean Valgean, a creação estupenda de Victor Hugo, em apoio das suas considerações.

Passa em seguida a lembrar um facto narrado ultimamente pela imprensa, um facto tristissimo para a nossa terra.

E' o caso de um consta de que mocinhas cearenses eram compradas na sua terra e conduzidas ao Acre, aos seringaes longinquos, para serem revendidas aos senhores da borracha. O trafico das brancas no Brasil.

A principio, não se acreditou em tal. Mas as auctoridades vêm de descobrir que a menor cearense Raymunda Rodrigues Vargas, foi vendida na cidade do Crato por sua propria mão ao individuo João Caetano Gomes, pela quantia de 20$! Transportada para o Pará no vapor "Esperança", continuou a viagem até o Acre, tendo antes, porém, sido miseravelmente perdida numa hospedaria de Belém.

Isso, exclama o orador, é o que se passa no extremo do Brasil, dirão. Mas ha factos neste Rio civilisado, que o criterio dos chefes de policia sabe prudentemente calar.

O Dr. Alfredo Pinto estuda longamente a questão pelo lado juridico, resolvendo-a com idéas que expõe e projectos seus que lê, um delles, apresentado já ao governo em 1908.

E' pela reforma da nossa legislação sobre patrio poder e tutoria. Não podemos continuar com o criterio archaico do cesar ... no inconsequente dos pais e tutores sem capacidade physica ou moral... E é necessario que se avalie bem essa capacidade moral.

Ataca o nosso Codigo Penal, atrazado talvez cincoenta annos, sem reflectir absolutamente o pensamento juridico da época.

A pena de 1 a 6 mezes para os menores delinquentes, não resolve a questão. O carcere será até a "escola do vicio official". E' a criança restituida aos pais. E que poderão fazer os pais miseraveis?

Entre nós, felizmente, o mal não é tão grande, porque já iniciámos o trabalho de prevenção social.

Estuda as legislações dos outros paizes sobre patrio poder e tutoria.

Registra o que é geralmente a tutoria entre nós. Um meio de tomar uma criança e matal-a de trabalho para servir os interesses do tutor, sem cuidados physicos e mesmo de instrucção.

Refere-se á lei do ventre livre, do visconde do Rio Branco, que não produziu effeito, porque não foi regulamentada; os filhos dos escravos continuaram escravisados, maltratados, barbarisados nas senzalas. Se se tivesse cuidado delles, quantos cidadãos honestos em vez dos muitos criminosos e viciados que são hoje?

Passa aos meios que devem resolver a questão dos menores abandonados e delinquentes. Prevenção e reforma de costumes ou de habitos criminosos.

Critica o caracter correccional que predomina em geral nos asylos para os pequenos vagabundos, o que é um erro, pois os pequenos não são criminosos, não devem encontrar no asylo uma prisão, mas uma escola. Lê os projectos seus, alguns já seguidos em parte no Rio.

Depois de referir-se á institutos particulares, para crianças abandonadas, elogia os institutos para a primeira infancia o "Instituto de Assistencia á Infancia", do illustre Dr. Moncorvo Filho, e o "Patronato dos Menores". Depois, cita com iguaes elogios o "Asylo dos Menores Abandonados", do governo, com secções para os dous sexos, e a "Escola 15 de Novembro". Os dous ultimos estabelecimentos, sómente elles cuidam de 780 menores abandonados no Rio de Janeiro.

O Dr. Alfredo Pinto continua a convencer com auxilio de numerosos suggestivos. E surge a estatistica criminal de 1908 no Rio: 450 delinquentes menores de 21 annos...

Em longo e minucioso plano, o Dr. Alfredo Pinto divide os asylos e institutos em asylos ou de simples e provisorio deposito até a tutoria ou escolas de prevenção e, depois, para os meninos já delinquentes, escolas de reforma.

Estuda o nosso Codigo no caso e os codigos e instituições do estrangeiro.

A psychologia da alma da criança, as causas da criminalidade dos menores, influencia da hereditariedade que não é preponderante e invencivel — tudo isso é lindamente estudado.

Prova a necessidade de immediata reforma, quanto ao julgamento dos menores criminosos, que não deve ser publico e deve ter apenas a assistencia de magistrados e homens de direito. Não se tem o direito de humilhar a criança irresponsavel. O exemplo da Escola da Juventude Delinquente, do conselho, vigilancia e instrucção, largamente explorada pelos Estados Unidos, é largamente explicado ao auditorio.

A peroração é lindissima e magnifica, como obra de direito. A unificação do systema de assistencia publica aos menores, a fiscalisação sobre o direito do patrio poder ou tutella; a grande reforma da "Escola 15 de Novembro"; a instituição do Patronato dos menores, de vigilancia e prevenção; a assistencia hospitalar e juridica ás crianças; os albergues nocturnos, a extincção das "hospedarias", fonte de molestias e de vicios; a instrucção primaria obrigatoria — tudo isso, exclama o orador, é na verdade um vasto programma de administração, mas é tambem uma causa santa, da qual devemos ser extremados paladinos, a bem dos nossos creditos de civilisados.

A conferencia, sempre interrompida por applausos, terminou por uma extraordinaria ovação.

E o auditorio, além de ser grande era selecto, ministros do Supremo Tribunal, advogados eminentes como o Dr. Inglez de Souza, a Dra. Myrthes de Campos. Tambem assistiram á conferencia Mme. Alfredo Pinto e Mme. I. Bernad.

Até o finalisar da sessão, o Dr. Alfredo Pinto foi muito abraçado. E em nome do Instituto e de todos os presentes, o Sr. Dr. Xavier da Silveira saudou, em brilhante improviso, o illustre conferencista, agradecendo o trabalho com que honrou o Instituto dos Advogados Brasileiros.

PILHADO!

"IRMÃO DO DELEGADO"

O Dr. Francklim Galvão, delegado do 12º districto, prendeu hontem Arthur Vianna, que se intitulava irmão daquella auctoridade e explorava as meretrizes. O mesmo malandro, ha tempos, tambem se intitulava cunhado do delegado do 13º districto, tirando disso proveito.

Vianna era useiro e veseiro nestas transacções.

UMA FAMILIA ENVENENADA

Por comer sardinha em conserva

Na casa n. 64 da rua do Lavradio, uma familia composta de quatro pessoas envenenou-se hontem, por comer sardinhas em conserva.

No aposento n. 22 dessa casa, que é habitação collectiva, reside o operario José Teixeira da Silva, com sua mulher Rosa Alves de Oliveira, e com seus dous filhinhos José e Arthur, este de dous e aquelle de cinco annos de idade.

Hontem, o operario foi á venda da rua dos Invalidos n. 205, de propriedade de Antonio Duarte, e alli comprou uma lata de sardinhas, marca Espinho e levou para sua casa, onde comeu com os seus.

Meia hora depois, todas as quatro pessoas entraram a sentir colicas e nauseas, vindo a vomitar e a ter desmaios.

Foi avisada a policia do 12º districto, que mandou logo chamar soccorro na Assistencia Municipal.

Compareceram, em um automovel, o medico e o auxiliar de serviço no Posto, que prestaram os seus serviços aos enfermos.

O estado dos enfermos continua a inspirar cuidados á ultima hora.

O delegado do 12º districto, Dr. Franklin Galvão, abriu inquerito, e mandou submetter os restos das sardinhas a exame toxicologico.

RETIRO LITTERARIO PORTUGUEZ

Realisou-se hontem, a sessão commemorativa do 51º anniversario do Retiro Litterario Portuguez, pois esta associação foi fundada em 30 de junho de 1859.

A's 9 horas da noite, o Sr. commendador Manuel Marques Leitão, assumindo a presidencia, declara aberta a sessão, concedendo em seguida a palavra ao orador official, Sr. Segismundo M. Alvares Pereira, que pronunciou um discurso analogo á commemoração do anniversario da benemerita associação.

Depois do orador official, fallou o nosso collega do "Portugal Moderno", Sr. Luciano Fataça, que pronunciou uma eloquente oração.

O menino Oscar Leitão recitou uma poesia, que foi muito applaudida.

Entre os presentes notámos os seguintes: Manuel Marques Leitão, José Santos, Antonio Xavier da Costa Lima, Oscar Marques Leitão, Francelino Marques, Bernardino Pereira Leite, Manuel Ribeio de Freitas Tibau, commendador Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, pela Associação dos Empregados no Commercio; José Sampaio, Antonio de Oliveira Rey, Cesar de Oliveira Rey, commendador Eduardo Mercier, representando o Centro Mousinho de Albuquerque, Segismundo M. Alvares Pereira, Augusto Machado, pelo "Paiz", Georgino Avelino Arinos Pimentel, Henrique José Nunes, Luciano Fataça, José Rocha, Bernardino Alves, pela Associação Protectora dos Empregados no Commercio; Manuel Antonio Lisbôa, Alfredo Mesquitella, João B. Gonzaga, pela Congregação D. Carlos I; Costa Lima, pela Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V; Joaquim Cabral de Brito Freire, José Antonio da Cunha, Raul Gonçalves Pereira, J. Roballo, Francisco Vieira, pelo "Correio da Manhã"; Da Veiga Cabral, pela "Noticia"; Dr. Celestino Vicente, Herbell Teixeira, Luiz Costa Lima e o representante da "Gazeta".

Em aviso transmittido ao Sr. almirante chefe do estado-maior, o Sr. ministro da marinha communicou que o aviso «Silva Jardim» do serviço do Sr. presidente da Republica voltou a ter a denominação de hiate.

DR. BORGES DA COSTA

Victimado por uma arterio-sclerose generalisada, falleceu antehontem, á noite, em Nictheroy, o Dr. José Borges Ribeiro da Costa, illustre director do Laboratorio Nacional de Analyses.

O finado, que contava 71 annos de idade e que alliava sua comprovada competencia a uma dedicação e zelo extraordinarios, postos em pratica em todos os cargos publicos e de responsabilidade que exerceu durante 47 annos, exhalou o ultimo suspiro cercado de sua distincta esposa e de todos os seus filhos, dos quaes se despediu, á ultima hora, com toda a serenidade, dirigindo-lhes palavras de conforto.

A triste nova do fallecimento do illustre chimico que ainda em vespera comparecera á repartição de que era chefe, causou grande magoa entre o vasto circulo de relações da familia do finado, enchendo-se logo a residencia de amigos, collegas e admiradores do pranteado extincto.

A familia enlutada compõe-se, além da Exma. esposa e duas filhas do Dr. Borges da Costa, dos Srs. Dr. José Borges Ribeiro da Costa, inspector de consumo; Dr. Eduardo Borges da Costa, clinico em Bello-Horizonte; Dr. Ataliba Borges, tambem medico; Benjamin Borges da Costa, funccionario do ministerio do exterior e Godofredo Borges da Costa, academico.

O enterro realisou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, sahindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco n. 365, naquella mesma cidade.

Atrazos commerciaes?

O FIM DE UM NEGOCIANTE

Suicidio por envenenamento

Era um homem amavel e o seu bom humor e gentileza o fizeram um pouco conhecido em todo o Rio, no commercio principalmente, tendo bom nome na praça.

Antonio Joaquim da Silva Braga, desde que assumiu a direcção da Charutaria Goulart, á rua Gonçalves Dias n. 58, trabalhava assiduamente e o seu negocio não era pouco prospero.

Por isso mesmo é que se não comprehende porque motivo poz elle termo á existencia tão tragicamente, como o fez ante-hontem.

Sahira de sua residencia, na Villa Fluenta, Alto da Boa Vista, dizendo á sua familia que ia para Petropolis, afim de liquidar um negocio de alto interesse.

Tal, porém, não se deu.

O tresloucado negociante desceu para a cidade, tomou um aposento no Hotel de França, na praça 15 de Novembro. Entrou no quarto n. 16 e de lá não sahiu mais.

A' tarde, a creada, indo ao quarto, notou que a porta estava fechada.

Não ligou importancia, porque presumiu que o hospede estivesse dormindo.

Hontem, pela manhã, lá voltou Maria Machado, que verificou estar o quarto fechado.

Desta vez um vago máo presentimento fez com que ella levasse o facto ao conhecimento de seu patrão, que resolveu ir ver do que se tratava.

Pondo uma escada e alcançando a bandeira, por esta o hoteleiro viu que Braga jazia morto.

Communicado o facto á policia do 1º districto, compareceu ao local o delegado Cid Braune, que arrombando a porta verificou ter Braga se suicidado por meio de sal de azedas, por um resto de veneno que fôra encontrado em um vidro.

Sobre a mesa de cabeceira o delegado encontrou duas cartas, uma endereçada ao chefe de policia, na qual Braga narrava os seus negocios, dizendo-os em boas condições. Na outra, dirigida á esposa e filhos, elle pedia perdão pelo seu acto, não declarando, porém, o motivo do suicidio.

O delegado apprehendeu uma maleta com objectos de uso, pertencente ao suicida, entregando-a ao seu filho que estava á testa da charutaria.

O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

POLITICA FLUMINENSE

Recebemos os seguintes telegrammas sobre as proximas eleições presidenciaes:

PEDRO DO RIO, 30

Foram installadas as mesas eleitoraes. O districto, unanime, apoia candidatura Oliveira Botelho, reinando grande regosijo na população.

Os nomes de Nilo, Botelho e Hermogeneo muito acclamados. — Barros Franco, Antonio Teixeira, José Vaz e Souza Nunes.

PETROPOLIS, 30

Installaram-se hoje as mesas eleitoraes, não havendo o juiz de direito, primeiro supplente, fornecido os livros a 6 mesarios. Em sua quasi totalidade, os opposicionistas procederam como manda a lei. — Horacio Magalhães e José Lamd.

TRIUMPHO, 30

A opposição installou unanime mesa na quarta secção, apesar de não receber os livros que o juiz mandou entregar aos governistas, os quaes fazem duplicata. — Manuel Gonçalves, presidente da mesa.

NICTHEROY, 30

A conferencia em propaganda da candidatura do Dr. Oliveira Botelho, realisada no 3º districto pelo Dr. Fortunato Menezes, esteve concorridissima, reinando grande enthusiasmo para o proximo pleito presidencial.

TRIUMPHO, 30

Reunidos na escola publica, á hora legal, não comparecendo os mezarios effectivos, Alvaro Cruz e Mariano Pacheco, os tres primeiros effectivos convidaram os supplementes dous ultimos installando-se a mesa. Não recebendo livros de accordo com a lei, procede-se á installação com cadernos. Sabe-se que os livros, por ordem do juiz, foram entregues á minoria dos govenistas, que faz duplicata. — Manuel Gonçalves, Antonio Pinheiro Maria, Marcilio Teixeira de Souza, Henrique de Castro e José Carvalho.

Os proprietarios da alfaiataria do largo da Carioca denominada Alfaiataria do Povo, inauguraram hontem o seu estabelecimento, adoptando o systema de vender a preço fixo; para essa inauguração fomos distinguidos com um convite, para a visita ao mesmo estabelecimento o que fizemos achando que é elle digno de uma visita de nossos leitores.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Elisa Pires Ferrão Moreira

Alvaro Jorge Moreira e filhos, tio, cunhados, sobrinhos, primos e mais parentes, summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada e saudosa esposa, mãi, sobrinha, cunhada e prima **Elisa Pires Ferrão Moreira**, mandam rezar missas amanhã, sexta-feira 1º de julho, na igreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, setimo dia do seu passamento e convidam para assistirem a esse acto de religião os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Ermelinda Corrêa d'Araujo Ferreira

Augusto Rodrigues Ferreira e seus filhos, Luiza, Palmyra, Antonio e Altino Corrêa de Araujo, Maria Corrêa Leitão e Herondina Corrêa Lima, esposos e filhos, Maria Rodrigues Ferreira, seus filhos e noras, Antonio Martins dos Santos, esposo, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogra, cunhados, tio e padrinho da finada ERMELINDA CORRÊA DE ARAUJO FERREIRA, convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia, que fazem rezar, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Capitão Raul Pedro de Drummond Cabrita

(FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que se realisará amanhã, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

A PROFISSÃO DE JACQUES PEDREIRA

VI

O MAIS FELIZ DOS TRES...

Archanjo dos Santos não contára com a hypothese de ser enganado quando casara. E' uma hypothese que raramente azeda o gesto heroico dos que se decidem a manter as bases da sociedade. Elle trabalhara, esforçara-se, obtivera como premio d'uma vida brilhantemente nulla uma linda e rica esposa. Para o seu espirito era a derradeira etapa, a da apotheose da magica. De então para deante poderia viver bem, apenas com a preoccupação do esperanto, do vegetarismo e de não desagradar o Grande Chefe, que o fizéra deputado. Nada mais simples. Com o esperanto era socio propagandista, com o vegetarismo fartava-se de macedoines de legumes. Com o Grande Chefe mandava-lhe um presente semanal e votava á sua vontade. Era feliz, integralmente feliz. Mas a felicidade não dura. A carta anonyma insultara-o, chamando-lhe de nomes feios, considerando-o um desbriado. Não ha homem que se não exacerbe, quando o chamam de desbriado, mesmo tendo a certeza de que o é, [illegible] não tinha essa certeza.

Ficou agitadissimo. Ia sair. Voltou, foi ao gabinete de trabalho, virgem de trabalho, deixou-se cair numa cadeira, tentou pensar, coordenar idéas sem resultado, ergueu-se, passeou agitado, quiz escrever uma carta, apezar de no gabinete não poder deixar de vêr quem entrava, chamou o creado algumas vezes.

— A senhora já veiu?

— Ainda não, excellencia.

Pediu os jornaes, onde encontrou (em todos) o nome da esposa e o nome d'elle, do outro na primeira pagina, amarrotou as gazetas, tornou a passear, mandou vir a creada de quarto.

— A senhora disse que voltava para almoçar?

— Sim, excellencia. Ella foi ao jardim vêr o local para a festa.

Fez um gesto de despedida, lembrou-se de que nunca tinha comprado um revólver. Passou assim duas longas horas. A espera exasperava-o. A carta tomara proporções enormes. Seria de facto? Ella de quem gostava tanto, ella tão bonita! E tendo tudo, nada lhe faltando! No fundo a revelação irritava-o. Iria brigar, sair dos seus habitos, arrostar com um enorme ridiculo, perder a sua mulherzinha. Como? Tragedia? Sangue? Divorcio — o divorcio num casal sem filhos, sendo ella rica?

Era preciso que Alice chegasse immediatamente para a explicação. A explicação! Que horror...

Alice chegou. Vinha abstracta no seu automovel. Viu-a sentar, por traz da vidraça. Preparou-se como para uma scena tremenda, mas digna. Ao ouvir-lhe os passos na sala proxima, o coração batia-lhe.

— Estás a minha espera? fez Alice entrando.

— Ha duas horas.

— Por que?

Aquella pergunta natural, feita naturalmente, desconcertou-o. Respondeu esquivo:

— Ora, porque! Por nada...

— E' curioso. Mas não falas a verdade.

— Julgas?

— Juro.

— Então queres saber?

— Pois claro, meu querido.

— Teu querido. Faze favor, deixa de ironias.

— Ironias?...

— Ha phrases que offendem, quando não são verdadeiras.

Alice ficou pasma. Não ser verdadeira ella, uma creatura "nature" por excellencia. Caminhou para o marido, offendida sinceramente.

— Dizes que eu minto?

— Pois eu sou lá o teu querido?

— Que bicho te mordeu?

— Que bicho, hein? Um bicho que esmagarei, podes ficar certa.

— Mas fallas por enygmas, homem de Deus, dize logo o que tens a dizer.

— Digo que vamos partir, que seja como for, ouviste? nunca me prestarei a um papel ridiculo...

— Ridiculo?

— Sim, ridiculo. E não negues, não negues. Tenho a prova.

Os criminosos e as senhoras intelligentes teem um poderoso "self-controle". Aquellas palavras n'outro ambiente fariam a perturbação. Alice comprehendeu, entretanto, que o perigo estava longe e afastal-o de todo, immediatamente seria preciso.

— Queres ver que tens ciume de mim? Provas, provas! Mas perdeste a cabeça. Onde a prova? Prova de que? Exijo a prova. E' a primeira scena que temos. Será a ultima. Ah! Este Rio! Bem não queria vir. Mas ou me dás a prova ou não fico mais nem um minuto aqui.

Ella gritava. Archanjo teve que dizer, indo fechar a porta:

— Fala baixo, olha que escutam.

— Que importa? Hei de fallar como quizer! A prova! vamos ver a prova de um crime, que ainda não sei qual seja!

Elle tirou a carta do bolso, estendeu-lh'a, com uma penosa sensação de ridiculo, a sensação de que tenha feito uma enorme tolice. Alice pegou-a febril, leu-a de um jacto. Era numa meia duzia de insultos com pessima ortographia, o seu caso, o nome de Jacques, o escandalo. Ficou um instante, olhando o papel immundo a ver o que devia fazer. Soltar uma gargalhada seria theatral. Achou melhor, atiral-a com um gesto de nojo.

— Isto? Mas é vergonhoso o que acabas de fazer, vergonhoso! Uma carta anonyma! Todas as senhoras da sociedade, todos os homens de posição recebem cartas anonymas. Nós estamos na terra da carta anonyma. Sabes o que é isto? Inveja. Inveja de ti, da tua felicidade. E déste importancia a [illegible] asquerosa! Nem vale a pena [illegible] dar-me. E' idiota.

Jacques então, o filho de D. Malvina, uma creança. Que [illegible]! Tu não és um imbecil. Jacques é tão teu amigo, está sempre comnosco. Quando? onde? Havias de descobrir um gesto ao menos que denotasse mais do que amizade... Pela mesma razão serei amanhã amante do Chagas, do Doria, do marido da Frias. Francamente, sempre fiz outro juizo de ti.

Fallava alto, agitada.

— Mas, Alice...

— Cale-se, cale-se ao menos. O senhor dá-me inteira liberdade, sabe que eu gosto de ser admirada. O Jacques é, entretanto, como de casa. Nunca pensei, meu Deus, nunca! Pobre rapaz! De resto, o senhor naturalmente seguiu-me...

Ella disse a phrase que desde o começo lhe apertava o coração com um esforço enorme. O marido ergueu-se.

— Oh! Alice, isso nunca!

— Tinha a carta no bolso, podia acompanhar-me.

— Recebi-a ao sahir ha pouco. Sou incapaz.

— Oh! oh! conheço-o bem. Guardou a infamia, acompanhou-me dias e dias e não achando o que dizer, veiu lançar-me uma injuria sem fundamentos.

— Mas não, Alice, não digas tolices...

— E' triste, é muito triste, depois de tão pouco tempo de casada... Se papae soubesse!

Cahiu n'uma poltrona. Arrancou o chapéu num gesto de desespero. O marido, lamentavel, procurava palavras.

— Não, tudo, menos pensares que te segui!

— Mas se acreditaste nesta infamia!

— Quem te disse que acreditei?

— Acreditou, acreditou...

E de repente prorompeu em soluços. Os seus olhos vermelhos choravam. Era uma verdadeira artista. As mulheres são assim: nascem feitas. As que tem o temperamento de honestas, nunca aprendem a mentir. As que, embora boas, são mais lealmente filhas d'Eva, não precisam de curso, de aulas, de experiencia. Revelam-se no campo de batalha de chofre, generalissimas. Alice era encantadora, boa, gostava mesmo de Archanjo, como em geral gostava dos homens, sentia que o pobre marido soffresse, talvez o enganasse mais pela cabeça do que pelo coração, mas mentia, mentia sempre e naquelle momento gosava em se ver acreditada, queria vel-o submettido. Archanjo, nervosissimo com as lagrimas, approximou-se, afagou-lhe os cabellos.

— Não chores, não chores... que é isso?

Os soluços redobraram. Então curvou-se, fallando baixo, commovido, com as palavras que se tem para as creanças, com o gesto que para com ellas temos, quando as consolamos de males imaginarios, beijando-a, amimando-a.

— Meu bem... então, então... seu maridinho... não foi por mal. Emfim, comprehendes, eu tambem fiquei fóra de mim... Bom, acabou-se, acabou-se, dê um beijo no seu marido.

— Não... não, nunca mais!

— Louquinha, vamos, um beijo...

A vida na sua essencia é feita de palavras que se não dizem. Nas scenas mais serias de uma existencia, ha uma série de cousas que se sentem, outras que se esboçam, outras, cujas palavras erram nos labios sem serem pronunciadas. O resto é o que se falla. Quasi sempre o inutil. Ha homens que morrem ignorantes do seu proprio eu, porque nunca tiveram a coragem de dizer alto o que talvez podessem ter pensado. Archanjo pensava muita cousa de modo vago. Era raiva, medo de escandalo, credulidade, desejo, exasperação, luxuria, pena, amor, [illegible] vontade physica de se affirmar. Viu-se de joelhos a acariciar a esposa, que soluçava baixinho; beijou-lhe as mãos, beijou-a no collo por cima do vestido, beijou-a na testa, beijou-a na bocca, afogando-lhe o não de recusa. E aquelle beijo, num cáos de duvida vagas, foi de certo o melhor beijo da sua vida de casado.

Ella talvez o tivesse sentido um pouco — que o amor é superior sempre. Depois ergueu-se como uma convalescente, macerada, pisada, triste. A scena de minutos antes passava á velha recordação de um pesadello, tão afastada estava.

— Almoças?

— Não sei.

— Deixa arranjar-me. Estou sem appetite.

— Eu tambem.

— Vaes á Camara?

— Tenho de ir.

— Até já.

— Adeus, meu amor.

Como Alice estava macia e boa! Foi vagarosamente, com um gesto de saudade desolada até o seu toucador. E ahi, ainda vestida, sentou-se, escreveu tres ou quatro linhas a Jacques, mandou-as pela creada de quarto, vestiu-se só, pensando em Jacques, na bocca de Jacques, no moreno rosa da sua face glabra, mais sua do que antes. A entrava da carta excitava-a. O amor é um sport.

Archanjo foi á Camara. Era preciso votar uma ordem do dia cheia de concessões e de pensões. As concessões passariam todas com pedidos de grandes influencias politicas, que de algumas seriam mesmo futuros directores. As pensões, só passariam duas para senhoras bem de fortuna mas tambem com esplendidas relações entre os situacionistas. As outras, as das viuvas pobres e sem conhecimentos seriam cortadas. O paiz precisava fazer economias. Elle, coitado, ia acabrunhado. Parecia-lhe, vagamente, que toda gente era auctora da carta e por consequencia, que toda gente sabia, desconfiava, calumniava-o, insultava-o. A phrase mais vasia parecia-lhe uma allusão clara, definitiva. Metteu-se no recinto, evitando conversas, a fingir que ouvia o discurso de um celebre orador empolado e soporifico. Quando Jacques appareceu, viu-o logo. Mas fingiu não o ver. Um estado exquisito, como se lhe estivessem apertando o epigastro e torcendo a nuca, dava-lhe uma raiva surda contra o rapaz. Achou-o tolo com a sua elegancia; achou-o idiota, fingindo-se importante no seu anonymato; analysou-lhe a insignificancia de joven pavão, com desprezo, com mordacidade, com odio. E sabendo-se esperado, vingava-se, vingava-se, não sabia bem de que, mas deliciosa, lenta, enebriantemente. Ao ouvir o continuo, estava resolvido a não fallar. O homem de sociedade, porém, dominou. Veiu. Veiu e foi pela primeira vez com aquelle adolescente, o superior, o maior, o mais velho, o homem. Estava alliviado. Terminadas as votações, voltou á casa, reintegrado. Se alguem lhe dissesse uma phrase dubia, reagiria á bofetada. Ninguem lh'a disse. Alice recebeu-o ainda mais convalescente. Passara a tarde inquieta e ao mesmo tempo desejosa de saber quem teria tido a lembrança infame da carta. Jacques não lhe mandara dizer nada e pela primeira vez, vendo o marido entrar da rua, sem uma commissão sua, indagou:

— Então?

Elle esquivou-se:

— Votações, um aborrecimento.

— E eu que nunca fui á Camara!

— Fazes o que algumas collegas conseguem.

— Deve ser divertido.

— E' capote. Sahiste [illegible]

— Oh! não. Fiquei para ahi. Ia[illegible]

Binoculo

[illegible]

Coelho Netto acaba de publicar mais um volume: Apologos. Contos para crianças, diz o subtitulo. Mas são contos, são paginas que toda a gente lerá com prazer, saboreando, apreciando, admirando o estylo do eminente escriptor.

[illegible]

Sociaes

ANNIVERSARIOS

[illegible]

NASCIMENTOS

[illegible]

BAPTISADOS

[illegible]

FESTAS INTIMAS

O estimado negociante em nossa praça Sr. J. Pedro da Rocha teve ante-hontem o seu lar repleto de distinctas senhoras e senhoritas e de cavalheiros, por motivo de seu anniversario natalicio.

Foi uma festa deliciosa a que offereceu aquelle negociante. Sua residencia, á rua Chagas Faria 40, [illegible]

PELOS CLUBS

[illegible]

ENFERMOS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible] ra e Mariano Soularentti.

——No paquete "Jupiter" partiram hontem para o sul os Srs. Gustavo Toledo e senhora, Dr. Mucio Teixeira, Dr. Henrique Guatemosim, tenente Roberto Inueve, Dr. Hugo Simås, Gregorio Vianna e familia, major José Silveira e familia, tenente Constancio Cavalcante, Eurico Figueiredo e major Oscar Lima.

——Partiu hontem para Florianopolis o deputado Vidal Ramos.

——Seguiram hontem para Manáos os Srs. Martim Mario e senho-[illegible]

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

[illegible]

LUTO

[illegible]

[illegible] bre o ataude conseguimos tomar nota das seguintes:

Saudades eternas de sua desolada mãi, Saudades eternas de seus irmãos, Saudades eternas de seu avô; Saudades de sua tia e madrinha Julia, Ao saudoso Eva seus velhos amigos Garcia Junior, Garcia Braga, Fontenelle, Crespo, Manoel Maia e Carrão; Ao querido Evaristo, os collegas e amigos Hugo, Leite e Canabarro; Ao bom amigo e companheiro Evaristo de Oliveira o Centro de Academicos; Saudades do Dr. Eduardo Moreira e familia, Ao Evaristo a familia Barbosa.

Sobre o caixão vimos muitas palmas de flores naturaes.

—Entre as pessoas que acompanharam o feretro, vimos: Waldemar Bandeira, por si e pelo Dr. Esmeraldino Bandeira; Drs. Eduardo Moreira e Taciano Accioly, coronel José Senra de Oliveira Junior, Dr. Delduque de Macedo, Frederico e Luiz Salustiano dos Reis, João Garcia de Almeida Junior, José Garcia Braga, Oswaldo Crespo, Vital Fontenelle, Hugo Ribeiro Carneiro, Eduardo Leite, Edgard da Silva Maia, Edmundo Canabarro, Barros Barreto Filho, [illegible]oro Figueira de Almeida, Raymundo Teixeira Mendes, Fausto Moreira, capitão Maximiano de Madeiros, Solon Galvão, Paulo Caetano da Silva, Juvenal Rocha, Mauro Moure, Eurico Figueiredo, Dr. Pimentel Duarte, Caio Tavares, Almir S. Paulo, Gastão Crespo Pereira de Souza, Fausto Moreira, Antonio Veiga, bacharelandos Ary Fialho, Lauro Santos, Smith Vasconcellos, Murillo Fontainha e Magalhães Almeida, Francisco Santos Rodrigues, tenente José Cabral, Antonio Ferreira Rego, Octavio Garcia, Homero Carrão de Sá, Corrêa de Mello, Fernando Senra, João e Eugenio Veiga, J. C. de Almeida, Francisco Scassa, Joaquim Fernandes da Silva e muitos outros.

Muitos tem sido os telegrammas e cartões recebidos pela familia e pelo Centro de Academicos, enviando condolencias.

MISSAS

Rezaram-se hontem na igreja de S. Francisco de Paula duas missas por alma do Sr. Joaquim Albano Cerqueira Godinho, tendo officiado os Revds. monsenhor Amorim e padre Felicio.

Compareceram aos actos, além das pessoas da familia, os Srs.: Daniel Teixeira, Joaquim Gomes, F. J. Teixeira dos Santos, José Lins Pereira, Manuel Pinto Sadock, José Guilherme Darth, Antonio Pires, Hime & C., Luiz Sartore, José Dias Pacheco, Arnaldo Teixeira Soares, Schill & C., Eugenio da Conceição, Benjamin P. de Gouvêa, capitão J. G. Pacheco Duarte, Francisco Leal & C., Nicacio Baez, José de Queiroz Paiva, A. Coutinho, A. F. Bernardes, Antonio Camillo Mourão, Bernardino Vieira da Costa e familia, A. J. Pereira Barbedo, Medeiros & Borges, Carlos Augusto Raynsford, major Quintino de C. Miranda, J. V. Gomes Flores Junior, Luiz M. de Mattos, Antonio de Freitas Dantas e senhora, Freitas Dantas & C., José Alberto Fernandes, Dias Garcia & C., Antonio Leite da Silva Garcia e senhora, Jacintho Garcia, Jayme Ramos da Fonseca, Francisco Campos Junior, Dias Garcia & C., Manuel Dantas, Agostinho X. de Oliveira Menezes, Alceu G. de Azevedo, Bernardo Ferraz, Dr. João Nery Ferreira, Manuel Dias Fontainha, Custodio Fernandes & C., Francisco de Araujo, Delfim V. de Souza e familia, Antonio Alberto Pinheiro, Alberto de Almeida & C., J. Gandra, Adolpho Nery, Claude Sampaio, Antonio Bastos Magalhães, Miguel Vasco, J. Pimentel e Raul Baptista Teixeira.

——A missa que os intendentes municipaes mandam celebrar por intenção da alma de seu collega Julio Sant'Anna será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

——Celebra-se amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, uma missa de setimo dia por alma da Sra. D. Ermelinda Corrêa de Araujo Ferreira, esposa do nosso companheiro Augusto Rodrigues Ferreira.

——Por alma de José Polycarpo Penna Firme, pai do nosso collega da "Noticia" Ary Kerner Penna Firme, reza-se amanhã, sabbado, ás 8 1|2, na Cathedral, uma missa.

De Petropolis

Resa-se hoje, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja matriz de Petropolis, a missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de D. Isabel da Nobrega Moreira, manda celebrar sua desolada e estremecida familia.

A Escola de Musica Santa Cecilia, dirigida pelo maestro Paulo Carneiro, tomará parte nessa solemnidade funebre.

——O Sr. Rioji Noda, encarregado de negocios do Japão, partiu para Santos, afim de assistir á installação de uma leva de colonos nipponezes que acabam de desembarcar naquella cidade paulista.

——Tivemos hontem o prazer de visitar as plantações de flores, bellas e variadissimas, e o grande "stock" de parasitas, das mais ricas que possue o Sr. Arnold Callmann, antigo agricultor estabelecido á Avenida Ypiranga n. 16.

Todo Petropolis e mesmo quasi todo o Rio distincto connece os trabalhos do Sr. Arnold Callmann, no genero "corbeilles" e outras confecções a flores naturaes, que, principalmente nas festas da estação, em Petropolis, causam sempre admiração.

O Sr. Arnold nos fallou com saudades do nosso saudoso redactor Henrique Chaves, de quem era amigo.

——Não vimos tarde para felicitar o illustre maestro Bernardino Vianna, pelo exito completo e brilhante da sua festa organisada no Palacio de Crystal.

Somos gratos ao convite recebido.

——Nas diversas secções eleitoraes, reuniram-se hontem os respectivos mesarios, elegendo as mesas que têm de funccionar no pleito de 10 de julho, proximo, para eleição de presidente e vice-presidentes do Estado.

Brevemente—**Arsenio Lupin.**

Á CONQUISTA DA MORTE

UM SUICIDA EM NICTHEROY

POR QUE?

Joven ainda, pois apenas contava 25 annos de idade, suicidou-se hontem, na capital visinha, o Sr. Abelardo da Rocha Leão, brasileiro, casado, funccionario da Caixa Economica e morador á rua de Sant'Anna n. 54.

Abelardo, por motivos que se ignoram, disparou um tiro de revólver no ouvido direito, vindo a fallecer minutos após.

O suicida, que deixa uma filha menor, era casado com uma filha do Sr. Robert Do Coutto.

O seu enterramento realisa-se hoje no cemiterio de Maruhy.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto.

50$. 60$. 70$. tecidos pretos e de côres para ternos, sob medida, na alfaiataria CASA PARIS, a mais barateira; rua dos Andradas 41, esquina da do Hospicio.

Os trabalhos que o pintor M. Brocos, manda para a Exposição do Chile, continuam expostos na casa Viesitas até o dia 4 do corrente.

CALÇADOS VILLAÇA Devido á alta do cambio, o RIO ELEGANTE vende o seu «stock» a preços reduzidos, 7 de Setembro 79

Já ha mais de um mez que se acha prompto o refugio feito pela Prefeitura, no largo da Cancella, em S. Christovão, estando entretanto aguardando, para ser entregue ao publico que a Light se digne mandar canalisar o gaz para os candelabros de tres luzes que devem illuminar aquelle logradouro.

Não será possivel ao Sr. inspector de illuminação tomar uma providencia nesse sentido?

A partir de hoje, 1º de julho, será applicada no consulado de França, uma nova tarifa dos direitos a cobrar sobre os actos requeridos á chancellaria.

Segundo esta tarifa, todos os francezes residentes na circumscripção consular devem se fazer matricular no consulado.

Aquelles, cuja matricula tem mais de dous annos, devem renoval-a.

Estas formalidades devem ser effectuadas antes de 1º de outubro proximo.

O certificado de matricula, que os interessados são obrigados a retirar, deve ser renovado de dous em dous annos. O custo é de cinco francos.

Além disso, a nova tarifa modificou algumas taxas da antiga, principalmente no que concerne a outros actos requeridos á chancellaria, pelos estrangeiros e para os quaes, é applicada a taxa de reciprocidade.

Desespero de mãi

TENTATIVA DE SUICIDIO

Tinha-lhe morrido um filhinho de dous mezes, e por isso, Francisca de Lima Peçanha, andava pezarosa. Esse desgosto ia augmentando á proporção que o tempo se passava, até que ella dominada por uma idéa sinistra resolveu matar-se.

Esse plano ella tentou levar a effeito, hontem, á noite, ingerindo grande quantidade de kerozene.

Pessoas da casa n. 138 da rua S. Luiz Gonzaga, onde ella reside, encontraram-na a soffrer horrivelmente, e logo telephonaram ao posto de Assistencia.

Antes porém, desse soccorro, compareceu na casa referida, o Dr. Araujo Lima, que medicou a pobre mãi, conseguindo pol-a fóra de perigo.

Da occurrencia a policia do 10º districto tomou conhecimento.

Francisca de Lima Peçanha, é de côr parda, e tem 35 annos de idade.

HOTEL AVENIDA O maior e mais importante do Brasil—Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas acommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$000 para cima. Rio.

NICTHEROY

O Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, passou hontem, á noite, por esta capital, de regresso de sua excursão ao Estado do Espirito Santo.

Grande massa de povo, com uma banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, foi esperar a chegada do trem especial, na "gare" da The Leopoldina Railway, em Sant'Anna do Maruhy, fazendo expressiva manifestação de apreço ao illustre fluminense.

——O edificio onde funcciona a administração dos Correios em Nictheroy está sendo guardado por praças do exercito, para prevenir qualquer assalto.

——O Dr. juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy remetteu hontem os livros eleitoraes ás mesas competentes, que têm de funccionar nas eleições de 10 do corrente, mas por intermedio de soldados do corpo de policia, em vez de fazel-o, como manda a lei, por intermedio de officiaes de justiça.

Essas praças foram industriadas de modo a não encontrarem as sédes das secções eleitoraes, para o effeito de impedir a reunião das mesas.

——No cemiterio de Maruhy realisou-se hontem o enterramento do Dr. José Borges Ribeiro da Costa, director do Laboratorio Nacional de Analyses.

O feretro sahiu da rua Visconde do Rio Branco, tendo numeroso acompanhamento.

50$, Londres! 60$, Londres! 70$, Londres!

Lindos ternos de casimiras pretas, azues e de côr, pura lã, sob medida, na **Alfaiataria Londres, Uruguayana 102**, entre Ouvidor e largo da Sé.

O Sr. almirante chefe do estado maior recebeu um telegramma em que o capitão do porto de Pernambuco communica ter o cruzador portuguez "D. Carlos I", partido do Recife para Lisboa.

Haverá hoje á tarde, na séde da Liga Maritima Brasileira, reunião do "Comité Central", ás 3 horas da tarde e da directoria da Liga, ás 4.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Auctorisada a funccionar pelo governo da União e com deposito no Thesouro Federal.

Capital subscripto	16.150:000$000
Fundo inamovivel arrecadado	1.730:000$000
Socios inscriptos até 30 do corrente	46.100

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais antiga, util e vantajosa instituição do Brasil. Procurai conhecer seus Estatutos e boletins pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á travessa da Sé (edificio proprio).

FACTOS DIVERSOS

DEPORTADOS

A policia maritima embarcou hontem Alfredo Capello e Carlos Dias, o primeiro a bordo do vapor "Cap Blanco" e segundo a bordo do "Re Vittorio".

Esses dous cidadãos eram ladrões conhecidos.

Boa viagem.

FALLECIMENTO A BORDO

Falleceu ante-hontem ao meiodia, a bordo do vapor "Re Vittorio" — entrado hontem em nosso porto Josephina Mansoni, que havia embarcado em Barcellona, com destino a Buenos Aires.

O corpo da infeliz senhora foi transportado para o necroterio.

MORTE NO HOSPITAL

Na 22ª enfermaria falleceu hontem o infeliz pequeno Ricardo de Oliveira, de 2 annos de idade, de côr parda, filho de Henrique Nunes, que residia á rua da Carioca n. 54, foi victima de um desastre.

Na 17ª enfermaria falleceu o trabalhador José Maria Mendes, que no dia 6 do corrente foi victima de um desastre em uma pedreira do Rio das Pedras, ficando com o craneo fracturado.

PRISÃO DE UM DESORDEIRO

Ha dias "João Mineiro", um desordeiro de fama promoveu um grande conflicto no Marco Quatro, em Irajá, ferindo um homem.

A policia do 23º districto poz-se ao seu encalço, conseguindo prendel-o hontem.

FERIDO A' NAVALHA

Na rua da America, um individuo desconhecido aggrediu a Luiz de Almeida que por alli passava, ferindo-o com uma navalhada na mão esquerda.

A policia do 8º districto, recebendo queixa do facto, fez medicar o ferido na Assistencia.

QUEDA

Passando pelo largo de S. Francisco, João Rodrigues escorregou e cahiu, recebendo, na queda, um ferimento na cabeça.

A policia do 1º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar o ferido na Assistencia.

COM A PERNA FRACTURADA

Tinha Manuel Antonio Vicente sahido de sua residencia em Deodoro, com a intenção de visitar um amigo em Bangu'.

Antes, porém, de lá chegar, em caminho escorregou com tanta infelicidade [illegible] rou, não só a perna, como o braço esquerdo.

Manuel foi removido para a Santa Casa depois de medicado pela Assistencia com guia da policia do 25º districto que tomou conhecimento do facto.

UM HOMEM NAVALHADO

A's 11 1|2 horas da noite de hontem, o marinheiro nacional José Luiz da Silva, na rua do Nuncio, aggrediu e feriu com duas navalhadas nas costas e costellas do lado esquerdo de Arthur Rocha.

O ferido ignora o motivo por que fôra aggredido pelo marinheiro.

A policia do 4 districto tomou conhecimento do facto.

COM O PE' ESMAGADO

Por imprudencia, pois que saltou de um bond em movimento, o menor Joaquim M[illegible], foi victima de um desastre.

Foi a occurrencia na rua Joaquim Nabuco, proximo do Convento da Ajuda.

O menor, que tem dez annos de idade, ao saltar do bond linha largo dos Leões, cahiu e foi apanhado pelo reboque, que decepou-lhe o pé esquerdo.

A policia do 5º districto fez remover a victima para o hospital da Misericordia, num auto da Assistencia Municipal.

Foi avisada a familia da mesma, que reside á rua Mariz e Barros n. 55.

Brevemente—**Arsenio Lupin.**

COM O CORREIO

São tantas e tão repetidas as faltas que se dão na entrega da «Gazeta» aos seus assignantes em Petropolis, que não podemos deixar de fazer um appelio ao Sr. Dr. Ignacio Tosta, bem intencionado director dessa repartição, afim de que providencias sejam tomadas a respeito.

Até o correspondente da «Gazeta» naquella cidade já passou a não receber com regularidade a folha. Só nesta ultima semana dous numeros não lhe chegaram ás mãos, sendo o ultimo de ante-hontem, quarta-feira.

Os senhores sabem, naturalmente, quaes são os melhores freguezes do nosso mercado de flores, são as mulheres, as senhoras e senhoritas que alli vão enriquecer a sua graça e belleza com a belleza, a graça e o perfume das flores.

Mas os homens tambem vão ao mercado-jardim. E um dos nossos companheiros esteve lá hontem, com um amigo. Chegou-se para perto da barraca 34. Pediu a um moço em collete, violetas grandes. E como as violetas apresentadas fossem pequenas, pediu maiores. O moço, immediatamente retrucou alto:

— Quer violetas deste tamanho? (E mostrou uma rosa principe negro). Sómente mandando fabricar de encommenda.

Advertido da indelicadeza, o moço duplicou a insolencia, e não fosse a energia do nosso companheiro passaria ainda maior vexame.

Sabendo que reclamariamos da Prefeitura, o moço declarou na occasião que pouco se lhe dava a reclamação.

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, ou por S. Ex., o attencioso Dr. Pantoja Leite, bem sabe que um vendedor de flores como o 34 do mercado não póde continuar. Prohibam-se as floristas, como preventivo moral. Admittam-se exclusivamente vendedores velhos e feios, mas que sejam homens capazes de servir delicadamente. Se com os homens a audacia, hontem, foi tão grande, como serão tratadas alli as senhoras, a maior freguezia do mercado?

E emquanto a Prefeitura não tomar providencias, as senhoras e senhoritas que se acautelem.

Para se encarregar das installações electricas do cruzador «Barroso», que se está transformando em scout, em New-Castle, foi nomeado o 2º tenente machinista Natal Arnaud.

Vai ser nomeado ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Sul, o 1º tenente da armada Luiz Lacé Brandão.

O Dr. João Simplicio, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, visitando hontem a Escola Quinze de Novembro, deixou no respectivo livro a seguinte impressão:

"Levo da visita feita a este estabelecimento de educação a mais agradavel e confortante impressão. E não posso furtar-me ao impreterivel dever de deixar consignados neste livro os meus sinceros applausos á benemerita direcção do illustre Sr. Franco Vaz, director do Instituto. E' o que faço, formulando os meus votos pela prosperidade e grandeza desta casa, que tudo merece e tem sido tão sabiamente dirigida. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1910. (Assignado) João Simplicio Alves de Carvalho, deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul."

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Francisco Mendes.

Ronda geral, fiscaes Carneiro, Napoli e Horacidio.

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme 2º.

Foram enviados ao Sr. Dr. chefe de policia um leque de papel e uma pulseira de metal amarello, encontrados, esta na rua Riachuelo pelo menino Luiz, filho do inspector e aquelle no theatro S. José, pelo guarda n. 1077.

—— Resultado do exame effectuado no dia 27 de junho, na Escola Policia.—Reserva n. 111 Norival da Silva Gomes, simplesmente, grão 4. Reprovados 2 e faltou 1.

[illegible] do um romance. O dia está tão humido! Mas vamos, á noite, á casa do Pedreira.

— Para que? fez elle brusco.

— Oh! filho, a festa de caridade! Já nem te lembras que sou de varias commissões. E tu tambem. Temos reunião do "comité" hoje.

Elle não disse nada. Estavam sós, era um "tête-a-tête". Pela primeira vez depois de chegar ao Rio, tinham um "tête-a-tête", sem nada para dizer, com Alice tão submissa.

— Porque não vaes ao chá do Gouveia?

— Vae tu. Eu, não.

— Prefiro ficar.

— Firemos os dois um "five-o-clock" a sós. Queres?

Elle sorriu, vendo-a retornar á intima. Ha quanto tempo não tomavam chá os dous sós! Desde o Rio Grande, chá com torradas á noite, emquanto o sogro estancieiro bebia herva... Ficou. Leram os jornaes da tarde juntos. Um delles esquecera o nome de Alice na noticia da grande festa de caridade. Era opposicionista. Jantaram sós, como quem come depois de uma viagem. Não tinham comido o dia inteiro. Alice já estava vestida para ir aos Pedreira. A' sobremeza pediu para dar antes um passeio pela praia, no automovel.

— Faz uma noite tão humida.

— Que tem? E' fechado.

Foram. Eram oito horas da noite e a Beira-Mar estava deserta, angustiosamente deserta no banho de luz dos combustores e das lampadas electricas. De quando em quando, passava um automovel rapido ou uma vagarosa tipoia com gente suspeita arrulhando no silencio o amor que por ser a hora não deixa — nem mesmo esse! de ser doloroso. Todo aquelle deserto parecia crescer sob a chuva deslumbrante das luzes. Era como se do céu um turbilhão de estrellas se despegasse e levemente viesse pousar por aquelles postes, fazendo uma colossal apotheose de luz. A' distancia as luzes eram brancas, eram verdes, eram azues, eram de um verde pallido, de um jalde apagado, e reunidos aos grupos de cinco e tres, recamavam as largas avenidas de um docel de pedrarias irradiantes, de um estranho desenho feito de raios de astros. Casas graves e fechadas, palacios que pareciam "villas" de Florença estragadas pelo arranjo de architectos bisonhos, augmentavam a tristeza funebre. Em algum banco esquecido, um labrego, um par, o vasio.

— E' tão bonita a luz.

— Lindo.

Ella reclinara-se. Elle, naturalmente, pegara-lhe na mão quente. Era a primeira vez que naquelle automovel o marido tomara uma deliberação tão pouco na moda para os maridos. Na casa do Dr. Justino Pedreira, quando chegaram, já a sessão começara. Estavam todos, inclusive Godofredo de Alencar, que precisamente gabava um "grill-room" montado com estrondo na Avenida, por uma dama das melhores relações do meio — como proprietaria de uma pensão em Petropolis, onde se aboletavam diplomatas.

— Esplendido. Parece o Ritz, o Rumpelmeyer, dizia o litterato, que nunca estivera nem no Ritz, nem no Rumpel, repetindo phrases da chronica do dia seguinte.

— E resistirá, meu caro?

— E' verdade, neste paiz de selvagens...

— Somos nós, apenas.

— E nós não vamos todos os dias...

— Ah! Eu que estava com o Dr. Innocencio Guedes, logo disse: não dura um mez!

O inexoravel e incontinente recitador do "Smart-Ball" sorriu satisfeito.

— Com effeito. Eu tambem disse. Outro meio, a Argentina, Montevidéo...

— E', é uma vergonha.

Alice procurava descobrir Jacques. Jacques estava a uma das janellas, conversando alegremente com a viuvinha Pereira e Belmiro Leão. O joven conquistador avançou. Elle tambem, naturalmente. Si o casal viera, as suspeitas tinham declinado. Estava soberbo de indifferença. Ao receber o golpe da carta de Alice, ficara meio aturdido. Mas o adulterio era das muitas coisas que julgava sem consequencias. Apanhado em flagrante, fugiria. Interrogado, mentiria, por mais provas que houvesse. Não escrevera, porque custava escrever e seria pouco prudente mesmo. Esperou. Sangue, tiros, palavrões, só na gente baixa. Não havia receio. Gente do seu meio vingava-se de outra maneira. Si Archanjo tivesse acalmado, teria por elle um pouco mais de consideração e continuaria com a Alice, segundo as disposições do marido. Estava acostumado com o caso, por vel-o praticar; estudara-o como alguns estudam o inglez sem mestre. E o adulterio sempre foi mais facil do que o inglez. Só haveria um difficuldade: largar Alice. Na sua roda ouvira muita vez a phrase de Bruno Sá:

— Quando tenho uma amante de cá, antes de começar já estou a ver como hei de acabar.

De resto, Archanjo tinha responsabilidades e Alice era um pouco addida ao nucleo. Estendeu a mão e foi logo a dizer:

— Ainda ha instante fallavamos mal de vocês.

— De nós?

— Sim, mamãe indagava o que se tinha feito pela politica.

— E então?

— Pergunte a seu marido. Archanjo estava tão preoccupado que quasi me recebe mal.

— Não é possivel.

— Ora! Queria até que eu assistisse a sessão!

As damas e os cavalheiros sorriam. Archanjo estava meio acanhado. Seria verdade? Seria mentira? Mas não perdeu o seu ar de superior a Jacques.

— Estes meninos pensam que a vida é só brincar...

Dous dias antes não teria tido tanta coragem. Jacques nunca fôra tratado assim, senão por seu pae. Mas tinha culpa e achava-se na obrigação de ser gentil, meio vencido. Com o seu temperamento, tratal-o d'alto era exasperal-o, mas dominal-o. A's duas horas da tarde achava aquelle sujeito um imbecil que precisava taponas. A's quatro estava sem opinião. A's nove já não fazia um mau juizo de Archanjo. No dia seguinte entregar-se-ia sem sentir, como se entregára a Jorge de Araujo, a Godofredo, ao barão Belfort. O pobre Archanjo estava nas mesmas condições de fraqueza de vontade, como de resto a maioria dos presentes, mais ou menos os doentes de impotencia psychica generalisada. Apenas o decorrer dos factos dera-lhe a superioridade. Foi levado a ella num tremor de desastre. O outro acceitou-o. Ficariam sempre assim: elle, a mulher e Jacques.

Quem ganhára de resto com o decorrer dos factos fôra elle. O marido, em noventa e nove vezes sobre cem, é o mais feliz dos tres. A mulher, por mais indifferente, trata-o bem porque o marido é uma tabo-leta. O amante ainda melhor, porque teme o futuro onde se annunciam em escala desagradavel desde a violencia, até a responsabilidade. Respeitado, descansado, o marido é a auctoridade e o primeiro, e em logar de ser um pobre escravo a satisfazer a sua dona, é o cavalheiro desveladamente conservado e prestigiado pela esposa e pelo seu maior amigo.

— Brincar? fez Jacques. Você faz muito pouco na minha capacidade. Verá quando começarmos. Esvazio a carteira dos seus companheiros.

Fel-o sentar, ficou um instante ainda prestando attenção á discussão. Tratava-se de arranjar bandas de musica e de forçar Godofredo a fazer uma conferencia sobre a caridade. Era uma reunião animada. Estavam todos dispostos como Jacques a assaltar a bolsa alheia em proveito dos pobres. Até mesmo a gentil viuvinha Pereira, sempre tão generosa para os ricos, até mesmo madame Zurich, madame Gouveia, as irmãs inimigas, ambas a disputar o bastão da belleza.

Godofredo ia sair. Aproveitou para partir tambem. Alice, em palestra com Belmiro Leão, deu-lhe menos importancia do que de costume. O marido prometteu que no dia seguinte apresentaria os deputados para a colheita. D. Argemira marcou a hora.

— Não, o Dr. Archanjo está na Camara, ás duas.

— A's ordens, minha senhora.

— E você, Jacques passa lá por casa antes, para as ultimas instrucções.

A illustre dama queria apenas saber do que occorrera. Jacques despediu-se, saiu. Ainda no portão Godofredo rebentou.

— Querem theatro, conferencia, tudo gratis.

— E' uma festa de caridade.

— Caridade! Eu já assisti a dez festas de caridade para a construcção do altar-mór de Nossa Senhora da Conceição. Mas essas senhoras não repararão que é demais?

Depois no tramway:

— Estive hoje no escriptorio do velho.

— Está damnado. Não me fala ha uma semana.

— Tambem não vaes mais lá.

— Para fazer o que?

— Oh! filho, para aprender, para exercitar, por sport, como ias ao foot-ball, como vaes aos Extrangeiros. Depois não é possivel perderes o tempo de enriquecer.

— Enriquecer! Enriquecer! Oh! Godofredo, não fales nisso.

Sempre que tratavam de persistir num acto sério, Jacques ficava nervoso. Por que de facto tinha uma grande vontade de fazer um bonito, ganhar dinheiro, ter nome, e só não se atirava, por que levava tempo. Então ficava querendo ouvir os conselhos e querendo ao mesmo tempo que não lhe falassem nisso.

— Queres então ser pobre?

— Qual. Ha de se vêr, depois.

— Mas se tens tudo para entrar desde já.

— Advogacia não. Abomino autos.

— Outras advocacias.

— Custa tanto.

— Ora, ainda agora...

— Ha alguma coisa? perguntou ancioso.

— Precisamente não ha, isto é, depende. Coisa para ganhar uns contos.

— Como?

— Da melhor maneira. Sabes que... não, não sabes, mas é o mesmo... Cartas na mesa. Ha uma concessão que deve passar quinta-feira na Camara.

— Bem.

— Mas não passa porque o Grande Chefe não quer.

— Então?

— E' preciso demovel-o. Só um deputado está nas condições de o fazer, se pedir com insistencia.

— Quem?

— O Archanjo. E' uma das maiores influencias da Camara: não faz discursos.

— Mas eu não posso pedir nada a Archanjo.

— Como. Sempre pensei.

— Agora, mais do que nunca.

— Houve alguma desintelligencia?

Jacques callou-se. O chronista sorriu:

— Diabo. Olha que não se deve perder a amizade de Archanjo. Dentro em pouco será uma das mais presadas figuras do nosso grande mundo. Perdeu ante-hontem dez contos no Club da Avenida, de que já é socio. E' comensal do Grande Chefe, tem uma linda e distincta esposa.

— Ora...

— Não achas? Uma linda esposa que é um instrumento politico de primeira ordem. Deves acabar com as infantilidades. Depois não é preciso fallar a Archanjo. Basta pedir a Alice.

— Não sei...

— Pede sempre.

— Não tenho a certeza.

— Mas repara, Jacques, que fui eu quem te arranjou a chave da casa do barão.

— Por isso mesmo. Está tudo acabado. Elle sabe tudo.

— Quando soube?

— Hoje, por uma carta. Não imaginas como estou incommodado.

— Está-se vendo. Mas quando soube?

— Hoje.

— Oh! então é um homem superior, um homem que a todos nós dará lições. Nunca pensei! Que sangue frio dá a alimentação vegetariana! Olha. Peces amanhã, impõe-te a Alice. Para ser amado é preciso dominar. Impõe, ouviste. Ou elle é um typo — o que não acredito — ou fará tudo para mostrar a mulher a sua influencia neste momento. Acceitas?

— Tens umas idéas...

— Esplendidas. Amanhã venho buscar-te, trazendo tudo escripto. Com certeza estás amanhã com ella? Bem. Amanhã. Mas que acontecimento! Vem a calhar. Está notavel o nosso Archanjo. Não sei si conheces um ditado que diz: o mais feliz dos tres é o marido.

— Homem, parece-me...

— E, não ha duvida, quasi sempre. No momento é elle. Mas todos nós podemos ser. Os pequenos acontecimentos são a causa de grandes coisas. O dia de hoje podia ter sido aziago. E' um começo de vida. Ah! meu caro, estás te fazendo homem. Teu pai ainda não se comprehendeu.

— Estou me fazendo, não; vocês é que estão fazendo.

— Uma obra admiravel. Até logo. Salto aqui.

Jacques seguiu. Tinha a sensação physica de quem se entrega sem vontade. Era como se fosse desapparecendo num lameiro e transformando em carne a melhor parte do limo. Reproduzia socialmente a creação do homem feita por Deus, omnisciente e potente. Aquellas infamias todas eram a vida. Saltou no Casino e foi ver o espectaculo, certo de que Alice obteria tudo de Archanjo e que na quinta-feira proxima não estaria, de "smoking" e peitilho, apenas com alguns nickeis no bolso bem cortado do collete irreprehensivel.

João do Rio.

(Vide "Gazeta" de 13 a 20, 23 a 27 de junho).

BOLETIM TELEGRAPHICO

Os anarchistas na Argentina

O ATTENTADO NO THEATRO COLON

As ultimas noticias

Da Agencia Americana recebemos os seguintes telegrammas:

BUENOS-AIRES, 30

Todos os theatros estiveram hontem repletos, apezar das noticias que circularam. Entre os assistentes viam-se muitas senhoras.

BUENOS-AIRES, 30

Todos os jornaes declaram que o chefe de policia, coronel Dellepiane, lhes prohibiu terminantemente noticiar qualquer acontecimento com relação aos anarchistas, e bem assim dar pormenores sobre o attentado do theatro Colon.

A censura telegraphica, por seu lado, não deixa passar nenhuma noticia sobre o attentado.

Os feridos do Colon vão melhorando sensivelmente.

AUTOMOBILISMO ASSASSINO
Um desastre em Chicago

NOVA-YORK, 30

Telegrapham de Chicago que se deu hontem, naquella cidade, um desastre de automovel, que causou a morte de uma e ferimentos em seis pessoas.

O vehiculo, em vertiginosa carreira, foi precipitado de grande altura em uma lagôa, ficando totalmente inutilisado.

DESASTRE FERRO-VIARIO
Uma turma de trabalhadores apanhada por um trem

NOVA-YORK, 30

Dizem de Baltimore que um trem apanhou na estrada uma turma de trabalhadores, que estava de serviço, matando cinco delles e ferindo gravemente tres outros.

EXPLOSÃO NUM GAZOMETRO
Em Mineapolis — Mortos e feridos

NOVA-YORK, 30

Em Mineapolis deu-se hontem terrivel explosão no gazometro da cidade, que destruiu uma casa visinha. O desastre causou a morte de cinco e ferimentos graves em onze pessoas, duas das quaes estão moribundas.

A NAVIGAZIONE ITALIANA
Construcção de dous grandes transatlanticos

GENOVA, 30

A direcção da Companhia Navigazione Generale Italiana resolveu a construcção de dous grandes transatlanticos do custo de vinte milhões de liras cada um.

OS DISTURBIOS EM BILBAO
Enterro de um carlista morto nos conflictos

BILBAO, 30

Calcula-se em dez mil o numero de pessoas que assistiram ao enterro do carlista Enrique Perez, assassinado durante o conflicto provocado ante-hontem por adeptos do partido republicano.

A cerimonia funebre realisou-se sem perturbação da ordem.

A LONGA VIDA

A «micolysina», do Dr. Doyen, cura a tuberculose.

O QUE DIZ A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 30

Toda a imprensa parisiense tece elogios ao Dr. Doyen pelos resultados colhidos com o emprego da "micolysina" no tratamento da tuberculose pulmonar, registrando grande numero de curas dessa terrivel molestia com o novo processo do illustre medico francez.

O ACCORDO RUSSO-JAPONEZ
As estradas de ferro da Mandchuria

S. PETERSBURGO, 30

O governo acaba de communicar ás chancellarias franceza e ingleza que no dia 2 do mez de julho proximo será assignado o accordo russo-japonez referente ás estradas de ferro da Mandchuria.

A FEBRE APHTOSA NA RUSSIA
Grandes estragos

ODESSA, 30

A epidemia da febre aphtosa está causando enormes estragos nos campos de creação do districto de Paltawa.

As auctoridades sanitarias adoptam energicas medidas de precaução contra a sua propagação aos districtos mais proximos.

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA EM FRANÇA
Viagem de inspecção

PARIS, 30

O Sr. Jean Dupuy, ministro do commercio e industria, partiu para Bordéos, onde vai inspeccionar os serviços do porto e dos estabelecimentos de ensino technico de industria e commercio.

ROOSEVELT E TAFT
Uma visita

WASHINGTON, 30

Annuncia-se que o Sr. Theodoro Roosevelt irá visitar o presidente William Taft em Beverley, onde este se encontra em villegiatura.

O SR. BRISSON
Um banquete

PARIS, 30

A Associação dos Jornalistas Republicanos offereceu hontem um banquete ao Sr. Henry Brisson, em regosijo pela sua re-eleição á presidencia da Camara dos Deputados.

O CASAMENTO DO SENADOR CHAUMIE

PARIS, 30

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do senador Pierre Chaumié, ex-ministro da justiça, com Mlle. Brunet Fallières.

Foi testemunha do noivo o Sr. Armand Fallières, presidente da Republica.

Os nubentes partem no dia 2 de julho para Clermont Ferrand, de onde seguirão para a Suissa.

A ARTE NA FRANÇA
O banquete do Sr. Fallières aos artistas premiados

PARIS, 30

Realisou-se hontem o banquete offerecido pelo presidente Armand Fallières aos artistas premiados no "Salon" de pintura e esculptura.

Ao banquete, que se effectuou no palacio do Elyseu, assistiram notaveis personagens do mundo artistico e litterario.

O SR. BRIAND
Ainda a sua victoria politica

PARIS, 30

"Le Temps" é de opinião que o Sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, alcançou uma verdadeira victoria parlamentar com as declarações que fez na Camara dos Deputados e salienta que elle venceu em questão equivalente áquella em que Gambetta, ha trinta annos, foi derrotado.

OS ORÇAMENTOS DA FRANÇA
No parlamento — A receita e a despeza

PARIS, 30

Na Camara dos Deputados foram hontem apresentadas as avaliações do orçamento, sendo as receitas calculadas em quatro bilhões e duzentos e cincoenta e sete milhões de francos e as despezas em quatro bilhões e duzentos e trinta e dous milhões de francos.

O governo pedirá á Camara os creditos necessarios para pensões de reformas e fal-o-á sufficientemente cedo para que os possa incorporar no orçamento geral do Estado.

PARIS, 30

No orçamento apresentado ao parlamento a totalidade das despezas é calculada em 198.930 mil francos e as receitas em 199.791 mil francos. O excedente da receita, 861 mil francos, será destinado, parte á instrucção technica e parte ás pensões e reformas.

O SR. SAENZ PENA
A sua estada na Hespanha — As festas em sua honra

MADRID, 30

A representação de gala, no theatro Apollo, em honra do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, correu com muita animação. Não compareceu membro algum da familia real, mas o ministerio assistiu todo.

A FRANÇA NA REGIÃO DA CHAONIA
Instrucções approvadas

PARIS, 30

O conselho de ministros approvou as instrucções enviadas ao general Moinier, dizendo-lhe para reconduzir as tropas francezas ás antigas posições no interior da região de Chaouia.

N. da R. — Os francezes, por extensão, chamam a região Chaonia á parte da Argelia em que vivem as tribus chaonias.

Essas tribus são compostas de populações sedentarias, que vivem em torno de armazens fortificados, especie de populações de kabilas, na região dos massiços de Aurés.

O regicidio

O CASO DIOGO RAMIREZ

Fiança rejeitada

LISBOA, 30

O juiz encarregado do processo a que responde Diogo Ramirez submetteu-o a demorado interrogatorio sobre a tragedia do Terreiro do Paço.

Diogo Ramirez continuou a negar a sua participação no regicidio.

Findo o interrogatorio, foi o réo recolhido á prisão, visto não ter sido aceita a fiança abonada por seu pai.

A QUESTÃO DE CRETA
Declarações sobre a Austria e a Allemanha

VIENNA, 30

O "Neue Freie Presse" noticia que a Austria e a Allemanha não intervirão na solução da questão de Creta, a menos que não haja uma mudança radical como seja, por exemplo, a annexação daquella ilha pela Grecia.

N. da R. — A chamada questão de Creta tem preoccupado e está preoccupando intensamente o espirito dos internacionalistas europeus.

Os cretenses insistem em pertencer á Grecia e enviam ao parlamento grego os seus representantes, que são recebidos como legitimos.

A Turquia, que estende o seu protectorado a Creta, protesta contra essa situação.

As potencias, interessadas em manter o actual "statu-quo", têm evitado um conflicto entre gregos e turcos com esforços extremos de diplomacia e de imposições.

Os cretenses, porém, insistem na sua attitude. Esperava-se que a Grecia recusasse definitivamente a recepção dos deputados cretenses, mas a Grecia limita-se a aconselhar os cretenses, desejando annexar ao seu territorio aquella ilha.

Acontece que agora a assembléa nacional da Grecia vai ser convocada e aberta, sabendo-se tambem que a Turquia não está disposta, de modo algum, a que os cretenses vão legislar no parlamento grego.

Em vista disso teme-se na Grecia um conflicto armado com a Turquia, conflicto em que fatalmente os gregos não levarão a melhor, devido á lamentavel situação em que estão as suas forças armadas.

Volta-se tambem a fallar na provavel abdicação do rei George, da Grecia, que não tem confiança nem no seu governo, nem na força do seu exercito, num caso tão melindroso.

O PRESIDENTE DA DIETA DA BOSNIA
A sua morte

VIENNA, 30

Chegam telegrammas de Sarajeno de que falleceu alli o presidente da Dieta das provincias balkanicas, vindas da Bosnia e Herzegovina.

O SR. SAENZ PENA EM PORTUGAL
A sua proxima visita

LISBOA, 30

Já foi organisado officialmente o programma das festas que se realisarão aqui em homenagem ao Sr. Dr. Saenz Peña.

Essas festas são as seguintes: sabbado, cumprimentos e banquetes; domingo, almoço na legação, visita a Cintra e cumprimentos á rainha D. Amelia, depois, banquete na legação; segunda-feira, visita aos monumentos e terça-feira, partida para Paris no Sud-Express.

O "DEUTSCHLAND"
A sua reconstrucção

BERLIM, 30

Espera-se em reconstruir o dirigivel "Deutschland", afim de recomeçar as suas viagens no proximo outomno.

N. da R. — O dirigivel "Deutschland", de que nos falla o telegramma, foi victima, no dia 28 do passado, de um accidente lamentavel.

Quando estava a 1.600 metros de altura, segundo o telegramma que a respeito publicámos, foi alcançado por um vendaval, cahindo a uma altura de 60 metros, arrastado pelo vento.

O "Deutschland" já então estava perto de Hurg e corria por sobre a floresta de Teutsburg.

O vento arremessou-o de encontro a uma arvore e, graças a esse incidente e depois de muitos esforços, os seus passageiros, em numero de 27, conseguiram salvar-se sem nada soffrer.

O dirigivel "Deutschland" era do typo commum aos dirigiveis creados pelo inventor Zeppelin.

Como era destinado ao transporte de passageiros, estava montado com grande luxo.

Dizem as descripções vindas da Allemanha sobre o "Deutschland" que aquelle dirigivel tinha um luxuoso salão restaurant e que nelle se poderia viajar com as mesmas commodidades com que actualmente se viaja nos trens de luxo europeus...

AS REFORMAS FRANCEZAS
A politica do Sr. Briand

PARIS, 30

O Sr. Briand submetterá á Camara os projectos estabelecendo o estatuto legal para os funccionarios publicos e a reforma eleitoral.

A MISSÃO MILITAR CHINEZA
Da Hungria á Italia

BUDAPEST, 30

A missão militar chineza partiu hoje desta cidade com destino a Milão.

UM NOVO COURAÇADO ALLEMÃO
O seu lançamento em Dantzig

BERLIM, 30

Nos estaleiros de Dantzig foi lançado ao mar o novo couraçado allemão "Oldenburg".

A politica em Portugal

O NOVO GOVERNO

A organisação das opposições

LISBOA, 30

O Sr. conselheiro José Luciano de Castro reuniu em sua residencia varios politicos, [illegible]

LISBOA, 30

No conselho de ministros, hontem reunido, [illegible]

LISBOA, 30

[illegible] Teixeira de Souza.

AINDA O DESASTRE DO "PLUVIOSE"
Interpellação no parlamento francez

PARIS, 30

[illegible]

O PARLAMENTO INGLEZ
Adiamento do periodo parlamentar — O orçamento da Inglaterra

LONDRES, 30

[illegible]

LONDRES, 30

[illegible]

OS TRABALHOS DA DUMA
Sessão prorogada

S. PETERSBURGO, 30

As sessões da Duma foram prorogadas até ao dia 28 do outubro proximo.

Paixão tragica

ASSASSINO - SUICIDA

Em Wurtemberg

BERLIM, 30

Communicam de Stuttgart, capital de Wurtemberg, que o maestro Alvis Gorist, ex-director de orchestra da Opera Real, [illegible]

Serviço da Agencia Americana

VIAGEM DO SR. SOTOMAYOR A EUROPA

SANTIAGO, 30

O ex-ministro da fazenda, Sr. Sotomayor, parte em breve para a Europa, onde vai em viagem de recreio.

O PARAGUAY POLITICO
Situação grave

ASSUMPÇÃO, 30

[illegible]

A FORTIFICAÇÃO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30

[illegible]

A BORRACHA PERUANA

LIMA, 30

[illegible]

UMA REVISTA MILITAR AQUI
Os zelos argentinos

BUENOS-AIRES, 30

"La Razon" commenta o telegramma do Rio de Janeiro publicado hoje pela "Nacion", [illegible]

A RADIOGRAPHIA E A ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 30

"La Razon" [illegible] Sr. Saenz Pena, para obter a adhesão [illegible]

[illegible] da Allemanha, França, Hespanha, Portugal [illegible]

MORTE DO ENGENHEIRO AMIOT

[illegible]

O PINTOR RUSIÑOL

MONTEVIDÉO, 30

[illegible] senador Carlos Travieso, [illegible]

A QUESTÃO DO PACIFICO

Uma declaração do Equador

SANTIAGO, 30

O governo do Equador communicou officialmente ao governo chileno [illegible]

LIMA, 30

[illegible]

VIAGEM DO SR. BALMACEDA A VALPARAISO

SANTIAGO, 30

O ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda, [illegible]

Um naufragio?

FALTA DE NOTICIAS

VALPARAISO, 30

Não ha noticias do vapor "Quilpué", que hontem sahiu de Ancud, com destino a este porto. Parece que o "Quilpué", ou naufragou, ou então soffreu grossa avaria. Em toda a costa do sul está reinando há muitos dias grande temporal. [illegible]

VALPARAISO, 30

[illegible]

O "Quilpué" soffreu pequenas avarias.

O PAN-AMERICANO
A delegação argentina

BUENOS-AIRES, 30

O Dr. Antonio Bermejo, presidente da Côrte Suprema Nacional, será o presidente da delegação argentina na Conferencia Pan-Americana. [illegible]

O centenario do Perú

GRANDES FESTAS NACIONAES

LIMA, 30

[illegible]

"LA NACION" E A ESQUADRA BRASILEIRA
Comparando...

BUENOS-AIRES, 30

"La Nacion" publica um schema sobre as actuaes esquadras do Brasil e Argentina, [illegible] cinco 103.609 toneladas e 919 canhões.

O BISPO DE TUCUMAN
Festas em sua honra

BUENOS-AIRES, 30

[illegible]

O ANALPHABETISMO NA ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 30

[illegible]

GADO TUBERCULOSO
O medo dos criadores chilenos

SANTIAGO, 30

[illegible]

INTERIOR

Noticias do Rio Grande do Sul

VIAJANTES QUE CHEGAM

OS ENVIADOS DA VIAÇÃO

PELOTAS, 30

Chegaram dahi os Srs. barão Homem de Mello e os Drs. Maciel Junior, Lecocq Oliveira e Pires Rio.

Os dous ultimos vieram em commissão do ministerio da viação, solver duvidas entre a Companhia Franceza Constructora das Obras da Barra e a commissão fiscalisadora.

PARTIDA DO DR. PINTO DA ROCHA
A que attribuem a sua viagem

PELOTAS, 30

Seguiu para ahi o Dr. Pinto da Rocha.

Dizem que S. S. vai assumir a direcção do "Diario de Noticias".

MORTE DE UM CHEFE FEDERALISTA
Em Camaquam

PELOTAS, 30

Falleceu em Camaquem o coronel Francisco Luiz Pereira da Silva, prestigioso chefe federalista.

BARÃO HOMEM DE MELLO
Como o recebeu a imprensa

PELOTAS, 30

Os jornaes receberam carinhosamente o barão Homem de Mello, enaltecendo os seus serviços publicos durante o antigo regimen.

OS BOATOS POLITICOS
Governistas impressionados

PELOTAS, 30

Os politicos governistas acham-se visivelmente impressionados com os boatos correntes de divergencia entre o general Pinheiro Machado e os hermistas.

Noticias de S. Paulo

DR. BERNARDINO DE CAMPOS
Seu embarque para o Rio

S. PAULO, 30

O Dr. Bernardino de Campos seguiu no diurno. Seu embarque foi muito concorrido, estando presentes os Srs. presidente e os secretarios do Estado, senadores, deputados e membros da commissão central.

CHEGADA DO SR. MARTINI
Troca de visitas — Banquete e audiencia

S. PAULO, 30

Chegou ao meio dia o Sr. Ferdinando Martini, sendo recebido na Luz pelo representante do presidente, secretarios do Estado, consul e membros da colonia italiana. Na estação, apinhada de povo, em sua maioria italiano, tocava a banda de musica do 1º batalhão de policia, que prestou continencias ao representante especial de Sua Magestade, o rei de Italia.

O Sr. Ferdinando seguiu logo em carruagem do palacio para o hotel Magestic.

A' hora em que telegrapho está se realisando na Rotisserie o banquete de 100 talheres offerecido pela colonia italiana.

De tarde, o embaixador italiano visitou o presidente e o secretario, que retribuiram a visita pouco depois.

O Sr. Martini deu uma audiencia no consulado, a qual esteve concorridissima.

SESSÃO PREPARATORIA DA CAMARA
As contestações

S. PAULO, 30

Effectuou-se hoje a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados. Foram enviadas á mesa contestações de quatro candidatos hermistas não diplomados.

O PROFESSOR POZZI
Uma operação

S. PAULO, 30

O professor Pozzi fez hoje as visitas que hontem annunciei e operou na Santa Casa uma enferma que tinha um kysto no ovario.

AINDA O PROF. POZZI
Uma operação do Dr. A. Lima

S. PAULO, 30

Depois do prof. Pozzi haver operado a enferma a que me referi em outro telegramma, o Dr. Alves Lima fez uma difficilima operação na hernia de um enfermo, sendo muito applaudido pelo professor, ao concluil-a.

O Sr. Pozzi, que deu depois uma consulta, irá amanhã á fazenda do conde de Prates, em companhia do nosso illustre hospede Sr. Martinouche.

NOTICIAS DO PARANÁ

BANQUETE EM CURITYBA

VARIOS ORADORES

CURITYBA, 30

Realisou-se hontem, no Grande Hotel, o banquete offerecido pelos directores da Electrificação dos Bonds, ás auctoridades, á imprensa e ao commercio da capital.

Fallou o advogado Dr. Sancho de Barros Pimentel, offerecendo o banquete. Respondeu o Dr. Claudino dos Santos, representante do governo, agradecendo.

Fallaram ainda os Srs. Pamphilio Assumpção, em nome da imprensa e Eduardo Fretaine, brindando o presidente do Estado.

O CREDIT FONCIER E O BANCO COMMERCIAL
Um contracto

CURITYBA, 30

Os directores do Credit Foncier du Brésil, os banqueiros Eduardo Fontaine Laveleye e Lafont, contractaram com o Banco Commercial do Paraná operações de credito hypothecario a juro modico, pondo á disposição deste estabelecimento mil contos, para aquelle fim.

OS DIRECTORES DO FONCIER
Viagem para o Rio

CURITYBA, 30

Seguem para ahi, amanhã, no Sul Expresso, os directores do Credit Foncier, accompanhados do advogado Dr. Sancho Pimentel.

REUNIÃO DA CAMARA
Uma proposta a resolver

CURITYBA, 30

Reune-se hoje, extraordinariamente, a Camara Municipal, afim de resolver sobre um pedido da Empreza de Electrificação dos Bonds, que se propõe a fornecer força motriz para industrias particulares.

Noticias de Minas

"CRIANÇAS MAIORES"
Echos da grande fraude

BELLO-HORIZONTE, 30

O secretario do interior tem mandado eliminar a matricula em varias escolas de grande numero de alumnos, pelo facto de terem se alistado eleitores, creando assim a presumpção de serem maiores.

Tal facto vem demonstrar que o Dr. Wenceslão, afim de se eleger vice-presidente, lançou mão de todos os meios illicitos, inclusive o da desmoralisação da instrucção primaria, por transformar professores e alumnos em cabos eleitoraes.

SESSÃO CIVICA A FLORIANO PEIXOTO
Quem foi o orador

BELLO-HORIZONTE, 30

Realisou-se hontem, á noite, uma sessão civica em homenagem á Floriano Peixoto, tendo sido orador o Dr. Augusto de Lima, que durante a revolta da armada fôra saldanhista intransigente e exaltado e que adheriu ao florianismo no dia em que foi vencida a armada revoltada.

FALLECIMENTO EM MANHUASSU'

BELLO-HORIZONTE, 30

Falleceu em Manhuassu' o coronel Frederico Dolabella, agente executivo daquelle municipio.

MUNICIPIO DO POMBA
Os desmandos da policia

BELLO-HORIZONTE, 30

Continua a policia sob as ordens e a serviço do grupo chefiado pelo subprocurador do Estado, Dr. Peixoto Moura, a commetter os mais lamentaveis desmandos no municipio do Pomba, contra a população ordeira filiada ao partido politico chefiado pelo Dr. Antonio Dutra, que dispõe do eleitorado do municipio. Toda a imprensa independente de Minas tem profligado os desmandos e as violencias commettidas alli pela policia, afim de crear prestigio para a facção peixotista, que não dispõe de elementos no municipio.

NO TRIANGULO MINEIRO
A convenção de agosto

BELLO-HORIZONTE, 30

No triangulo mineiro o elemento civilista, fortemente arregimentado, está se preparando para a convenção de agosto, estando á frente do movimento, entre outros, o coronel João Quintino, o Dr. Phelippe Aché, o coronel Lucas Borges, os coroneis Severino e Geraldino Rodrigues Cunha, Alexandre Marques, José Affonso Almeida, Honorato Borges e deputado Garibalde Mello.

O NORTE DE MINAS
Na Convenção Civilista

BELLO-HORIZONTE, 30

Os Drs. Euclydes Mendonça, Manuel Lagoeiro, João França e Luiz Gomes Oliveira, os coroneis Antonio Neves, Homero Bastos, Antonio Teixeira, Antonio Versiani, o monsenhor Murta, o conego Barreiros e o coronel Angelo Ribeiro Miranda, representarão fortes elementos politicos do norte de Minas na convenção civilista de 22 de agosto, desmentindo assim a fama creada de que o norte de Minas é o bloco da fraude. Esses são novos elementos politicos que se expuzeram á prova da fraude na eleição presidencial naquella zona.

A VAGA BERNARDO MONTEIRO
Uma circular do senador Salles

BELLO-HORIZONTE, 30

Está definitivamente assentada a candidatura do Dr. Augusto de Lima. Sei de fonte limpa que o senador Francisco Salles enviou dahi, por conta dos cofres do Estado de Minas, um telegramma circular aos governistas do primeiro districto, pedindo que indiquem o nome do Dr. Lima para candidato á vaga do Dr. Bernardo Monteiro, allegando ter elle prestado "importantissimos serviços ao Estado". Fica assim confirmado o meu telegramma anterior, adiantando agora que será estrondosamente derrotado o candidato do governo, que goza de funda antipathia no eleitorado.

DE JUIZ DE FORA
Um artigo da "Gazeta" — A agencia do Banco do Brasil

JUIZ DE FORA, 30

Muitissimo applaudido o artigo da "Gazeta" de hoje, sobre a creação da agencia do Banco do Brasil aqui. O "Jornal do Commercio" local transcrevel-o-á amanhã. Além das vantagens mutuas mencionadas no primeiro telegramma terão o banco e o publico grandes vantagens na carteira cambial. Enorme a somma de saques para a Europa, maxime da colonia italiana da zona da Matta e grande parte do campo até Queluz, que, tudo recahirá na agencia pela facilidade de communicação. O digno e honrado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente do municipio, tem acolhido aos commerciantes e industriaes, que o têm procurado, promettendo tudo fazer junto ao Dr. Bulhões, no sentido da creação da agencia.

Noticias da Parahyba do Norte

UM COMPANHEIRO DE ANTONIO SILVINO

A sua prisão

PARAHYBA, 30

Em Itabayana foi preso hontem, pelo coronel Deodato, administrador da mesa de rendas, o cangaceiro conhecido pelo alcunha de Corta Bainha, um dos do grupo chefiado por Antonio Silvino.

O bandido preso é um dos assassinos do inditoso alferes Mauricio, ha poucos dias assassinado pela horda terrivel. O cangaceiro confessou o occorrido naquelle assassinato, denunciando quaes os protectores de Antonio Silvino e indicando onde o mesmo se devia encontrar. Para esse logar seguiu immediatamente numerosa força, que não logrou encontrar o minimo vestigio dos bandidos. Toda a zona dos brejos e do sertão está debaixo de rigoroso cerco, havendo esperanças de captura da terrivel quadrilha.

GAZETA DOS SPORTS

FOOT-BALL

Match training infantil

Realisou-se ante-hontem no campo do Fluminense um match training infantil entre as equipes infantis do Botafogo e do Fluminense.

Depois de uma luta renhida de parte a parte e muito curiosa, o Botafogo venceu o Fluminense por 4 goals a dous.

Centro Sportivo do Engenho Velho

Communicam-nos:

«Por iniciativa de diversos sportmen, moradores no bairro do Engenho Velho fundou-se nesta capital um Centro Sportivo com a denominação acima, realisando domingo, 3 de julho, a sua festa de inauguração».

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal.

Promptidão, tenente Bueno e alferes Bastos.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, tenente Lopes.

Medico de dia, Dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, forriel Ferri.

Inferior de dia, forriel Aguiar.

Reforço, 2º sargento Athanazio.

Ronda externa, forriel Almeida e Saragoça.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 2º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma.

O 1º batalhão de artilharia de posição e o 4º batalhão de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 7º.

INFORMAÇÕES

1ª pagadoria do Thesouro. — Pagam-se hoje, primeiro dia util: secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, tribunal do jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e extinctos, repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, povoamento do sólo, fiscalisação de Bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, estrada de ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial.

— Pagam-se hoje, 1º de julho, sexta-feira, na Caixa de Amortisação, os juros de apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores da lettra A.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Apollo — Festa de Augusto Rosa "Le Roi" de Caillavet e Flers.

Robert de Flers e A. de Caillavet escreveram por occasião da primeira da sua ultima peça: "Le Bois sacré" um artigo no "Matin" expondo a philosophia do seu theatro.

— "Se o nosso theatro tem uma ambição, dizem elles, é de ser um theatro satyrico. Na nossa primeira obra "Os trabalhos de Hercules" tentamos troçar o falso heroismo, mostrar que as mulheres amam a coragem apenas pelo que ella dá em gloria e honras, e que se um homem tivesse bastante sorte para adquiril-as sem despender coragem, era esse homem que amariam. No "Leque" pretendemos notar alguns traços novos da "coquetterie" contemporanea. No "Burro de Buridan" a nossa intenção foi fazer alegremente o processo do homem de cercle. No "Rei" atiramo-nos mais directamente aos habitos de espirito e de existencia dos homens politicos".

E quaes além estes conceitos de uma grande verdade:

"Hoje a satyra está tanto em toda parte que não está em parte alguma. Faz ante-sala nos ministerios, floresce nos salões, passeia no Bosque, não deixa o peristylo do Palacio Bourbon. Encontramol-a tanta vez que quasi não a reconhecemos. Num regimen de liberdade como o nosso regimen que se presta a todas as troças e a algumas indignações mas sob o qual é muito agradavel viver, a satyra forçosamente é esparsa e diffusa. Nos regimens denominados de oppressão, ella poderia concentrar-se, visar um ponto unico. Ha entretanto agora tantas miras que mesmo quando se falha uma, tem-se a certeza de acertar noutra".

"Le Roi" é a peça em que os dous illustres escriptores mais vivamente se fizeram os castigadores segundo o preceito latino de castigar os costumes rindo. E' uma troça formidavel, uma dessas gargalhadas, em que o riso de Aristhophanes parece limitado.

O publico carioca conhece bem a peça da tournée Rejane o anno passado. Trata-se de uma viagem de rei a Paris, e da maneira por que os republicanos, os monarchistas, os socialistas, as cocottes, as burguezas e as fidalgas se portam na politica contemporanea.

Caillavet e Flers dizem que não fazem peças á clef porque os personagens verdadeiros e as historias authenticas são muito inverosimeis para o theatro. Entretanto não houve quem não desse a cada um daquelles typos o seu verdadeiro nome desde um presidente de conselho até Melle. Sorel, da Comedie Française, que como se sabe dá jantares politicos, é amante de magestades e arvora a bandeira franceza a 14 de julho na fachada do seu lindo "petit hotel" da Avenue du Bois.

Hontem, uma platéa fremente de enthusiasmo, quasi toda brasileira, platéa que illuminava o Apollo com as mais deslumbradoras toilettes e os nomes mais em conta do bottin carioca, teve occasião de ouvir Le Roi pela companhia do D. Amelia.

Quem estas linhas escreve, viu pela primeira vez Augusto Rosa no "Roi", depois de ter visto Brasseur no mesmo papel. E teve o prazer de constatar que Augusto era incomparavel nesse papel, traçado com uma ironia, uma justeza admiraveis. O desempenho do D. Amelia era, aliás, muito bom. Ainda o é. E Angela Pinto na "Iouyou", José Ricardo no enviado a Sherlock Holmes (uma troça colossal). Antonio Pinheiro, no Marquez, a Sra. Zulmira, o Sr. Raphael Marques, o Sr. Alves, o Sr. Chaby, todos os artistas emfim fazem um conjunto explendido onde se sente a "empreinte" de Rosa.

Era mesmo a festa de Augusto Rosa. A platéa acclamou-o largamente, com enthusiasmo verdadeiro. E na caixa, ao seu camarim, não findava a peregrinação de grandes nomes das lettras, das artes, do jornalismo, da finança, do alto mundo a saudar o homem fino e o mais illustre actor da lingua portugueza.

Noite explendida de consagração e de arte.

Joe.

Palace Theatre — Manobras do Outomno pela companhia Vitale.

Tivemos hontem em italiano, no palco do Palace Theatre, as "Manobras do Outomno", que com o nome de "Herbstmanover", foi levada no S. Pedro pela companhia allemã.

A peça, portanto, não é nova; já publicámos o seu enredo, já fallámos sobre a sua musica sentimental e suave.

Agora, o desempenho.

O papel de baroneza Riza foi feito, e a contento da platéa, que a applaudiu, pela Sra. Annita Gaia.

A Sra. Olga Rizzola fez o voluntario Marosi, com uns calções assaz apertados. Tambem Marosi era de cavallaria! Cantou bem a canção de Catharina, no 2º acto, embora Mia Werber a tenha cantado melhor.

Bertini, o comico Bertini...

— Vallerstein.

O Sr. Bertini fez o papel de Vallerstein com muita graça, tendo sido obrigado a bisar a canção "de la donna", no 2º acto.

O Sr. Arturo Petrucci foi muito bem no furioso e complacente general.

Cesare Curti incumbiu-se do papel de Von Lorenty. Decididamente Von Lorenty da companhia Papke deixava a perder de vista o trabalho do Sr. Curti.

Os restantes personagens, todos regularmente.

A orchestra e côros, afinados.

O ponto — oh! o ponto! — esteve simplesmente desastrado. Fallava alto, muito alto mesmo, e chegou a atrapalhar o Sr. Bertini quando no 2º acto, teve de bisar a canção "de la donna".

A casa, regularmente cheia.

Hoje repete-se "Manobras de Outomno".

NOTICIAS

Regnier e Tarride — Raras vezes se tem registrado no Rio um tão grande exito para assignaturas theatraes como o que tem tido a da "tournée" da grande companhia do theatro Renaissance, de Paris, e que tem á sua frente os nomes illustres dos artistas Marthe Regnier e Abel Tarride.

Para os 10 unicos espectaculos dessa brilhante companhia já são poucos os logares disponiveis.

Essas dez récitas serão todas com peças novas e effectuar-se-ão tres vezes por semana, de modo a não haver espectaculo em dias seguidos.

Serão dez noites de verdadeira arte, presente régio ao publico carioca.

Recreio — Vai de vento a pôpa no Recreio a bella opereta "A viuva alegre".

O bilheteiro não tem mãos a medir com os pedidos e a lotação quasi se esgota todas as noites.

Decididamente a "Viuva alegre" é um dos maiores successos da temporada e lá se repete hoje mais uma vez.

— A 3ª récita da moda, que é dada na proxima terça-feira, coincidindo com a 7ª récita de assignatura é preenchida com a opera de Puccini "Bohemia".

Theatro Lyrico — Enfermando subitamente o tenor Krismer, a companhia lyrica teve hontem de substituir a "Manon Lescaut" pela "Germania". O theatro Lyrico teve boa concurrencia, que applaudiu a opera de Franchetti.

A opera "Aida" — A companhia lyrica que está trabalhando com tanto successo no Theatro Lyrico termina em breve a serie dos seus espectaculos entre nós. Para domingo, em "matinée", annuncia a primeira da opera "Aida", primeira e ultima, sendo esse o penultimo espectaculo da empreza.

Theatro Municipal — Communica-nos a empreza deste theatro que amanhã será aberta a assignatura para a grande companhia lyrica italiana de que fazem parte os celebres artistas Gemma Bellencioni e o tenor Constantino.

Visitas. — Recebemos delicado cartão de visita da distincta cantora Sra. Elisa Allegri da companhia lyrica Sansone.

Salão Thesouro Velho. — Uma noite de franca gargalhada vai ser, infallivelmente a de 6 no Apollo. Além da "reprise" do hilariante vaudeville "Theodoro & C.", retirado de scena, em pleno successo, pela obrigação em que se viu a empreza de attender aos compromissos da assignatura, representar-se-á pela primeira vez, a revista em 1 acto, "Salão Thesouro Velho", de André Brun, musica de Thomaz de Lima.

Os principaes papeis estão distribuidos a Angela Pinto, José Ricardo e Chaby.

Não é preciso dizer mais para augurar uma grande enchente á essa récita extraordinaria. Uma revista pela Companhia do D. Amelia! E basta.

Theatro S. Pedro de Alcantara — Hoje, nesse theatro, repetir-se-á a "Valsa de Amor", a magnifica opereta de Ziehrer, sobre o libreto de Robert Bodanzky e Fritz Grunbaum, que obteve estrondoso successo na sua primeira.

Tem tudo que se deseja: uma impeccavel "mise-en-scène" e uma interpretação impeccavel.

Haverá nova occasião de applaudir o delicioso tenor Alessandrini.

Apollo. — Os muitos frequentadores deste theatro vão ter hoje o prazer inolvidavel de assistir á deliciosa peça — "O rei da Gafanha", em que Augusto Rosa e Angela Pinto têm papeis admiraveis.

A peça é de um fino espirito, de uma leveza de graça inexcedivel e tanto em Paris como em Lisboa foi um successo extraordinario, que promette ser continuado, e muito merecidamente, entre nós.

S. José. — Os espectaculos do São José, onde a "troupe" de café concerto que a empreza Paschoal Segreto tem o cuidado de renovar todas as semanas, são um verdadeiro deslumbramento.

O programma actual, variadissimo, faz as delicias dos que lá vão diariamente.

Leonie Laussanne e suas collegas campeães do tiro ao alvo; o trio Mars, os ductistas Florence Merechini; Baboon, o super-macaco cyclista; Leo Deslions, acrobatas comicos; os equilibristas japonezes Kioday Godayou, de reputação universal, etc., são os melhores numeros da noite de hoje.

Kubelik. — Amanhã realisa-se no theatro Municipal o primeiro concerto da segunda assignatura do eximio e incomparavel "virtuose" Jan Kubelik.

Luta romana — Grande campeonato do Brasil — Os lutadores esperados do Chile chegarão hoje a Santos, a bordo do paquete "Principe de Piemonte" e aqui estarão amanhã.

O grande campeonato do Brasil terá começo no domingo proximo impreterivelmente.

Foi mais contractado para abrilhantar os espectaculos de luta o famoso acrobata Edmond Nass Cadet, que, reunido aos outros numeros, fará successo no Carlos Gomes.

— Estão sendo distribuidas plaquettes interessantes, contendo informações sobre os lutadores, o regulamento da luta, etc.

Palace Theatre. — Realisa-se hoje neste theatro o ultimo espectaculo da Companhia Vitale, nesta temporada, com a magnifica opereta "Manobras de outomno". E', pois, a despedida da companhia, que segue amanhã para Pernambuco.

Cinema Rio Branco — A empreza deste popular cinema não poderá retirar da tela tão cedo a revista "Paz e Amor", que ainda mantém uma "chance" colossal.

Em "matinée", será exhibido um magnifico programma de 10 fitas.

Cinematographo Parisiense — Este cinematographo, elegantemente installado na Avenida Central, leva hoje na sua tela, como é costume, um lindo e bem escolhido programma novo.

E' preciso assignalar que os mais formosos films de seu programma são sempre escolhidos escrupulosamente nas primeiras fabricas europêas de cinematographia, o que lhe dá aos programmas um tom inédito. O "Rei Lehar", por exemplo, um magnifico film que está incluido no programma de hoje.

Cinema Ouvidor — Este frequentadissimo cinematographo da rua do Ouvidor, tem hoje um programma novo e de grande successo.

Só o film do natural — "As Ilhas na lagôa veneziana" vale um espectaculo. Alli se vêem bellos panoramas e lindas paisagens das historicas ilhas da antiga cidade dos Doges.

O resto do programma, que se compõe de mais quatro fitas, é escolhido e interessantissimo.

Cinema Pathé — Este luxuoso cinematographo, o "rendez-vous" das nossas elegancias, dá hoje, em primeira mão, um programma excellente. Nem vale a pena citar fitas. Basta saber que o Pathé tem fitas novas para se ter a certeza que o programma é sem rival.

Cinema Odeon — E' extraordinario o programma de hoje do Odeon. O admiravel estabelecimento de espectaculos cinematographicos, sempre preoccupado em dar aos seus frequentadores o que ha de melhor no seu genero, tem um programma que merece a attenção dos "habitués" da cinematographia.

Os seus "films" são lindos. Entre elles está o "Le Pater", que é maravilhoso.

SANT'ANNA DO PIRAPETINGA

Os trabalhos de apuração da eleição de 1º de março, estão sendo acompanhados com o maior interesse possivel, pelo glorioso povo mineiro.

Está mais que conhecido, que o eleito foi o distincto senador Ruy Barbosa, mas assim não quer a maioria hermista no Congresso Nacional, que, fiel ás ordens do Sr. Pinheiro Machado, premedita o grande crime de apurar quasi todas as actas falsas de Estados mais que escravisados, e reconhecer presidente da Republica Brasileira, aquelle que a nação inteira soube repellir com verdadeiro desassombro.

Se o Sr. marechal Hermes conseguisse maior numero de suffragios do que seu illustre competidor e se estes suffragios fossem limpos e verdadeiros, nós, os civilistas, seriamos os primeiros a reconhecer sua victoria, e esperariamos calmamente o seu governo. Mas, felizmente o Sr. marechal foi estrondosamente derrotado nos Estados em que fizeram verdadeira eleição.

Com este resultado, porém, não se conformam os hermistas, e querem levar á força ao poder, aquelle que fará um governo de verdadeira tyrannia.

— O Exmo. Sr. Dr. Judas Wenceslau acobardando-se diante da patriotica reacção civilista, pensa em adiar por um anno as eleições municipaes de novembro proximo.

Os admiradores de S. Ex. o Sr. Judas, são os primeiros a incutirem em seu espirito corrompido a conveniencia de serem adiadas aquellas eleições, certos que serão estrondosamente derrotados em mais de 50 municipios mineiros.

— Tem despertado o mais franco enthusiasmo por parte dos civilistas, a organisação do grande Partido Republicano Liberal, que terá por chefe o Exmo. Sr. Dr. Carvalho de Britto.

O municipio de Além Parahyba far-se-á representar na grande convenção de 22 de agosto, em Bello Horizonte.

— Realisou-se em 23 do corrente, na cidade de Santo Antonio de Padua, o enlace matrimonial do nosso illustre e prezado amigo Sr. Antonio Caetano da Azevedo Coutinho, pharmaceutico nesta localidade, com a gentilissima senhorita Laura de Abreu, dilecta filha do Dr. Americo Annibal de Abreu, distincto advogado naquella cidade do Estado do Rio.

Serviram de paranymphos — por parte da noiva o Sr. Octavio Deroche de Carvalho e por parte do noivo o Sr. Antonio Augusto de Azeredo Coutinho.

Os recem-casados chegaram no mesmo dia a esta localidade sendo acompanhados pelos Srs. Miguel de Pinho e Octavio Carvalho.

Ao joven par, apresentamos os nossos mais sinceros votos de felicidades.

— Realisou-se no dia 24 do corrente, o baptisado do innocente Alberto, primogenito do nosso particular amigo major Miguel Balthazar de Pinho.

— Em viagem de recreio, seguiram em 15 do corrente para a Europa, os nossos bons amigos Srs. Bento Affonso Martins, Victorino José Pires e Joaquim da Silva Tempera.

Desejamos aos distinctos excursionistas muitas felicidades no Velho Mundo e breve regresso á esta localidade, onde contam grande numero de velhos e sinceros amigos.

— Chegou a esta localidade no dia 20 do corrente, acompanhado de sua Exma. esposa o nosso distincto amigo João da Costa Moreira. Nossas visitas.

— Está entre nós o Sr. Theophilo Silveira digno cirurgião dentista na cidade de Ponte Nova.

O Sr. Theophilo que está ligeiramente adoentado veiu acompanhado de sua Exma. esposa e filhinhos.

— Ao nosso amigo Americo Alfredo do Amaral e Exma. esposa, apresentamos nossos sentidos pezames pelo recente fallecimento de seu filhinho Acrisio.

— Na estação de Dr. Astolpho será solemnemente festejado o glorioso S. Vicente de Paulo, padroeiro daquella povoação.

Consta-nos que diversos cavalheiros daqui fretarão um trem especial afim de assistirem áquelles festejos, que se realisarão em 15 de agosto.

— Partiu em 26 deste para o sertão onde foi visitar seus dignos parentes, o virtuosissimo sacerdote Dimas Guimarães, estimado vigario desta freguezia. Boa viagem e breve regresso.

— Não posso de maneira alguma finalisar esta minha correspondencia, sem apresentar á distincta redacção da "Gazeta de Noticias", minhas sentidas condolencias, pelo fallecimento de seu querido chefe, o destemido e estimado jornalista Henrique Chaves. — Do correspondente.

DESFALQUE?

UMA PRISÃO

Desde ante-hontem que a nossa policia tinha recebido telegramma da sua collega de Minas Geraes, pedindo a prisão de um funccionario dos telegraphos, naquelle Estado.

Hontem, quando o trem nocturno mineiro chegou á Central, os agentes de policia prenderam um homem, cujos traços coincidiam com os de Francklin Belfort, o funccionario referido.

Belfort foi levado para a sala dos agentes, onde ficou incommunicavel.

A policia daqui, ou porque queira ou porque tudo ignora, não dá informações sobre o motivo da prisão.

Presume-se que se trate de um desfalque e, como os desfalques mineiros são sempre tão complicados, acredita-se que haja interesse em occultal-o.

FAZENDA

Ao seu collega da pasta da viação o Sr. ministro da fazenda declarou que não póde ser attendida a sua solicitação no sentido de ser effectuada a conversão em papel, ao cambio de 15 d., da quantia de 100:000$, ouro, por conta do fundo especial de 2 o|o, ouro, para serviços de melhoramentos do porto do Pará, porquanto tal conversão só poderá ser feita á taxa do dia e á vista.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba o ministro da fazenda communicou ter approvado a proposta que fez para a annexação do municipio de Ingá á collectoria das rendas federaes de Imbuzeiro, e o da Pedra do Fogo á collectoria do Pillar, ficando extincta a de Pitumbú e incorporando o seu territorio ao de Santa Rita.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, o gabinete da fazenda communicou haver o Sr. ministro resolvido que o 4º escripturario da delegacia fiscal naquelle Estado, Mario Rodrigues de Almeida Arnison, continue a exercer as funcções do seu cargo, até nova deliberação, na alfandega de Uruguayana.

— Foi indeferido o requerimento em que o guarda da alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, Libanio Zacharias Moreira, pedia para prestar exame das materias do concurso para empregos de 1ª entrancia que se vai effectuar na delegacia fiscal naquelle Estado.

— Partiu hontem para Florianopolis o 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro José Thomaz Carneiro da Cunha, que vai inscrever-se no concurso para guarda-mór, que se effectuará na delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina.

— Será nomeado José Tertuliano da Costa para collector das rendas federaes em Faro, no Estado do Pará, sendo dispensado José Carvalho, que exercia interinamente esse cargo.

— Vai obter 3 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, o 4º escripturario da Estatistica Commercial José Eugenio Muller.

— Será approvada a proposta do collector das rendas federaes em Tieté, no Estado de S. Paulo, João Baptista Mangini, de Antonio Nery Ferreira para seu agente auxiliar.

— Por motivo de ser hontem o ultimo dia do pagamento da taxa de pennas d'agua funccionou até tarde a Recebedoria Federal.

— Requerimentos despachados:

Camara Municipal de Ouro Fino, Minas, por seu procurador, pedindo relevação de armazenagens. — O pedido não póde ser attendido.

Santa Casa de Misericordia de Piracicaba, S. Paulo, pedindo a entrega de 15:000$, de quotas de loterias a que se julga com direito. — Não ha que deferir.

Carlos Moreira e Francisco de Paula Oliveira, pedindo para pagar em quatro prestações as joias para melhora de seu montepio. — A' vista do procurador geral da fazenda publica, os supplicantes não podem ser attendidos.

— Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

Manuel Jorge Gaio, terrenos á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 20:000$; Antonio Augusto Ribeiro Alves, predio á rua D. Carlos I n. 116, por 25:000$; Claudino Pinto de Souza Castro, predio á rua do Hospicio n. 302, por 20:500$; João Clapp Filho, terreno á rua Dr. Figueiredo Magalhães, por 3:000$; Alvaro José dos Reis, predio á rua D. Carolina Reydner n. 36, por 6:100$; Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 429, por 1:750$; Cesario dos Santos Andrade, terreno á rua Barão de Ipanema, por 1:700$; [illegible] Manuel Monteiro de Souza, predio á rua Paula Mattos n. 0, por 4:000$000.

O Congresso

CAMARA

A sessão foi aberta sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso. O expediente constou do seguinte: requerimento do Sr. deputado José Monteiro Ribeiro Junqueira, datado de 28 do corrente, pedindo seis mezes de licença para tratamento de sua saude; officio do presidente do Estado do Ceará, communicando que reassumiu o governo daquelle Estado; requerimentos do Sr. José Fortuna, 2º tenente do exercito, pedindo que a sua antiguidade seja contada desde a data em que foi commissionado nesse posto; e do Dr. Sylvio Romero, pedindo pagamento da ajuda de custo, a que tem direito como deputado que era em 1900.

No expediente fallou o Sr. José Ignacio, que expoz á Camara o pessimo estado das estradas de ferro no seu Estado. S. Ex. ficou com a palavra para terminar o seu discurso na sessão de hoje.

O Sr. Frederico Borges deu explicações sobre a declaração do Sr. Irineu Machado, feita em sessão anterior, de que o orador se acclamara presidente da commissão de constituição e justiça.

O seu collega equivocou-se, pois o orador é presidente dessa commissão pela vontade expressa dos deputados da maioria, que della fazem parte.

O Dr. Irineu Machado salienta as suas antigas relações de amisade com o Sr. Frederico Borges. Associa-se ao consentimento tacito da maioria dos membros da commissão, investindo o seu collega nas funcções de seu presidente.

Passou-se á ordem do dia e foi posto a votos o requerimento do Sr. Irineu Machado, propondo a volta á commissão, do parecer sobre as eleições de Sergipe.

O auctor do requerimento, subindo á tribuna disse julgar-se na necessidade de dar ainda explicações á Camara.

Entende que á minoria não cabe a menor responsabilidade do que tem occorrido.

Reafirma que não houve eleição para o cargo de presidente da commissão de justiça.

Se os representantes da maioria combinaram particularmente a eleição do Sr. Frederico Borges para presidente dessa commissão, disso não tiveram conhecimento nem o orador e nem os seus collegas da minoria, tambem membros da mesma commissão. Explica o que ahi se passou com relação á licença aos deputados Hasslocher e Calogeras, mostrando a correcção do procedimento dos deputados da minoria.

Concluirá as suas observações por um requerimento que envolve questões de ordem.

E' prolixo; nem todos sabem fallar com a precisão e o purismo do marechal Hermes da Fonseca, acclamado presidente no estrangeiro, graças aos telegrammas do governo brasileiro e ás manobras do chanceller "von" Rio Branco.

Ha dias o Sr. Seabra alludia ao perigo de haver na Argentina quem explore estes factos.

Ora, mal o Sr. Seabra fallou em tal, logo começaram as explorações argentinas!! Accredita, porém, que o Brasil ainda não é governado só por estrangeiros. O orador não se preoccupa absolutamente com a opinião dos francezes ou belgas, com as tenções do papa ou com os zeballistas ou não zeballistas; não se preoccupa com a opinião dos jornaes filiados ao Sr. Zezallos, como com a daquelles subvencionados no Rio da Prata pelo Sr. barão do Rio Branco, para uso e fins da sua politica.

Em outras épocas, em que ainda sobrasse um resto de bom senso, moralidade e patriotismo, qualquer homem recuaria ante o ridiculo de todas essas exhibições no estrangeiro e diria que não podia prestar-se, por qualquer modo, a coagir, nem por em má situação os seus patricios, a quem deixaria a inteira liberdade de decidirem sobre a escolha do chefe do seu Estado.

Emquanto, porém, ha quem tenha caricias hypocritas, encobrindo o esforço pelo derramamento de sangue, o orador prefere a politica pacifista de trabalho e de concordia.

São estas as razões que o levam a mais uma vez requerer preferencia para o parecer permittindo que os deputados Hasslocher e Calogeras representem o Brasil no Congresso Pan-Americano.

E concluiu o orador renovando este requerimento, que posto a votos, não poude ser decidido, por falta de numero.

Hoje haverá nova sessão na Camara.

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Relação para exames, hoje 1 de julho:

1º anno, odontologico — Pratico oral — As 11 horas:

Ns. 11 a 14.

Turma supplementar:

Ns. 15, 18, 19 e 20.

3º anno medico — Escripto de bacteriologia — Ao meiodia:

Allu Marques Vianna, Paulo Bueno de Macedo Soares, João Evangelista Baptista Pereira, Pedro José de Araujo Gomes, José Olivio de Uzêda Filho, Themistocles Barbosa Ferreira, Seraphim Gomes Rego e Gilberto Guimarães.

2º anno, ás 11 1|2, 2ª chamada — Pratico oral — Histologia:

Amaneu Loewenstein, Nelson Marcos Bezerra Cavalcanti, Carlos S. Balthazar Oliveira, João Baptista Lima Novaes, José Cassiano de Moura Soares, Affonso Moreira de Carvalho.

Supplentes: José Maria de Mello Castello Branco, José de Souza Pinto, Aristides Corrêa Rebello.

Physiologia — escripto, ás 11 horas — Eurico Dias Raul Corrêa, Edgard Corrêa de Lima, Joaquim Victorio Filho, e Oswaldo Bouventura.

4º anno, ás 12 horas — Os mesmos chamados.

2º anno de pharmacia, exame escripto de clinica em 1 de julho, ás 12 horas — Os mesmos já chamados.

MAIS UMA VICTIMA DAS PEDREIRAS

UM OPERARIO FERIDO

Morte no hospital

Mais um desastre em pedreira, mais uma victima dos abusos dos exploradores de tal industria, cahiu gravemente ferida, após uma explosão, na rua Saldanha Marinho, no morro do Pinto.

Varios operarios, entre os quaes o de nome José Maria Mendes, estavam entregues ao serviço de desbastamento da pedreira existente na supracitada rua.

Subito, uma mina que estava sendo carregada, explodiu e o pobre homem cahiu por terra, com as pernas fracturadas e o corpo gravemente ferido.

Companheiros e pessoas que foram attrahidas ao local do desastre, pelo estampido, conduziram-no para uma pharmacia proxima, de onde foi removido para a Assistencia.

Ahi os medicos verificaram ser gravissimo o seu estado, fazendo transportal-o para a Santa Casa.

Ahi foi elle internado na 17ª enfermaria, onde veiu a fallecer antes de receber qualquer soccorro dos internos.

O seu corpo foi removido para o Necroterio.

A policia do 8º districto compareceu ao local e tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito, para apurar a causa do desastre.

Mendes tinha 30 annos, era casado, e residia á rua Boa-Vista n. 32.

EXERCITO

Ao ministro da guerra enviou hontem o chefe do departamento da guerra o projecto da creação da escola de veterinaria elaborado pelo coronel Dr. Marcolino dos Santos.

— A's altas auctoridades apresentou-se hontem o coronel Gavião Pereira Pinto, vindo do norte, onde inspeccionou os corpos de infantaria.

— Na Escola de Artilharia foi trancada a matricula do 1º tenente Pedro Reynaldo Teixeira.

— Os 1ºs tenentes Hercules Weaver, do 15º regimento de infantaria, e Manuel Pantaleão Pinheiro, do 46º de caçadores, serão transferidos um para o corpo do outro.

— As provas escriptas do concurso de desenhista do estado-maior do exercito começarão no dia 4 do mez de julho entrante. Estão inscriptos 13 candidatos. A mesa será presidida pelo coronel Candido Jacques.

Em seguida começarão as provas para photographos, no gabinete photographico da carta cadastral da Prefeitura, no morro de Santo Antonio. Estão tambem inscriptos 13 candidatos.

— Estiveram com o ministro da guerra os generaes Menna Barreto, José Christino, Bellarmino de Mendonça, senador Schimidt, deputado Carlos Cavalcante e Dr. Elysio de Araujo.

— Foram transferidos os 1ºs tenentes Joaquim da Silva Lima, do 10º para o 12º regimento de infantaria, e deste para aquelle José Luiz da Cunha e Costa.

— No Thesouro Federal será paga á firma Marciano & C. a quantia de 199:910$ de fornecimento de calçado ao exercito.

— O commandante da fortaleza da Lage foi auctorisado a despender a quantia de 4:000$ no maximo para concertos de que carece a mesma fortaleza.

— Foi approvado o contracto com Lameirão & C. para o fornecimento de calçado ao exercito.

— O pedido de augmento de vencimentos feito pelos funccionarios civis dos hospitaes militares foi á contabilidade da guerra para informar.

— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos o major graduado reformado Alexandre Francisco da Costa.

— Mandou-se fornecer á mesa de rendas da foz do Iguassú carabinas do systema Winchester.

— Será assignado o decreto transferindo da 3ª bateria, do 4º regimento para a 1ª do 8º batalhão o capitão José Malaquias Cavalcante Lima.

— O major Alfredo Menna Barreto Ferreira foi posto á dis[posição] [illegible]

[illegible] — Foram concedidos 3 mezes de licença [illegible] Sebastião [illegible] Duque Estrada. [illegible]

PREFEITURA

Por acto do Sr. prefeito, foi nomeada professora primaria [illegible] D. Eva das Dores Andrade. [illegible]

[illegible] os meios de ser introduzida a hygiene nas fabricas, a qual é presidida pelo Sr. Dr. Carolino Cerreá.

— Foi designada para o logar de substituta de adjunta estagiaria de 1ª classe a normalista Izaura Soares Caneco, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 4º districto.

— Para terem exercicio na [illegible]

As reclamações do POVO

Os moradores da rua Sant'Anna, na estação do Meyer, pedem, por intermedio da "Gazeta de Noticias", providencias á Prefeitura, afim de que ordene, pelo menos, a capinação da sobredita rua. Outrosim, pedem ao Sr. director de Saude Publica que mande verificar onde fica o fóco da grande quantidade de pernilongos que martyrisam, á noite, os moradores da mesma rua.

[illegible]

E. F. C. DO BRASIL

[illegible]

[illegible] ra, e Annibal Sá Freire, de Roseira.

— O Dr. Humberto Antunes, inspector do telegrapho e illuminação da E. F. Central, recebeu hontem um telegramma de Rio das Pedras, communicando-lhe estar terminada a installação de gaz acetyleno naquella estação, dando magnifico resultado. Durante toda a noite, a população, satisfeitissima com as providencias tomadas para a prompta execução desse melhoramento emprehendido pelo inspector de illuminação, demonstrou publicamente essa satisfação acclamando o seu illustre nome.

Como já noticiámos, o Dr. Humberto activa os trabalhos para as demais installações nas estações que seguem aquella.

— Vão servir: em Deodoro, o fiel Manuel da Silveira Fortes, que terminou a licença em cujo gozo estava; na Maritima, o praticante Avelino Ferraz; em Lafayette, o praticante Accacio Ribeiro; em Maia, o conferente Julio Emilio Corrêa; na Maritima, o praticante Benedicto Pimentel; em S. Francisco, o praticante Oscar Lisboa; em Sete Lagoas, o conferente José Feliciano Moraes Costa; em Realengo, o conferente Alfredo Andrade Jambo, e na Barra, o conferente da Maritima Alfredo Pinto Moreira.

— Pelo Dr. Sá Freire, sub-director do trafego, foi expedida a todos os chefes de serviço e agentes a seguinte circular telegraphica:

"De ordem da directoria ficam supprimidas de amanhã em deante as assignaturas de licença, cadernetas de machinistas, trens do interior que tenham conductores; aquella deverá apenas ser lançada na caderneta destes, sendo entregues os bilhetes C. R. 18.

Nos trens de cargas, que não tenham chefes, de accordo ainda com a resolução da directoria, a licença deverá ser dada conforme as disposições em vigor."

— Aos sub-directores e chefes de serviço da Estrada de Ferro Central dirigiu hontem o Dr. Paulo de Frontin a seguinte circular:

"Os requerimentos de licenças e abono de 2|3 da diaria deverão ser directamente remettidos á secretaria, a qual, com a maior urgencia, providenciará para a inspecção pela directoria geral de saude publica e informará quanto ás licenças ou abonos anteriores, ficando revogadas quaesquer ordens em contrario.

— Pelo mesmo Dr. director foi tambem determinada aos sub-directores e chefes de serviço que o empregado dessa via-ferrea que já tiver servido durante o anno, quer no jury federal, quer no jury do Districto Federal, não poderá ausentar-se do respectivo serviço, quando novamente sorteado no mesmo anno, devendo nesse caso ser requisitada pela directoria ao jury respectivo a dispensa do jurado, na fórma da lei.

— Ainda aos Srs. sub-directores e chefes de serviço foi enviada a seguinte circular:

"Com a maior urgencia deveis enviar a esta directoria a relação detalhada do pessoal titulado e em numero, por categorias a do pessoal diarista e jornaleiro em serviço nesta data, indicando qual o augmento proveniente do pagamento dos domingos e dias feriados, qual o resultado do augmento de serviço e quaesquer outras observações.

Igualmente devereis indicar todas as reducções possiveis, sem prejuizo da regularidade do serviço."

— A commissão que na Central do Brasil está incumbida de codificar as disposições do regulamento dessa via ferrea, foi tambem pelo Dr. Frontin encarregada de fazer um retrospecto de todas as vantagens introduzidas nas demais repartições publicas e que possam ser applicadas ao pessoal sob sua ordem.

— O Dr. Paulo de Frontin deu hontem as precisas providencias para a conclusão das installações definitivas do deposito de machinas de Sete Lagoas e abrigo de carros de Curvello.

— O director da Estrada de Ferro Central expediu hontem uma circular aos sub-directores e chefes de serviço desta via ferrea, determinando a remessa ao seu gabinete, até 9 do corrente, de uma relação detalhada das vagas existentes nas diversas classes de funccionarios titulados, afim de serem as mesmas preenchidas.

— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Amadeu Macedo & C. — Certifique-se o que constar.

A. G. Fontes. — Deferido.

Antonio Tavares. — Concedo 90 dias com 2|3, a contar de 29 de janeiro proximo passado.

Antonio Miranda Netto. — Concedo trinta dias, sem vencimentos, a contar de 20 de abril ultimo.

Antonio E. Pinto. — Concedo 30 dias sem vencimentos a contar de 2 de abril proximo passado.

Antonio de Araujo Lima. — Concedo 30 dias com 2|3 em prorogação.

Antonio da Silva. — Concedo 59 dias sem vencimentos, a contar de 1º de fevereiro proximo passado.

Cruz & C. — Apresentem reclamação em impresso proprio.

Carlos A. P. Cardoso. — A' 2ª divisão para attender nos termos do art. 105 do regulamento.

José Antonio de Medeiros. — Dirija-se ao Sr. ministro da viação.

INTERIOR E JUSTIÇA

Mais um gymnasio á equiparar-se.

— O director da Academia do Commercio de Santos, Sr. Dr. Adolpho Porchat de Azevedo, acaba de requerer ao Sr. ministro do interior a equiparação do gymnasio annexo á mesma Academia.

O professor Duarte de Gusmão, lente daquella Academia, fez hontem entrega ao Sr. ministro do interior dos papeis referentes a esse pedido.

— Obteve licença de sete mezes o juiz de direito do Alto Purus, bacharel Clovis Furtado de Barros.

— O Sr. ministro do interior dirigiu ao director da Faculdade de Medicina desta capital o seguinte aviso:

"Attendendo ao que requereram Henrique Mattoso Sampaio Corrêa, Eugenio de Alcantara Almeida Magalhães e Agnelo Mendonça de Alvarenga Mafra e á informação que prestastes em officio de 28 do corrente, auctoriso-vos a organizar mesas especiaes perante as quaes defendam theses os requerentes, sem prejuizo dos trabalhos escolares, podendo tornar extensiva essa concessão aos demais alumnos que se acharem nas mesmas condições".

— Foi devolvida ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos desta capital a rogatoria expedida as justiças de Portugal, a requerimento de D. Amelia Luiza dos Santos Guimarães, pedindo entrega de dinheiros, a qual não poude ser cumprida.

— O Sr. ministro da justiça requisitou ao seu collega da fazenda o pagamento de 1:000$000 de ajudas de custo que compete ao deputado pelo Pará Rogerio Corrêa Miranda, relativamente á 2ª sessão da 7ª legislatura.

— O Sr. ministro do interior tornou extensiva aos alumnos desse anno do Gymnasio de S. Bento a dispensa das aulas de revisão, visto não ter sido ainda approvado o respectivo programma.

— Obtiveram permissão para matricular-se na Faculdade de Medicina, desta capital, Antonio Cesar Leivas Masset, Antonio Luiz da Costa Campos, Antonio de Azevedo Lemos, Francisco Froni Amaral, José Grisolia, Luiz Quirino e Valerio Barbosa Falcão; na Escola de Pharmacia e Odontologia, O. Granbery Manoelita Amorim.

— O commandante da Força Policial foi auctorisado a excluir das repectivas fileiras o cabo Gastão Souto Mayor e os soldados Lourenço Lehiwisck e Baldino Pereira.

— Foram prorogadas: por 3 mezes as licenças concedidas ao capitão da Força Policial Antonio da Silva, Campos, e por 60 dias, a licença concedida ao cabo da mesma corporação Manuel Antonio dos Santos.

— Requerimentos despachados:

Ottilio Firmino Gomes, soldado da Força Policial, pedindo o quartel por menagem. — Deferido.

Napoleão Ivo da Silva, ex-cabo da Força Policial, pedindo reforma — Indeferido.

Leopoldina Rosa da Cunha, pedindo licença para seu marido Desiderio Carneiro da Cunha, praça da Força Policial — Requeira o marido da supplicante por si proprio ou por procurador com poderes necessarios.

João Vieira de Souza (1), ex-praça da Força Policial — Indeferido.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros.

Dia ao quartel-central, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, capitão graduado Dr. Frota.

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Coutinho.

Rondam com o superior de dia, tenente Odorico e alferes Cruz e mais 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Ferraz e um inferior de cavallaria.

Guardas: da Amortisação, alferes Telles; da Moeda, alferes Celestino; do Thesouro, tenente Isidro; da Caixa de Conversão, tenente Luciano Nogueira e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Cecilio.

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Arthur e no 2º de infantaria, tenente Bacellar.

Prevenção no 1º regimento de infantaria, capitão Santa Fé e alferes Santa Barbara.

Promptidão de incendio, alferes Costa da Cunha.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Paixão; no 1º de infantaria, tenente Alvão e no 2º regimento, alferes Abilio.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-central, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, as ordenanças para o quartel-central e assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme 7º, para os officiaes e 4º para as praças.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JUNHO — 30 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior — 100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior — 50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior — 100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 o|o do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000 — 200 réis; mais de 10$, até 15$ — 300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000 ..... $300

De mais de 200$000 até 400$000 $640; de mais de 400$000 até 600$000 $960; de mais de 600$000 até [illegible]

[illegible] até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

VALES POSTAES

Registro com valor. — Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal. — Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 o|o ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes. — Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas. — Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem acceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,80 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados. — E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas. — "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro. — 200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção. — 100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
200$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 o|o até 31 de outubro;
4 o|o de 1º de novembro a 31 de dezembro;
6 o|o de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 8.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napole (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 61.

TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas:

Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencias Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux — Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras $500
Estado do Rio $100
São Paulo $200
Minas Geraes $200
Espirito Santo $200
Bahia e Paraná $200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados $300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — 66 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Societá Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 9.

[illegible] Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano — Societá di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company — Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Norddeutscher Lloyd, Bremen — Pinillos, Izquierdo & C., (S. en C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 73.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial.

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º districto — rua Uruguayana, 74; 3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara, Dr. João Rodrigues e Costa, escrivão coronel Côrte Real rua dos Invalidos 108.

2ª vara, Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão Paula Bastos, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da França escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo vereador.

2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.

3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.

4ª — S. José — rua D. Manuel 60.

5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.

6ª — Gloria — largo do Machado.

7ª — Lagoa e Gavêa — rua Farani, 2.

8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 54.

9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.

10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 168.

11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.

12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 33.

13ª — Inhauma, rua Dr. Manuel Victorino 157.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 28-6 a 2-7 de 1910

GENEROS	MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO		MESA DE RENDAS DO ESTADO DE MINAS GERAES	
Aguardente	$210	4 %	$210	8 %
Alcool	$290	4 %	$290	9 %
Algodão com caroço	$300	4 %	$300	4 %
Algodão sem caroço	1$200	4 %	1$200	4 %
Assucar branco	$280	2 %	$280	2 1/2 %
Assucar refinado	$340	2 %	$340	2 1/2 %
Café	$460	8 1/2 %	$460	8 1/2 %
Cacáo	$400	2 %	$400	2 1/2 %
Couros seccos	$900	11 %	$800	11 %
Couros salgados	$800	11 %	$500	11 %
Pelles	$500	4 %	6$000	4 %
	6$000			

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatiba", para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Fagundes Varella", para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

Amanhã:

"Itauba", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

"Magellan", para Liverpool e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Marittos", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para Joanna Castro, rua Floriano Peixoto, 27, Affonso Coelho Uruguayana 75, Leite, Misericordia 5, A. Fernandez, Eduardo Freire, rua Visconde de Itabcrahy, Adriano, São Pedro 61, Madeira, Quitanda 156 para Sovercoti Megna, Faichi, Isauro, A. Gonçalves, Invalidos 108, Amiral Staunten, bordo "Tennessee", deputado Arthur Moreira, deputado Camillo Prates, Amaral, Rezende 32, Vergara, rua Mattos Rodrigues 35, Dr. Juscelino Barbosa, Hotel Freitas.

Nas urbanas:

Largo do Machado:

Para Alexandre Dalo, S. Salvador 31, Aranha, Pedro Americo 66, Dr. Estevão Corrêa, Laranjeiras 225, Bocelho, Laranjeiras 185.

Botafogo:

Para S. João Baptista 27, Dr. Eduardo Lopes, ministerio da agricultura.

Maracanã:

Para Paulino Goulart, rua Barão de Mesquita 395, D. Maria Neves, rua Ferreira Pontes, 2 antigo.

Cascadura:

Para Leonor Oliveira Fernandes, rua Pernambuco 25, Arestides, rua Moreira 15, Emilio Sandin, Estrada Real de Santa Cruz 1.184.

NOTICIARIO

O mercado de assucar continua pouco movimentado por parte dos compradores; os vendedores, porém, continuam igualmente resistindo ás baixas offertas.

As grandes sahidas que alimentam a actual situação do mercado são de embarques para o sul.

Em 10 do corrente serão despachados cerca de 500 toneladas do assucar Demerara para o estrangeiro, primeira remessa da actual safra de Campos.

Acontece, porém, que a nova tarifa da Estrada de Ferro Central elevou os preços dos despachos de assucar para todas as estações em 90 réis por sacco de 60 kilos.

— Chegou da Europa pelo paquete "Cap Blanco" o Sr. Pedro Trincks, socio da conhecida e respeitavel firma dos Srs. Gustav Trinks & C., de nossa praça.

— Em Liverpool o mercado de algodão subiu 9 pontos, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.47 d. por libra.

Entre nós, a situação é ainda de completa paralysação, existindo em nossos trapiches 11.917 fardos contra cerca de 7.000 na praça do Recife.

— Apanhadas todas as entradas de café por barra dentro, afim de que não ficasse saldo para a safra que hoje começa, a collecta dessas estradas terminou hontem, depois da hora habitual, sendo então conhecida, no total de 6.862 saccas daquella procedencia, contra 2.014 divulgadas ás primeiras horas.

NOTAS SOLTAS

Assembléas geraes:

Minas de Manganez, Gonçalves Ramos & C., em segunda convocação, á 1 hora de 2 de julho.

Estrada de Ferro Norte do Brasil, á 1 hora de 15, para prestação de contas e eleições.

Centros Pastoris, ás 9 horas de 4, do proximo mez, para o lançamento de um emprestimo e venda de bens.

Pagamento de juros:

Industrial de Cellulose, o 5º coupon, de 2 de julho em diante.

Rodrigues & C. — Capital e juros do emprestimo papel, de 1 em diante.

Cervejaria Brahma — Os juros do semestre e os titulos resgatados, de 30 em diante.

"O Paiz", o 1º coupon, no seu escriptorio, desde já.

F. T. Mageense, os juros do 1º semestre, desde já.

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo Light, o coupon 33, de 10 o|o, de 1 de julho em diante.

The Leopoldina Railway, o 11º coupon, de 6 1|2 shillings, de 4 a 22.

— Iniciará hoje, o pagamento dos dividendos e dos titulos resgatados, a Companhia Cervejaria Brahma.

Marcas registradas:

Affonso Ferreira Martins Alegas, um dreadnought ("Minas Geraes"), com a inscripção "Café Minas Geraes".

José Antonio Lopes Gomes, com o nome "Angolina", para distinguir desinfectante.

Alves Magalhães & C., com a inscripção "As tres violetas — Sabão thymolino, antiseptico, sedativo e perfumado".

Marcadas depositadas:

"Pharmacia Pasteur", pertencente á M. Lemos, de Pernambuco.

"Exterminador de formigas", pertencente á Silva Braga & C., de Pernambuco.

"Flor do Brasil", pertencente a Nami Jafte, de S. Paulo.

"Pomada Embecina", pertencente á José Eugenio Rache, de Porto Alegre.

"Soda-Champagne", pertencente á José Sobrio, de Porto Alegre.

CAMBIO

Com a terminação do mez e do 1º semestre, quando começam os trabalhos para o pagamento de juros e

[illegible] o mercado de cambio geralmente calmo, mas regularmente sustentado.

Havia poucas letras particulares, porque não tem havido movimento em café, nem em borracha, porém os bancos pouco empenhados se mostravam em comprar, por isso que escasseava o dinheiro para remessas.

O Banco do Brasil reproduziu a tabella de 16 5/8 d., mantendo os Bancos Italo e Espanol a de 16 1/2 e os inglezes e allemão a de 16 9/16, sendo estas duas nominaes.

O Banco do Brasil e alguns outros forneciam cambiaes a 16 21/32, mas, na abertura, davam todos a 16 5/8 d., regulando este preço em muitos sacadores, mas comprando todos a 16 3/4 d. os papeis de cobertura.

Por ultimo, tivemos o mercado em condições menos francas, apenas o Banco do Brasil tendo-se mantido sempre a 16 21/32 d. Os outros sacadores retrahiram-se todos, dando apenas a 16 5/8 d., assim constando os negocios de letras bancarias a 16 5/8 e 16 21/32, contra particulares a 16 23/32 e 16 3/4 d.

TABELLAS DOS BANCOS

	Brasil	Allemão	River	London	British	Italo	Español
90 dias							
Londres	16 5/8	9/16	9/16	9/16	9/16	1/2	1/2
Paris	574	575	576	576	575	578	575
Hamburgo	708	711	712	711	711	714	714
3 dias							
Londres	16 1/2	7/16	7/16	7/16	7/16	5/16	3/8
Paris	578	580	580	580	580	588	580
Hamburgo	714	716	717	716	716	722	719
Italia	—	578	581	580	580	584	582
Portugal	—	308	16 7/16	310	306	303	303
Nova York	—	3.007	3.010	3.007	3.007	3.030	3.007
Montevidéo	—	—	3.135	—	1.132	3.140	3.130
Buenos Aires	—	—	2.930	—	2.923	2.950	—
Oriente	—	16 3/8	—	16 3/8	16 13/32	—	—

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 9/16 a	16 13/32
» Paris	$675 a	$681
» Hamburgo	$711 a	$721
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$319
» Nova York	—	3$001
Lb. esterlina em moeda		14$640
Ouro nac. em moeda		—
Dito nac. em vales, 1$		1$636
Extremos:		
Banco [illegible]	16 1/2 a	16 5/8
[illegible]	16 9/16 a	16 8/8

VALORES DIVERSOS

Por telegramma:

Londres	—	16 7/16
Paris	—	$580
Hamburgo	—	$716
Soberanos	14$600	14$700
Vales, (ouro)	—	1$636
Café	$580 a	$575
Hespanha, 30 d/v	$562 a	$548
Operações		
Bancarias	16 5/8	a 16 11/16
Particulares	16 23/32 a	16 3/4

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Reabrem-se hoje as transferencias das apolices geraes, cujos vencimentos começam a ser pagos na Caixa da Amortisação.

Por isso, foram hontem apregoados esses papeis em condições francas, sendo de firmeza o respectivo estado, apezar de haver bastantes lotes á venda.

Continuaram em actividade os papeis de jogo, tendo-se firmado os da Terras e da Loterias; mas correram um tanto destituidos de interesse.

Tambem funccionaram firmes os da M. S. Jeronymo, não tendo soffrido alteração os da Rêde Sul-Mineira; mas, por isso mesmo, os trabalhos foram mais acanhados; tudo como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o/o, 31, 2, 14, 20, 1, 2, 3, 3, 3 e 1 a.	1:005$000
Ditas, 5, 4, 5, 1, 3, 8, 13, 4, 2, 5, 7, 5, 50, 46, 6, 2 e 7 a.	1:006$000
Estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 o/o, 15 a.	88$000
Minas, de 1:000$, c/juros, 1, 1 e 3 a.	885$000
Ditas, idem, ex/juros, 5 a	860$000
Municipaes:	
Emp. 1909, port., 50 e 100	163$000
Companhias:	
Terras e Colon., 500 a.	11$750
Docas da Bahia, 100 a.	83$500
Ditas, 100 e 100 a.	34$000
Ditas, 100, 100, 100 e 500 a	35$000
Ditas, 100 e 100 a.	37$500
Loterias, 100 e 100 a.	34$500
Seg. Confiança, 16 a.	46$000
Sul-Mineira, 100, 100, 100 e 200 a.	86$000
M. S. Jeronymo, 50 a.	28$500
Debentures:	
Emp. no Commercio, 50 e 57 a.	52$000
Mercado Municipal, 50 a.	195$000
Por alvará:	
6 apolices geraes de 1:000$ a.	1:005$000
50 acções do Banco Metropolitano a.	1$000
200 ditas Construcções Urbanas a.	1$000
400 ditas Tocantins ao Araguaya a.	5$000
24 ditas melhoramentos no Maranhão a.	39$500

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Compr.
Antigas, 5 %, s/l.	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1897, 6 %	—	1:000$000
Empr. de 1903, 5 %	—	1:003 000
Emp. 1909 5 %,	—	980$000
Emp. 1910, 3 %	700$000	500$000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	455$000	440$000
Rio, 500$, port.	465$000	460$000
Rio, 100$ 4 %	88$000	87$500
Espirito Santo	—	780$000
Minas, 5 %	870$000	860$000
Municipaes:		
Antigas, port.	192$000	191$000
Ditas, nom.	—	192$000
Modernas, port.	190$000	189$000
Modernas, nom.	191$000	—
1909, port.	164$500	163$000
1909, nom.	163$000	—
£ 20, port.	283$000	275$000
£ 20, nom.	280$000	275$000
Nictheroy, port.	195$000	191$000
Nictheroy, nom.	—	191$000
Bancos:		
Brasil	200$000	194$000
Commercial	100$000	98$500
Commercio	120$000	118$000
Funccionarios	57$000	55$000
Hypothecario	—	21$000
Lavoura	140$000	138$000
Nacional	160$000	150$000
Tecidos:		
Alliança	—	235$000
Am. Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	242$000	238$500
Confiança	195$000	192$000
Carioca	300$000	280$000
Corcovado	212$000	208$000
Cometa	250$000	240$000
Manufactora	1 0$000	—
Mageense	150$000	—
Progresso	290$000	280$000
Petropolitana	2 0$000	246$000
U. Lavrense	205$000	202$000
Seguros:		
Argos	—	560$000
Brasil	23$000	20$000
Confiança	48$000	—
Garantia	—	218$000
Indemnisadora	38$000	—
Integridade	—	—
Varegistas	—	38$000
U. dos Proprietarios	—	90$000
Diversas:	—	70$000
Araguaya	45$000	33$000
Docas da Bahia	36$000	35$000
Docas de Santos	400$000	393$000
Carruagens	80$000	75$000
J. Botanico	—	203$000
Loterias	35$000	34$000
Melh. no Maranhão	—	37$500
M. S. Jeronymo	29$000	28$500
Saneamento	—	72$000
Sul-Mineira	88$000	86$000
Terras	12$000	11$500
Victoria e Minas	110$000	95$000
Valeanina	—	180$000
Debentures:		
Amer. Fabril	—	210$000
Brasil Industrial	200$000	207$000
Carruagens	216$000	214$000
Corcovado	207$000	204$000
Carioca	206$000	203$000
Carioca, port.	—	203$000
Cantareira	—	200$000
Confiança	212$000	210$000
Carris Urbanos	—	205$000
Carris Urbanos (100)	—	102$000
Docas de Santos	—	204$000
Emp. no Commercio	53$000	52$000
Ind. Mineira, nom.	205$500	—
Ind. Mineira port.	—	205$000
Jardim Botanico, 1ª/s.	—	215$000
J. Botanico, 2ª/s.	—	212$000
J. Botanico, port.	214$000	212$000

Mercado Municipal	200,000	195$000
Manufactora	—	19[illegible]
Manufactora, nom.	—	190$000
O. Carmelitana	—	212$000
O. Penitencia	225$000	220 000
S. S. Benedicto	—	210$000
Poços de Caldas	—	558 00
Santo Aleixo	195$000	190$000
S. Pedro	210 00	205 000
S. Felix	204$000	—
S. Francisco de Paula	—	218$000
S. Joaquim	—	185$000
S. Bernardo	200$000	185$000
F. de Medeiros	200$000	—
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	107$000	102$000
Confiança (lote de 100)	—	195$000
Ditas (lote de 80)	199$000	—

CAFÉ

Hontem funccionou o mercado em condições normaes; tornou-se, porém, mais confiante porque repetiram-se as noticias de alta nos centros de consumo, não declinando a procura para exportação.

Em todo caso, terminou-se o mez de junho, começando o de contagem da safra, sem maiores entradas, mas com "stock" em primeiras mãos esgotado.

Foram iniciados os trabalhos para a verificação do genero em deposito em nosso mercado, cuja maior parte se acha collocado; dentro em poucos dias, portanto, sendo dado conhecer qual a quantidade disponivel existente.

Os commissarios abriram o mercado, no Centro, com regular supprimento, sendo assim que puderam attender á procura que se traduziu em vendas de 4.978 saccas, fechadas a 6$700.

No correr do dia, o mercado conservou-se sustentado a esse preço, sendo negociadas mais 3.136 saccas, que perfizeram o total de 8.114 ditas, contra 4.124 de terça-feira.

Registrámos nos centros de consumo as seguintes evoluções:

Encerramento — Nova York, 5 pontos de alta; Havre, 1/4 de alta; Hamburgo, 1/4 de baixa, e Londres, inalterado.

Abertura — Havre, 1/4 de alta; Hamburgo, 1/4 de alta; Nova York, 5 de baixa, na segunda chamada não havendo alteração no Havre e subindo 1/4 em Hamburgo.

Entraram 2.739 saccas, sendo 2.034 por via maritima e 705 pela Estrada de Ferro Central, contra 8.720 ditas, nos dous dias anteriores.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 94.577 saccas, na média de 3.261 e desde 1 de julho 3.541.930, na média de 9.731 ditas.

Foram embarcadas 860 saccas por cabotagem; desde o dia 1 sahiram 96.908 e desde 1 de julho 3.444.736 ditas.

Em Santos entraram 14.716 saccas, não houve sahidas, sendo a existencia de 1.998.462 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 274.998 saccas, na média de 9.821 e desde 1 de julho 11.467.542 ditas, regulando o preço de 3$900.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas	saccas
Estrada de Ferro Central	705
Cabotagem	—
Barra dentro	2.014
Total	2 719
Em Santos:	
Passou por Jundiahy	28 500
Vendas apuradas:	
Hontem	8.114
Ante-hontem	4.124

PREÇOS DO MERCADO

Americano	—	6$600
Europeu	—	6$700

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ªs e 2ªs mãos	Saccas
Anterior	138.634
Entraram hontem	8 720
Total	147 354
Ultimos embarques	860
Existencia actual	146.494

Entradas geraes:	Saccas	kilogrs
Estrada de F. Central	2.851	171 060
Cabotagem	—	—
Barra dentro	5.869	352.140
Total	8.720	523.200
Desde o dia 1:		
E. de F. Central	32 329	1.939 740
Cabotagem	2 689	161 340
Barra dentro	59.559	3.573.540
Total	94 577	5.674 620

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
E. Unidos	—	24 413
Europa	—	39.144
Diversos portos	860	33.351
Totaes	—	96.908

COTAÇÕES GERAES

Typos			
5	6$800	a	6$900
6	6 700	a	6$800
7	6$600	a	6$700
8	6 400	a	6$500
9	6$200	a	6$300

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 29 do mez findo:

	Saccas
Juiz de Fóra	49
Total	49

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	6.065
Norte	—
Total	6.065

	Kilogs.
Recebido no dia 29	82.993
Idem desde o dia 1	1.826.714
Em igual periodo de 1909	2.951.089

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 29 do mez findo:

	Marit.	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Manteiga	—	4.155	4.155
Borracha	—	1.189	1.189
Carvão vegetal	—	95.010	95.010
Feijão	—	5.308	5.308
Milho	33.882	51.464	85.346
Queijos	—	8.928	8.928
Toucinho	—	5.793	5.793
Diversas	896	301.659	302.555

MOVIMENTO DO CAFÉ NO DIA 30 DO MEZ FINDO

	Saccas
Nova Orleans:	
Pinheiro & Ladeira	1.000
Marselha:	
Ornstein & C.	1.374
Castro, Silva & C.	1.000
Eugen Urban	875
Pinto & C.	500
Pierre Pradez	500
Theodor Wille & C.	822
Gustav Trinks & C.	125
Portos do norte:	
Eugen Urban	6.785
Zenha Ramos & C.	4.356
Sequeira & C.	3.924
Pinto & C.	460
Portos do sul:	
Eugen Urban	1.970
Sequeira & C.	1.417
Total	24.608
Desde o dia 1	121.516
Idem em 1909	117.085

O CAFÉ EM NICTHEROY

Movimento do café em Nictheroy, durante a semana de 19 a 25 do mez findo:

Café recebido	2.488 saccas
Café enviado para a capital	1.754 »
Café enviado para Nictheroy	130 »
"Stock"	12.098 »

O CAFÉ EM SANTOS

Movimento do café em Santos, durante a semana de 19 a 25 do mez findo:

Entradas	92.071 saccas
Embarques	1.302 »
Vendas	57.738 »
Existencia a 25	1.967.675 »

Fretes:

Nova Orleans, por sacca	35 cts.	5 o/o
Antuerpia, 1.000 kilos	25 f.	5 o/o
Hamburgo, 1.000 kilos	25 f.	5 o/o
Rotterdam, 1.000 kilos	25 f.	5 o/o
Londres, 1.000 kilos	35 f.	5 o/o
Trieste, 1.000 kilos	35 f.	5 o/o
Havre, 900 kilos	25 f.	10 o/o
Marselha, 900 kilos	40 f.	10 o/o
Marselha, 1.000 kilos	40 f.	10 o/o
Nova York, por sacca	35 cts.	5 o/o
Nova Orleans, 1.000 kilos	35 cts.	5 o/o

Em 29 de junho

Entradas:	
Pela E. Ferro	82.993 kilos
Ou	1.383 saccas
Desde 1 do mez	94.577 »
Média	3.261 »
Desde 1 de julho	3.541.930 »
Média	9.731 »
Existencia em 30	146.494 »

ALGODÃO

Em 29 de junho

Entradas:	
Do Maranhão	85 fardos
De Pernambuco	698 »
No total de	783 fardos
Sahidas dos trapiches	939 »
Existencia	11.917 »

Em Liverpool a bolsa abriu com a alta de 9 pontos, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.47 d., por libra.

ASSUCAR

Em 29 de junho

Entradas:	
De Santa Catharina	[illegible] saccos
De Pernambuco	400 »
De Campos	[illegible] »

DIVERSOS MERCADOS

Em 29 de junho

Feijão

Entradas: Por cabotagem [illegible]; Pela E. F. Central [illegible]; Pela E. F. Leopoldina [illegible]; Pela E. F. Cantareira [illegible]. Sahidas dos trapiches [illegible].

Arroz, Farinha, Banha, Toucinho, Manteiga, Polvilho, Batatas, Feijão, Milho, Farinha, Toucinho, Manteiga — [illegible]

ALFANDEGA

Por occasião da remoção das mercadorias de bordo do vapor inglez "Black Prince", para o guindaste n. 20, nas capatazias da alfandega, cahiram ao mar duas peças de ferro, que não puderam ser retiradas da agua.

O Sr. H. Cavalcante, conferente de descarga, levou o facto ao conhecimento do administrador das capatazias, que deu as necessarias providencias requisitando um mergulhador afim de procural-as.

—— Ao ministerio da fazenda foi encaminhado um recurso apresentado pela firma Janowitzer Wahle & C., contra o acto da commissão de tarifas que classificou como cestas de palha para costura, da taxa de 3$000 por kilo, a mercadoria despachada como apparelho de louça n. 3, da taxa de 300 réis por kilo.

—— Foram auctorisadas as restituições reclamadas por Costa Pereira & C., 255$181; J. M. Pachen, 252$121; Iglezias & C., 131$810; Companhia Brasil Industrial, ... 121$610; Eduardo Ashworth & C., 51$288; Edmond Dias & C., 124$778; E. Ruiffier, 55$398; Ernest d'Orsi, 26$461; J. P. de Souza & C., 28$680; Costa Pacheco & C., 24$065 e Isnard & C., 9$903.

— A' firma Janowiter & C., foi determinada a satisfazer a divida de revisão, afim de ficar habilitada a receber a restituição requerida.

—— O requerimento de Schill & C., pedindo transferencia de despacho, foi indeferido.

—— O armazem de encommendas postaes rendeu ante-hontem a importancia de 6:008$020, que foi arrecadada á thesouraria para os fins convenientes.

—— A commissão de tarifas reunida hontem, ás 11 horas da manhã, sob a presidencia do inspector da alfandega, resolveu varias questões impostas pelo commercio desta praça.

—— No leilão havido hontem, na porta do armazem do consumo, foram vendidos varios lotes de mercadorias abandonadas.

—— Será assignada hoje a nova tabella para o serviço dos guardas da alfandega, durante a semana proxima.

—— Tiveram entrada hontem na primeira secção e foram distribuidos os manifestos das embarcações de longo curso abaixo mencionadas.

N. 710, do vapor argentino "Dalmata", procedente de Montevidéo, consignado a José Viegas Vaz & C., ao escripturario Guillon.

N. 711, do lugre allemão "Doras Linnemann", procedente de Cadiz, consignado ao capitão, ao escripturario Catalão.

N. 712, do vapor allemão "Cap-Blanco", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao escripturario Thomé Rodrigues.

N. 713, do vapor hollandez, "Hollandia", procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao escripturario Capistrano Nunes.

N. 714, do vapor italiano "Re Vittorio", procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao escripturario Lechmann.

—— A carga vinda pelo lugre allemão "Dora Linnemann", é em transito, destinada á praça do Rio Grande do Sul.

—— Amanhã, ao meio-dia, na porta do armazem de consummo, haverá leilão de mercadorias abandonadas.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de junho de 1910

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar de Oliveira, abriu-se a sessão. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 16 de junho corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia da Viuva Costa, Marques & C., e suas socias pessoal e solidariamente responsaveis Custodia de Oliveira Marques e Olympia de Castro Carvalho, estabelecidas á rua do Ouvidor n. 56. — Annote-se e archive-se.

Officio de 20 do corente, da Junta dos Corretores remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis neste mercado e dos fretes que vigoraram nesta semana proxima finda. — Archive-se.

REQUERIMENTOS

De José Antonio Ribeiro, para ser nomeado avaliador commercial de moveis, semoventes e obras de marcenaria. — Passe-se os titulos para as duas especialidades que requer.

De Brandson Brothers & C., Inglaterra, para o registro da marca "Brandramis B B", que distingue a alvaiade triturada, salitre refinado, etc., de sua fabricação. — Deferido.

De Robert Keanley & C., Ltd., Inglaterra para o registro da marca, que distingue vernizes de pintura, de sua fabricação. — Deferido.

De J. W. Guttknecht, Allemanha, para o registro da marca que distingue lapis, de sua fabricação. — Deferido.

De Jumbo Record Fabrik, G. m. b. H., Allemanha, para o registro da marca "Jumbo" que distingue machinas falante, etc., de sua fabricação. — Deferido.

De Alipio Teixeira de Souza, para o registro da marca "America Hotel", que distingue as conservas, doces, etc., de seu commercio. — Deferido.

De Lehmann, Nasbanski & C., para o registro da marca "Casa Allemã", que distingue as roupas feitas, de sua fabricação. — Deferido.

De Ferreira, Santos & C., para o registro da marca "Andarilho", que distingue o calçado de sua fabricação. — Deferido.

De Auler & C., para o registro da marca que distingue os moveis de sua fabricação. — Deferido.

De Mario Garcia, para o registro da marca, que distingue um tonico para cabello, de sua fabricação. — Deferido.

De Costa Chaves & C., para o registro da marca "Gentil Pastora", que distingue confeitos, doces, etc., de sua fabricação. — Deferido, menos quanto á manteiga.

De Lemos & Sobrinho, para o registro da marca que distingue fazendas, armarinho, etc., de seu commercio. — Indeferido, por imitar a marca n. 6.583.

De Menusier & Irmão para o registro da marca "Café Simões". — Indeferido, por imitação da marca n. 4.909.

De H. Lopes, para o registro de duas marcas [illegible]

[illegible]

De J. Carvalho, para o registro de sua firma commercial. — Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 164.

De Moraes & Irmão, Francisco Simões Corrêa, Abdalla Sallum, para annotar no registro de suas firmas as alterações feitas pela Prefeitura na numeração de seus estabelecimentos: o do 1º para o n. 87; o do 2º para o n. 160 e o do 3º para o n. 314. — Deferidos.

De M. J. Nunes, para o cancellamento de sua firma. — Deferido.

De Carvalho Silva & C., para transferir para sua firma o diario em branco, rubricado para a firma sua antecessora. — Deferido.

Relação de contractos e distractos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 20 de junho ultimo:

De Joaquim de Menezes Mourão, e Domingos Ferreira, para construcções e reconstrucções de predios, á rua do Lavradio n. 93, com o capital de 15:000$, sob a firma J. Mourão & C.

De Manuel Ferreira da Costa e Souza e o socio de industria, engenheiro José Augusto Prestes, para o fabrico de gelo, á rua de Santa Luzia n. 89 com o capital de 570:000$000, sob a firma M. F. da Costa e Souza.

De Joaquim Rodrigues de Andrade e Joaquim Gomes de Carvalho Azevedo, para o commercio de cereaes e molhados, no Boulevard 28 de Setembro n. 419, com o capital de 10:000$, sob a firma Andrade & Azevedo.

De Antonio Silva e o pharmaceutico Severino Brandão, para a exploração de pharmacia, á rua Domingos Lopes n. 94, com o capital de 4:000$, sob a firma An. Silva & C.

De Augusto Gonçalves de Castro e João Antonio dos Santos, para o commercio de seccos e molhados, á rua General Gurjão n. 163, com o capital de 6:000$000, sob a firma Castro & Santos.

De Joaquim Chrysostomo Torres e Manuel Alves Ribeiro, para o commercio de lacticinios, á rua do Rosario n. 78 com o capital de .... 10:000$000, sob a firma J. Torres & C.

De José Maria Monteiro de Souza e José Joaquim Alves, para o commercio de seccos e molhados, á Avenida Gomes Freire n. 32, com o capital de 15:135$390, sob a firma Moutinho & Costa.

De Antonio Manuel Praça e um commanditario, para o commercio de roupas brancas e artigos de armarinho, á rua da Assembléa n. 13, com o capital de 15:000$000, sob a firma Graça & C.

De Manuel do Couto Teixeira, para o commercio de moveis, á rua Senhor dos Passos n. 14, com o capital de 10:000$000, sob a firma Souza & Teixeira.

DISTRACTOS

De Abranches & Gonçalves, Alfredo Silva & C., An. Silva & C., Deserbelles & Lopes, J. Alves & C., J. Torres & C., M. Souza & Pereira, Pinto & Vianna.

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:	
Renda do dia 30	376:324$249
Do dia 1 a 30	7.258:901$354
Em igual per. de 1909	5.662:048$077

Recebedoria de Minas:	
Renda do dia 30	7:214$283
Do dia 1 a 30	134:200$524
Em igual per. de 1909	171:305$813

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 19 a 25 de junho

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	45$000	47$000
Dito idem regular	33$000	34$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos.	30$000	36$600
	30$000	36$000
Dito agulha, idem	54$000	59$000
Dito Inglez, idem	45$500	46$500
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog.	19$500	21$000
Dita idem fina idem de 100 kil	17$600	17$500
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr.	15$500	16$000
Dita idem, grossa de 100 kils.	13$000	14$000
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	12$500	13$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil	20$000	23$000
Dito idem da terra idem idem	25$000	26$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	21$000	22$000
Dito manteiga, nacional, idem	20$000	22$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	19$000	20$000
Dito mulatinho, idem	21$500	22$000
Dito de côres diversas idem	13$000	22$000
Dito branco, estrangeiro, idem 4 kilogrammas	40$000	48$000
Dito nacional	24$000	26$000
Dito amendoim	24$000	25$000
Dito fradinho, idem 400 kilogrammas	Não ha	
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	8$000	9$000
Dito branco idem idem	8$000	8$400
Cangica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem	41$500	42$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	22$000	24$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	60$000	70$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	30 000	34$000
Polvilho, idem	28$000	29$000
Alfafa nacional, kilog.	$170	$180
Dita estrangeira, idem	$170	$180
Matte em folha, idem	$400	$600
Batatas nacionaes, idem	$120	$140
Manteiga do sul, kilogramma	1$800	2$300
Dita de Minas, idem	2$000	2$300
Carne de porco, idem	$620	$700
Toucinho de Minas, idem	$780	$960
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	67$200	69$000
Dita idem, idem de 20 kg. idem	68$400	70$800
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	63$100	66$000
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	68$400	69$000
Linguas do Rio Grande, uma.	1$000	1$400
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$500	3$800
Vinho do Rio Grande, pipa	150$000	160$000

TELEGRAMMAS

FERNANDO DE NORONHA, 30.

Passou aqui hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete allemão "Roland".

PERNAMBUCO, 30.

O paquete allemão "Bonn" chegou em 28 do corrente e sahirá, provavelmente amanhã, 1 de julho, para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

PERNAMBUCO, 30.

O paquete "Bocaina" chegou hoje, ás 8 horas da manhã e sahirá depois de amanhã, para o norte.

BAHIA, 30.

O paquete "Olinda" chegou hoje, ás 9 horas da manhã e sahiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para Maceió.

SANTOS, 30.

O vapor "Tapajoz" chegou hoje.

VICTORIA, 30.

O paquete "Itapemirim" chegou hontem e sahiu hoje, ao meio-dia, para S. Matheus.

MANÁOS, 30.

O vapor "Amazonas" sahiu hoje para o Pará.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

[illegible]

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAHIR

Santos e escs. — Garcia	1
Pará e escs. — S. Luiz	1
Portos do norte — Manáos (10 horas)	2
Portos do sul — Itatuba, 12 hs.	2
Havre e Liverpool — Magellan	2
Rio Grande — Galicia	2
Barcelano e escs. — France	3
Rio da Prata — Atlantique (4 horas)	3
Hamburgo e escs. — Cap. Roca	4
Victoria e escs. — Carolina	4
Aracaju e escs. — Muquy	4
Rio da Prata — K. Wilhelm II	5
Laguna e escs. — Mayrink (4 horas)	5
Rio da Prata — Cambodge, 5 hs.	6
Callao e escs. — Oriana	6
Trieste e escs. — Laura	6
Bordéos e escs. — Magellan (4 horas)	6
Nova York e escs. — Tennyson	6
Portos do sul — Itaperuna, 12 hs.	6
Rio da Prata — Paraná	7
Rio da Prata — Florianopolis, 1 h.	7
Liverpool e escs. — Orita	7
Rio da Prata — Orion	7
Rio da Prata — Francesca	7
Portos do norte — Parahyba	8
Genova e escs. — Minas	8
Hamburgo e escs. — Bahia	8
Bremen e escs. — Aachen	8
Barcelona e Genova — Regina Italia	9
Rio da Prata — Voltaire	9
Nova York — Tocantins	10
Portos do norte — Cubatão	10
Hamburgo e escs. — Ypiranga	11
Genova e escs. — Savoia	11
Rio da Prata — Frisia	11
Genova e escs. — Virginia	11
Rio da Prata — Cordova	11
Rio da Prata — Asturias	11
Southampton e escs. — Amazon	13
Rio da Prata — Cap Ortegal	13
Nova e York e escs. — Minas Geraes (4 horas)	14
Hamburgo e escs. — Hohenstaufen	14
Portos do sul — Ibiapaba	15
Viçosa e escs. — Itapemirim	15
Nova York — Vasari	18
Hamburgo e escs. — Cap Blanco	18
Bordéos e escs. — Atlantique	20
Genova e escs. — Siena	21
Liverpool e escs. — Oravia	21

MOVIMENTO DO PORTO

SAHIDAS

Para Amsterdam e escalas — paquete hollandez "Hollandia", commandante Vries; passageiros: Jacob Azacot, barão de Pedro Affonso e senhora, Eric Mathieu e senhora, Maud Mathieu, Annita Pulman, Charles Wekenmana, Julio Esteves, Eufrosina Pacheco, Johan Wandenkerg, Roso Saturnino Braga e senhora, J. Knoppo, Dr. Arthur Getulio das Neves e familia, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza Filho e senhora, Pedro Paula Neves, Bento Ovens Leopoldina Moreira de Souza, Antonio Moreira de Souza, Joaquim Ferreira Baptista, C. M. Maristany e familia, Anna Julia Moura, Alice Moura, R. Paiva, Antonio Alves dos Santos, Augusto Carlos F. Linhares e senhora, H. Hallman, M. Louise Desnota, João Pinho e senhora, Abraham Winkler e familia, Lube Brock, Manuel Valente de Rezende, Guido Ausbacher, Joaquim Cerqueira Carvalho, Urbano Silva e familia, E. Packenam, M. Wichelm Weitz e 87 em 3ª classe.

Para Buenos Aires e escalas — paquete allemão "Cap Blanco", commandante Feldmann; passageiros: Mariano Benthilorenti, Dr. Batew, A. Corrêa e familia, Theodor Krebom, Juan M. Calmisa e senhora, H. Pwche e senhora, C. A. Ballbellen e senhora, Ernesto Senna, Franz Schaffer e familia, 2 em 3ª classe e 326 em transito.

Para Buenos Aires e escalas — paquete "Jupiter", commandante Luiz Lasell passageiros: Maria Monteiro e 1 filha, Gustavo Toledo e senhora Henrique Matheus e senhora, Collombo Haler, Angelino Souza, Manuel Figueiredo, Dr. Mucio Teixeira e seu secretario, Dr. Henrique Cantuaria, tenente Roberto Imenes, tenente Carlos Gomes Burralho Alexo Cagezon, Manuel Rapieira Junior, Dr. Hugo Simas, Gregorio Vianna e familia, Tancredo Pinto, Joaquim Sampaio, Laura W. Lins e familia, José Ferreira, major José C. Silveira e familia, Amasuro Souza, tenente Constantino Cavalcante e 1 filho, Vidal Ramos, Eurico Figueiredo, Paulo Biseb, Aida Crystal, Godofredo Camargo, Pacifico Guimarães, Pedro Tuluois, major Oscar Lima, Heitor Tudde, tenente Boaventura Nazareth, Maria Luiza e familia, Manuel Goulart, Henrique Velloso, Abigail e Adalgisa Cabral, E. Vallongo, Roque Mourio, Aristides Silveira J. Carvalho Cunha e 52 em 3ª classe.

Para Villa Nova e escalas — paquete "Satellite", commandante Carlos Eterry; passageiros: Angelo Guimarães, Alberto Schimidt, Nelson Vieira, Domingos Alves Xavier, Olegario Dantas e familia, Joaquim Gracilino, Mme. Camargo Ribeiro e 8 em 3ª classe.

Para S. João da Barra — paquete "Finto", commandante Domingos R. Pinto.

Para Rio Grande do Sul — paquete allemão "Santa Lucia", commandante Vická passageiros 22 em transito.

Para Buenos Aires e escalas — paquete italiano "Ré Vittorio", commandante Ansaldo; passageiros: E. Canuto e Senhora, Giuseppe Savotti, A. Maria Magno, Tina Lombardi e sua mãi, Luiza C. Poscagli, Mme. C. Preler, 15 em 3ª classe e 492 em transito.

Manáos e escalas, paquete "Bahia", commandante J. M. Pessoa; passageiros: V. B. Schomaler, J. Marques, Adelino Rollemberg, A. Pereira Faria, Martins Mano e senhora, Antonio Gentil, DD. Virginia e Zulmira R. Pereira, Dr. Carlos M. Menezes, Mme. Joanna Champion, Dr. Jonathas Pedrosa, Dr. Nilo Guerra, Manuel A. Silva, Dr. Carlos Pereira da Silva, A. José Tavares e senhora, D. Maria Tavares Silva, José Gadelha e familia, D. A. Pereira Tavares Silva, José Gadelha e familia, D. A. Pereira Queiroz, D. Maria Moraes, D. Eponina Evers, C. Cunha Pinto e familia, padre Salomão Guisleerg, Mauricio Murgel, Dr. F. R. Monteiro Silva e familia, tenente A. Paes Andrade, capitão A. Fernandes Cardoso, tenentes Diogo Ribeiro, S. Muniz Freire e Raul Dantas, commandante Mauricio Pirajá, commandante Nelson P. Jurema, general Pedro Paulo Galvão, capitão Jorge Silva, tenentes Christovão Silva, tenente Augusto Barreto, Dr. Gastão Jardim, commandante Freire Carvalho, almirante E. Paiva Legey, D. Ercilia Franco e quatro filhos, Dr. Virgolino de Alencar, commandante Altino Corrêa e 81 em 3ª classe.

ENTRADAS

[illegible] Febronio de Britto, capitão Manuel Rosa Soares, Lucrecia Monteiro, Dr. Arthur Bastos, Dr. Estevão Lisboa, Braulio Simões Coelho, Rufino de Azevedo e senhora, Eduardo Guming, Claudina de Azevedo, tenente-coronel P. M. Altero, André Quadros e familia, Alfredo Moreira, José da Costa, Manuel Gomes, Bento Peres, João Rodrigues Dr. Raul Ribeiro, Antonio França e 21 em 3ª classe; carga: varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

De Hamburgo e escalas — 21 dias, 60 horas da Bahia paquete allemão "Hohenstaufen", commandante Holdt, passageiros: Freidrick Ahlfeld e familia, Olga Muller, Lurio Dortunato, Aurora Giesler, Gustav Grell, Carl V. H. Kaufmann Alice Kurth, Hora Warnestke e 1 filha Leopoldina Jaukaus, Wilhelm Lercke, Alfredo Petersen Theodor Mobiling, Martha Cohreiber Johmann Veltemann, Albert Miche, e senhora, Martha, J. M. Campos Moura, Sylvia de Almeida Sampaio e 1 filha, Clara Mendes e familia, Francisco Botorão e familia, Maria José, Antonio Rodrigues Freitas, 86 em 3ª classe e 139 em transito; carga: varios genros a Th. Wille & C.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 188 —17ª Loteria da Capital Federal (140ª extracção), realisada hontem:

Premios de 30:000$ a 600$000

34761	30:000$000
1955	3:000$000
6344	1:500$000
27148	1:500$000
1415	600$000
4131	600$000
21340	600$000
30120	600$000
26863	600$000

Premios de 300$000

6667	16827	19017	26774	43380
13056	18241	20598	38625	44289

Premios de 150$000

1787	5794	12330	20548	27491	38005
3416	12202	13304	25533	37243	41958
46424					

Premios de 120$000

1300	9630	22779	29343	42475
1434	10993	26436	34121	43758
7229	13531	28584	36317	45766
7338	19880	28915	39919	49499

Approximações

34760 e 34762	300$000
1954 e 1956	150$000
6343 e 6345	150$000
27147 e 27149	150$000

Dezenas

34761 a 34770	30$000
1951 a 1960	15$000
6341 a 6350	15$000
27141 a 27150	15$000

Centenas

34701 a 34800	6$000
1901 a 2000	6$000
6301 a 6400	6$000
27101 a 27200	6$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 6$, e em 1 têm 3$, exceptuando se os terminados em 61.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Secção do Publico

Caixa Geral das Familias

Sociedade de seguros sobre a vida em mutualidade. Fundada em 1881

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos, 2.500:000$000

Sorteio realisado a 23 do corrente mez pagamento de 15:000$000

Réis 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, importancia que coube á minha apolice n. 5.248, no sorteio realisado a 23 de junho de 1910, e que continua em vigor.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910.—José Augusto da Graça Castellões.

Réis 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, importancia que coube á minha apolice n. 4.158, no sorteio realisado a 23 de junho de 1910, e que continua em vigor.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910.—Matheus Furtado Rodrigues.

Réis 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, importancia que coube á minha apolice n. 5.121, no sorteio realisado a 23 de junho de 1910, continuando a mesma apolice em vigor.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910.— Francisco Zenha Pereira da Costa.

Politica do Amazonas

PRÓ REPUBLICA !

A's altas auctoridades do paiz— Quanta audacia !

A quadrilha Nery está por todos os meios procurando comprometter a administração federal no Amazonas. Os gatunos, não satisfeitos em terem cahido na execração publica naquelle Estado, querem arrastar o nome do Sr. presidente da Republica á sua impopularidade, fazendo crer ao povo amazonense que S. Ex. apoia a politica de bandalheiras que a terrivel quadrilha manteve por alguns annos no grande Estado do Norte. Foi assim que o chefe da quadrilha Nery fez o Sr. presidente da Republica nomear para um cargo de justiça federal o antigo secretario e companheiro do chefe quadrilheiro. Como os cargos de justiça devem estar acima de toda a suspeita de parcialidade, devem pairar acima das paixões, muito de proposito, para comprometter o Sr. presidente da Republica, escolheram o mais incapaz para ser nomeado, o mais ferrenho e apaixonado dos seus partidarios, accionista de bancos, advogado de empresas subvencionados e grande millionario, cuja fortuna serve de escarneo ao povo do Amazonas.

Agora chega ao nosso conhecimento que esse mesmo quadrilheiro pensa em propôr para o cargo de administrador dos correios de Manáos um Sr. Raul de Azevedo, secretario do "Amazonas", outro ferrenho partidario da quadrilha e que foi levado para o Estado por uma mulher da vida airada.

Sabem elles que é pensamento do Sr. presidente da Republica e do illustre director geral dos correios, Dr. Ignacio Tosta, e do digno Sr. ministro da viação não collocar a testa das repartições dos correios senão pessoas isentas das paixões partidarias locaes, afim de que sobre serviço tão importante e delicado não paire a menor suspeita de que o sigillo da correspondencia não é um facto além do interesse mesmo da receita geral da Republica, que póde ser prejudicada com a falta de confiança do publico.

Sabendo de tudo isso, o quadrilheiro Nery, muito de proposito, para fazer crer que as auctoridades superiores da Republica são meros instrumentos seus, trabalha para que seja retirado de Manáos o actual administrador, que absolutamente não se envolve na politica local, para nomear o seu instrumento, Raul de Azevedo, que tem representado os mais baixos papeis nas administrações dos gatunos do Amazonas.

Nós, porém, não acreditamos que os Srs. presidente da Republica, ministro da viação e Dr. Ignacio Tosta se prestem a esses manejos de Nery. Mas ainda não é tudo. Facto mais grave chega ao nosso conhecimento. E sem querermos dar credito a elle, entretanto, para que o publico e as auctoridades superiores da Republica vejam de quanta audacia são capazes os quadrilheiros, vamos expôr os manejos desses revoltantes degenerados moraes. Julgando que o Sr. Bittencourt é um covarde, que vai se ajoelhar aos pés dos quadrilheiros, a menor carêta, pensam intimidal-o, assoalhando que as forças da nossa marinha de guerra ha pouco enviadas para Manáos e as do exercito, que têm de seguir, em virtude do levantamento do Acre, têm a incumbencia de obrigar, por bem ou á força, o Sr. Bittencourt a resignar o mandato, abandonar o governo do Estado e chamar os Nery e seus comparsas ás antigas posições, de onde o povo justamente os enxotou. Nós, porém, julgamos que o Sr. commandante da flotilha do Amazonas, capitão de fragata Altino Corrêa, não irá marear os seus galões, servindo de instrumento ás mesquinhas paixões de um tyrannete caricato, corrido pela opinião publica de todo o paiz, em virtude de actos indignos que praticou naquella terra. Da mesma fórma julgamos o Sr. general Pedro Paulo, que vai commandar as forças de terra em Manáos.

Nenhum dos commandantes das forças que têm de aguardar em Manáos os acontecimentos do Acre será capaz de servir de joguete ás vis paixões de gatunos !

Não, ninguem póde acreditar em tão monstruoso plano, soprado em meias palavras, passando de um ouvido para outro, afim de que, coincidindo com as nomeações dos mais desabusados membros da quadrilha, tenha visos de verdade e intimide o governador do Amazonas, fazendo crer aos povos daquelle Estado que o presidente da Republica, os ministros, os chefes politicos, a imprensa, o Congresso, o povo todo, emfim, só querem ver o Amazonas obediente, curvado aos pés do Sr. Nery, e este com a chave do Thesouro publico em suas mãos aduncas !

E' por isso que fazem questão das nomeações, já e já, dos seus sequazes Nogueiras, Saturninos, Gonçalves Maias, Raues de Avezedo, etc. !

Espalhado o boato, feitas as nomeações, seguindo as forças de terra e mar, que não podem ir ao Acre, mas ficando em Manáos, pensam elles que tudo está feito : o Sr. Bittencourt, logo que chegar a força, amedrontado, manda chamar o Sr. Nery para lhe entregar as chavas do Thesouro do Amazonas e lhe pedir misericordia !

Enganam-se ! Primeiro, porque o governador do Amazonas não morre de carêtas ; segundo, porque os officiaes e praças do nosso glorioso exercito e marinha não se prestam a servir de instrumentos áquelles deslavados larapios !

Ahi fica o aviso para o Sr. presidente da Republica e o paiz todo ver de que força é a quadrilha audaciosa que reinava no Amazonas.

Essa monstruosidade só podia passar pela cabeça dos quadrilheiros.

Se o honesto e probo Sr. Bittencourt, que vem fazendo uma administração cuja moralidade ha muito se não via no Amazonas, que em perto de dous annos de governo já diminuiu a divida publica em mais de 15.000:000$, emquanto seus antecessores só faziam augmental-a, fosse obrigado pelas forças armadas da nação a deixar o governo, que o povo lhe confiou á sombra da constituição, em favor dos gatunos millionarios, seria uma grande vergonha para o Brasil !

Nesse caso, só restaria um recurso ao povo brasileiro :— chamar Affonso Coelho para o governar e abrir as portas das prisões, afim de que todos os criminosos empunhassem as redeas da administração publica, para castigarem com mão ferrea quem commettesse a falta de ser honesto e honrado !

Mas, não ! mil vezes não ! Nunca o povo brasileiro descerá a tanta baixeza !

(Do "Correio da Noite" de 29 de junho de 1910).

Chapeau bas

O fidaldgos do palacio das virtudes, dobram respeitosamente as espinhas, diante da grandeza deste dia, em que o seu mais virtuoso collega, o Sr. Antonio Mendes Campos Filho, chucha mais um anno de velhice prematura.

1—7—1910.

EDITAES

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Concurso para apresentação de projectos do mausoléu destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléu destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2ª, o mausoléu será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3ª, o custo do mausoléu, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4ª, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5ª, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus auctores;

6ª, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7ª, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos auctores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar e 3:000$ ao da maquette que fôr acceita e que ficará propriedade do Estado;

8ª, o prazo para a entrega do mausoléu não excederá de um anno, a contar da data em que fôr lavrado o contracto com o artista que o deva executar.

Directoria Geral da Contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910. — J. C. de Souza Bordini, director geral.

Inspectoria de Obras Contra a Secca

Concurrencia para a construcção de um açude na Villa da Soledade, municipio do mesmo nome, Estado da Parahyba.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, até o dia 31 de julho proximo vindouro, ao meio-dia, neste escriptorio, se recebem propostas para a construcção do açude supra-mencionado, cujo projecto, approvado pelo Sr. ministro, por aviso n. 19, de 10 de janeiro de 1910, póde ser examinado neste escriptorio ou no da 2ª secção, com séde em Natal. As condições basicas desta concurrencia são as seguintes:

I

O açude em questão, destinado a substituir o antigo açude da Soledade, existente em ruinas, será formado por "duas barragens de terra", com um encontro commum, e provido de um "sangradouro", cuja soleira será aberta na cóta de oito metros do fundo da bacia receptora. A barragem levará "torre e galeria de tomada de agua", construidas com alvenaria de tijolos e dotadas de comportas de bronze com os respectivos apparelhos de manobra.

II

Os materiaes a empregar-se e o modo de execução das obras deverão obedecer ás indicações technicas constantes do orçamento e da memoria descriptiva que acompanham os planos e que pódem ser examinados pelos interessados, nos referidos escriptorios.

III

As obras estão orçadas em 144:695$466. O excesso, se houver, resultante de modificações supervenientes, será pago pelos preços unitarios do orçamento.

IV

O tempo da execução das obras, inclusive o de installações do arrematante, não excederá de 12 mezes. O prazo para installação e inicio das obras não deverá exceder de 60 dias.

V

Para serem admittidos á adjudicação, deverão os proponentes provar que possuem a idoneidade requerida para garantir a boa execução das obras. Para esse fim, deverão fornecer á inspectoria certificados de capacidade e garantias pecuniarias. Os certificados comprovarão a competencia technica e exacção moral dos proponentes para com a administração publica, terceiros ou operarios. As garantias pecuniarias constarão de um caucionamento provisorio feito no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, no valor de 7:232$973, isto é, 5 % da importancia total do orçamento.

VI

A inspectoria procederá préviamente ao julgamento da idoneidade, e não abrirá as propostas dos concurrentes cujas provas de capacidade forem consideradas insufficientes.

VII

A concurrencia versará exclusivamente sobre a porcentagem de abatimento feita sobre a importancia total do orçamento a que se refere a clausula III.

VIII

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e clausulas geraes de contractos em vigor; nesta inspectoria, os interessados encontrarão os respectivos impressos.

IX

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem propostas que contiverem offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

X

A adjudicação caberá de direito ao auctor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

XI

Havendo igualdade absoluta nos preços, deverá ser preferido o proponente que, a juizo da inspectoria possuir mais idoneidade ou o que residir nas proximidades do local da obra.

XII

O contractante terá direito ás mesmas servidões garantidas ao governo da União na escriptura de desapropriação da bacia de recepção do açude da Soledade, e gozará durante o tempo dos serviços, de isenção de direitos para os materiaes de construcção que importar.

XIII

Os pagamentos serão feitos dentro dos limites das verbas orçamentarias no Thesouro Federal ou em uma das delegacias fiscaes da 2ª secção, conforme propuzer o arrematante e sempre em prestações mensaes, mediante exame e medição feita por engenheiros da inspectoria.

XIV

Ao assignar o contracto, fica o arrematante dispensado de elevar o seu deposito de 5 %; mas, de cada prestação que lhe fôr paga, far-se-á a deducção de 10 % da importancia respectiva. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União até á recepção definitiva das obras.

XV

Uma vez desfalcada a caução por motivo de multa ou por qualquer outra circumstancia, o contractante será obrigado a integral-a dentro do prazo de 30 dias da data em que receber notificação para o fazer.

XVI

São causas de caducidade do contracto e perdas das cauções — o inicio ou conclusão das obras fóra dos prazos estipulados, a suspensão sem motivo justificado por espaço maior de 30 dias, e, finalmente, vicios e defeitos na construcção provenientes da inobservancia das indicações technicas.

XVII

A direcção e fiscalisação de todos os serviços ficam a cargo da inspectoria, com a qual o arrematante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes aos mesmos serviços.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910.— Miguel Arrojado Lisboa, inspector.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na sacristia da igreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa para o anno compromissal de 1910—1911, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos despachos da provedoria acha-se á disposição dos Srs. irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada no art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 26 de junho de 1910.— O escrivão, *Manuel Alvaro de Souza Sá Vianna.*

ORDEM DO CARMO

No dia 2 de julho pagam-se as pensões aos irmãos soccorridos, sendo das 11 horas ao meio dia aos irmãos graduados e do meio dia ás 2 horas da tarde aos simples.— Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910.—O thesoureiro, BERNARDINO FONSECA.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Garantia»

DIVIDENDO 82º

No escritorio desta Companhia, á Avenida Central n. 57, pagar-se-á aos Srs. accionistas do dia 9 de julho em diante, das 11 da manhã ás 2 da tarde, o 82º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910. —Os directores: *Antonio da Silva Ferreira.—Luiz José dos Santos Dias.—Antonio Joaquim de Carvalho Lima.*

A' praça

Affonso Vizeu, José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira, communicam a esta praça que, por fallecimento do socio Antonio Barros dos Santos, dissolveram nesta data a sociedade que tinham sob a firma de Barros dos Santos & C., e pagos e satisfeitos os herdeiros daquelle socio, de conformidade com o termo da liquidação homologado pelo Exmo. Dr. juiz da 3ª vara commercial, registrado na Junta Commercial desta capital.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910.

Os abaixo assignados communicam a esta praça e aos seus amigos do interior e do exterior que, em successão á firma de Barros dos Santos & C., dissolvida em 30 de junho findo, constituiram nessa data uma nova sociedade em commandita para a continuação do mesmo ramo de negocio de fazendas por atacado e manufactura de roupas no mesmo estabelecimento sito á rua Primeiro de Março ns. 116, 123 e Visconde de Itaborahy n. 73, sob a razão de Affonso Vizeu & C., da qual fazem parte como solidarios os socios Affonso Vizeu, Julio Monteiro e Manuel Lopes Fortuna Junior, e como commanditarios José Antonio Soares Pereira e Frederico de Barros Taveira, assumindo a nova firma inteira responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910.— Affonso Vizeu.—Julio Monteiro.— Manuel Lopes Fortuna Junior.— José Antonio Soares Pereira. —Frederico de Barros Taveira.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos «União Commercial dos Varejistas»

37 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 37

(45º DIVIDENDO)

No escriptorio da Companhia pagar-se-á, do dia 15 do corrente em diante, das 11 ás 4 horas da tarde, o 45º dividendo, correspondente ao 1º semestre deste anno, á razão de 1$ por acção.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1910.

JOSÉ DE ALMEIDA JUNIOR,
Secretario interino.

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Hoje, assembl.·. ordin.·. ás horas do costume, e eleição de um membro effectivo.— O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.— *A. Furtado.*

PARA HOJE:

CIGANA

Ganharam hontem:

Antigo...	4761	gr. 16	Leão
Moderno.	838	» 10	Coelho
Rio......	957	» 15	Jacaré
Salteado..	44	» 11	Cavallo
2º premio.	955	» 14	Gato

CINEMA-PATHÉ

HOJE — Sexta-feira, 1 de julho — HOJE

PROGRAMMA NOVO — SOIRÉE DA MODA

Projecções

CAMPEONATO DE FOOT-BALL em 26 de junho.

Fluminense versus Botafogo

A VINGANÇA DO TELEGRAPHISTA

Coração de Ouro

UMA MULHER OBSTINADA — Scena comica de Mr. Daniel Riche

Interpretes Mr. Prince e Mlle. Mistinguett

HUMILDE HERÓE

TONTOLINI TOREIRO — Successo comico

NOTA.—Fazendo parte da Série Lyrica o «Film d'Art» FAUSTO, tendo retardado o vapor, e querendo a empreza apresental-o com todo o capricho aos seus frequentadores, ultimando magistralmente os trabalhos de orchestração, não poderá exhibil-o senão na sexta-feira, 8 do corrente.

FAUSTO — Film d'arte Extrahido da tragedia de Goethe, propriedade exclusiva desta empreza.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empreza William & C.—Maestro Costa Junior.—Operador electricista, ALVARO ROSAS.

HOJE EM MATINÉE HOJE

Bellissimo e variado programma

EM SOIRÉE

das 7 horas da noite em diante a revista

PAZ E AMOR

Novo film a cores com uma nova apotheose.

Brevemente — CHANTECLER

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE — MARAVILHOSO PROGRAMMA — HOJE

O FAUSTO

Engraçada scena de trucs. Parodia graciosa do Fausto e Margarida da celebre opera de Gounod.

IMPRESSÕES DIGITAES OU ASTUCIAS DE UMA MULHER

Grandioso film americano

A VOLTA DO POLTRÃO

Caiporismo de um caçador de féras.

AGUA EM TODOS OS ANDARES

Diluvio de nova especie

LE PATER

«DE PLUS EN PLUS FORT»

A Empreza Odeon tem a satisfação de apresentar hoje, sexta-feira, aos seus numerosos frequentadores o film — LE PATER, da nova série — Le Film Esthétique.

Seu nome é um programma. Belleza de idéa, belleza de fórma e de photographia, isto é ultima palavra na arte da cinematographia.

UMA MULHER TEIMOSA

Scena comica, interpretada pelo Sr. Prince e Mlle. Mistinguett

Como extra — UM ALMIRANTE LEVADO DA BRECA

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Serrador. Director J. Bianco

Domingo, 3 de julho

A's 8 3/4

INAUGURAÇÃO DO 4º grande campeonato DE LUTA ROMANA

No qual tomam parte os melhores lutadores do mundo, entre os quaes Giovanni Raicevich, o campeão do mundo. Romanoff, o celebre russo. Amable de la Calmette, campeão francez. Emilio Ruggero, campeão italiano. Steurs, o campeão belga.

15 lutadores 15. Precederá grandiosa parte de concerto.

Les Griscuolo, ductistas italianos; Lucy and Leets, excentric musical actt; The Burlington, comicos luctadores parodistas; Atrahi, Pierrot Mondain malabarista; Dmond Naval Cadet, acrobatas; Mad. Le Cled Max, Chanteuse á Voix.

Ver o regulamento das lutas e o elenco dos lutadores distribuido.

Ao Carlos Gomes.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179 Proprietario J. R. STAFFA

HOJE SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1910 HOJE

Soberbo programma novo em que se exhibirão pela primeira vez dous grandiosos Films Historicos intitulados REI LEAR e D. CATHARINA DUQUEZA DE GUIZE

Estas fitas, além de sua nitidez, são de um grandioso trabalho artistico jamais visto em cinematographia.

1ª parte—**Novo terremoto e desastres na Italia**—Film do natural que nos apresenta os soccorridos daquelle desastre.

2ª parte—**Rei Lear**—Importante film de assumpto historico extrahido do romance de Shakespeare.

3ª parte—**DEPOIS DA MORTE DE EDUARDO VII, Coroação de Jorge V**—Scena do natural em que nos apresenta esta cerimonia em meio da côrte Real.

4ª parte—**D. Catharina duqueza de Guize**—Film historico em que se apreciam varios factos passados no palacio de Guize. Jamais foi exhibido em um film tão perfeito e tão nitido.

5ª parte—**Um duello a canhão**—Mais uma vez o celebrisado Did deixa a platéa em completa hilaridade pela belleza de suas proezas.

Além deste soberbo programma, daremos como extraordinario em «matinée» mais uma fita comica que tanto successo tem alcançado DID NO BAILE.

Aviso.—Terça-feira será exhibido o film d'art colorido O FORTE DE BRITCHE episodio de França em 1793 a 1794.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director J. BIANCO

Grande companhia italiana de operetas, LA THEATRAL—Societá in comandita—Direcção artistica: cav. Giulio Marchetti

HOJE ❖ Sexta-feira, 1 de julho de 1910 ❖ HOJE

A'S 8 3/4 HORAS DA NOITE

2ª representação a pedido da opereta em 3 actos de ROBERT BODANZTY E FRITZ GRUNBAUM

VALZER D'AMORE

Grande successo do tenor ALEXANDRINI

Nova para esta capital | Musica do maestro ZIEHRER

Personagens— *Juella*, Margarida Dorini; *Atscki*, Gina de Waldis; *Fuhringer*, Giuseppe Di Napoli; *Brissard*, Adriano Marchetti; *Kätki*, Lina Monti; *Guido Spini*, Umberto Alessandrini; *Paolo di Gervais*, Raffael Vizzani; *Marchese Roget*, Alessandro Sterzini; *Jenny*, Erminia Daelli; *Conde Arturo*, Umberto Franziui; *Jaques* Maurizio Riboldi. «Signori e signore della societá elegante».

«Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de Caramba—Maestro de orchestra EDOARDO BUCCINI.

Amanhã, sabbado, 2 de julho de 1910—A novissima opereta em 3 actos, de Carlo Vizotto — **Amor di Principi**, pela primeira vez no Rio. Grande successo!

Domingo — MATINÉE.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR N. 127

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

HOJE ◆ Sexta-feira, 1 de julho de 1910 ◆ HOJE

Novo programma com as grandiosas composições de escolhido enredo natural, dramatico, pathetico e comico, de que faz parte a ultima novidade da afamada fabrica americana BIOGRAPH—**Uma conspiração frustada**

1ª parte — **Ilhas na lagoa Veneziana** — Excellente film que reproduz com fidelidade as historicas ilhas na vasta lagoa de Veneza, a antiga cidade dos Doges.—Bellos panoramas e ricas paisagens.

2ª parte — **João, mestre escola** — Superior e importantissimo trabalho da conceituada fabrica franceza «Eclair», serie da A. C. A. D. Esta esplendida scena pathetica é apresentada com pericia pelos seguintes artistas: Martha, senhorita Yvonne Pascal, do theatro Sarah Bernhardt; Sra. Dubois, Sra. Rosa Lion, do theatro do Gymnase; João, mestre-escola, Sr. Normand, idem, idem; Sr. Dubois, Sr. Mauricio Luguet, do theatro de Vaudeville e André, menino André Nunes.

3ª parte — **A princeza e o bandido** — Grandiosa scena dramatica que se desenvolve em meio de esplendidos scenarios de encantadora belleza, o que exalça de certo modo a grandeza e magnificencia do entrecho deste superior lavor artistico da importante fabrica italiana «Cines».—Distincta na representação.

4ª parte — **Uma conspiração frustada** — Mais uma rica producção da querida e «Biograph», em cujo enredo nada foi descurado para sua apresentação como sempre fidalga e nobre.—Tudo perfeito e completo de accôrdo com a grandeza da scena, que resume um episodio emocionante de uma vida amorosa.—Entregamol-a a apreciação dos illustres freguezes.

5ª parte — **Tontolino toireiro** — Interessantissima passagem comica, em que se dão os mais engraçados e variados incidentes, que provocam gostosas gargalhadas.

Todas as semanas as mais palpitantes novidades da applaudida fabrica Biograph.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

Desempenho correctissimo e artistico	A celebre opera-comica em 3 actos	Instrumentação original do auctor

REPRESENTADA SEM PONTO

A VIUVA ALEGRE

A mais perfeita execução, confirmada pela opinião unanime da imprensa fluminense, classificando A VIUVA ALEGRE da Companhia Taveira, a melhor de quantas se tem exhibido no Rio de Janeiro.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã—A VIUVA ALEGRE. Domingo: em matinée e á noite — A VIUVA ALEGRE.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE Sexta-feira HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Tomando parte toda a troupe de variedades e attracções.

Successo! Successo! Successo!

de TOPSY, o incomparavel elephante amestrado por MISS PHILADELPH'A

VERDADEIRO EXITO

de Mlle. Leonie de Laussane e da sua TROUPE (4 pessoas) campeões do tiro ao alvo

VER! VER! VER!

FLORENCE MECCHERINI, na dansa dos APACHES

Baboon, o interessante macaco cyclista e «chauffeur», apresentado por Mme. e Mr. BASTINI.

TRIO MARS — KOLA WANIA, KIODAY e GODAYOU LES TRES DESLIONS

Todos artistas dos primeiros MUSIC-HALL da Europa.

DOMINGO

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

PALACE-THEATRE

Director — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas E. VITALE

HOJE Sexta-feira, 1 de julho de 1910 HOJE

2ª e ultima representação da apparatosa opereta em 3 actos, de E. EYSIER

ULTIMO ESTRONDOSO SUCCESSO DE BERLIM E VIENNA

DESPEDIDA DA COMPANHIA, que embarca amanhã, no vapor «France», para Pernambuco.

NOTA — Querendo contribuir para a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira, pela doação de um novo «Riachuelo» á marinha de guerra, a Empreza J. Cateysson e o Sr. Ettore Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram ceder 10 % da renda dos espectaculos até o fim da temporada, em prol da subscripção nacional para este fim.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ

SABBADO, 2 DE JULHO DE 1910

A's 9 1/4 horas da noite

Primeiro concerto da segunda assignatura

Do eximio e incomparavel virtuose

JAN KUBELIK

PROGRAMMA

1—WIENIAWSKI—Concert re mineur—Allegro moderato—Romanze—Finale (a la Zingara).

2—*(a)* BEETHOVEN—Romanze (sol majeur), *(b)* BACH—Præludium (violin seul), *(c)* SAINT SAENS—Introduction et Rondó capriccioso.—Intervallo de 20 minutos.

3—*(a)* DVORAK—Humoresque. *(b)* LUBAY—Scène de la Csárda.

4—*(a)* PAGANINI—Caprice. *(b)* PAGANINI—Campanella. Acompanhamentos por Mr. Ludwig Schwat—Pianos Erard.

Os programmas serão diversos em todos os concertos. Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108.

N. B — A Empreza communica aos Srs. assignantes e ao publico que dão entrada para o concerto de amanhã os bilhetes que dizem

Terceiro concerto

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia — Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2ª REPRESENTAÇÃO HOJE

da peça em 4 actos, de G. A. Caillavet, Robert de Flers e E. Arene, versão livre de CUNHA E COSTA e MACHADO CORRÊA

O REI DA GAFANHA

(LE ROI)

Na representação tomam parte os artistas

Augusto Rosa, Pinheiro, José Ricardo, Chaby, Azevedo, Alves, Carlos de Oliveira, Senna, Angela Pinto, Zulmira, Emilia Sarmento, Leonor Faria, J. Santos, Sarmento, R. Marques, J. Silva, Pina, Elvira Costa, J. d'Assumpção, e Margarida Gomes.

«Mise-en-scène» a mesma do Theatro Variétés de Paris— Scenarios e guarda-roupa novos. — O GRAMOPHONE que se ouve no 1º acto é graciosamente cedido pela casa EDISON.— Preços e horas do costume.

Amanhã e domingo, em matiné e á noite

O REI DA GAFANHA

Quarta-feira, 6 de julho—RECITA EXTRAORDINARIA — 1ª representação da revista em 1 acto e 2 quadros — Salão Thesouro Velho e *reprise* do celebre vaudeville THEODORO & C.

Sexta-feira, 8 — Recita do actor JOSE' RICARDO.